SAMARCO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 16.628.281/0001-61

0800 033 8485
www.samarco.com

Relatório da Administração | 2023

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A consolidação de nossa operação e os resultados de 2023 demonstram que a Samarco está preparada para seguir adiante, **buscando alcançar 100% de sua capacidade produtiva, de forma mais sustentável**, segura e inovadora. Para além dos resultados, o futuro de nosso negócio é guiado pelo crescimento sustentável e pelas relações de confiança com nossas pessoas, acionistas, comunidades que nos recebem, poder público e instituições. Afinal, mais do que as 25,7 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério produzidos desde a nossa retomada até dezembro de 2023, temos o compromisso de compartilhar valor com a sociedade. No último ano, três eventos foram particularmente importantes e nos habilitam a seguir adiante. Em primeiro lugar, do ponto de vista operacional, asseguramos nossa estabilidade com uso eficiente de ativos e estruturas, uma produção de mais de 9 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro e taxas de segurança comparáveis às melhores de nosso setor em nível global. Concluímos, ainda, o projeto de descaracterização da Cava de Germano e chegamos a estágios avançados quanto ao processo da barragem do Germano. Em segundo, mas não menos importante, 2023 foi o ano em que aprovamos o Plano de Recuperação Judicial, que foi homologado pela Justiça e reequilibra a estrutura de capital, dá segurança e visibilidade aos nossos credores e habilita a Empresa a planejar e investir no futuro. O terceiro ponto diz respeito à jornada estratégica de retomada da capacidade produtiva instalada, algo com que nos comprometemos a fim de honrar nossos compromissos e dar continuidade ao negócio, garantindo nossa função social. No último ano, aprovamos com o Conselho de Administração e nossas acionistas o plano de investimentos que habilita a Samarco a chegar a 2025 com 60% de capacidade. Ainda em 2023, destinamos R$ 1,6 bilhão a projetos habilitadores nesse sentido, e em 2024 temos a expectativa de que serão outros R$ 2 bilhões. Com transparência e diálogo, também demos sequência ao processo do Licenciamento do Projeto de Longo Prazo para continuidade operacional que permitirá o salto para a fase seguinte de nosso planejamento, por meio da exploração de áreas de lavra e disposição de estéril e rejeitos, além de uma nova planta de filtragem, no Complexo de Germano, possibilitando a minimização ou eliminação do uso de barragens de rejeitos. Refletindo esses esforços, tivemos um Ebitda ajustado de R$ 3,65 bilhões, demonstrando nossa capacidade de criar valor. Esses movimentos fazem parte de nosso Mapa Estratégico, integram nossa análise de riscos e oportunidades e dialogam com nossos compromissos na esfera ambiental, social e de governança (ESG). Acreditamos que concretizar nosso propósito vai além da entrega de resultados financeiros e impactos econômicos para os territórios. Ter uma Empresa financeiramente sólida, operacionalmente estável e com planos concretos para aumentar sua produção com inovação, segurança e relações de confiança é um caminho obrigatório para a Samarco – uma empresa que sempre terá sua história marcada pelo rompimento da barragem de Fundão e pelas responsabilidades e obrigações assumidas. O ano de 2023 foi um marco em nossa agenda ESG. No ano, finalizamos a construção do Programa de Sustentabilidade, com 122 indicadores sobre temas que incluem água, biodiversidade, cadeia de valor, direitos humanos, relações com as partes interessadas, diversidade, equidade e inclusão, saúde e segurança, gestão de riscos e inovação que servem ao monitoramento de nosso progresso até 2032, com metas de curto e longo prazos. Muitos deles dizem respeito ao modo como estamos estruturando o futuro da Empresa, com um ambiente mais aberto à pluralidade e ao respeito, estruturas geotécnicas com níveis de referência em estabilidade, atenção máxima à emergência climática e ao uso de recursos naturais e, é claro, um modelo de produção de menor impacto socioambiental. A pauta de inovação é essencial em nosso negócio. Durante o ano, fomos pioneiros na utilização de resíduos de lavra de mármore para a produção de pelotas, como alternativa complementar ao calcário. Integrante de nosso *pipeline* de projetos, esta solução foi implantada durante 2023 e, hoje, podemos afirmar que 30% das pelotas que produzimos têm coproduto de mármore. Desde a homologação do coproduto em outubro de 2022 até dezembro de 2023, foram utilizadas cerca de 48,5 mil toneladas do material. A iniciativa bem-sucedida faz parte de práticas de sustentabilidade, com ganhos para além dos portões da Empresa. Ela favorece a economia circular, uma vez que contribui para a redução do impacto socioambiental da produção de rochas ornamentais nas comunidades próximas, sobretudo no Espírito Santo, maior produtor de rochas ornamentais do país, responsável por cerca de 80% da produção brasileira. Alternativas como essa resultam em melhorias para a sociedade, meio ambiente e também para nossos clientes. Estamos, ainda, em busca de soluções cada vez mais disruptivas para a disposição de rejeitos e estéril. Nossa meta é encontrar alternativas de filtragem, empilhamento a seco e aproveitamento econômico de rejeitos e estéril para minimizar ou eliminar o uso de barragens, em linha com nossos planos de chegar a 100% da capacidade instalada até 2028. Com relação à reparação, reafirmamos nossos compromissos com as comunidades e permanecemos empenhados com a reparação integral dos impactos do rompimento da barragem de Fundão. Estamos abertos ao diálogo com autoridades estaduais e federais e organismos reguladores sobre a repactuação dos mais de 40 programas que integram o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e estão sob gestão da Fundação Renova, com financiamento direto pela Samarco e suas acionistas, BHP e Vale. Esse processo seguiu em curso em 2023, sob mediação do Tribunal Regional da 6ª Região (TRF6). Em paralelo, a Samarco e suas acionistas cumprem as obrigações do acordo vigente e destinaram, no ano, mais de R$ 6,6 bilhões aos programas sob gestão da Fundação Renova. Desde 2016, foram mais de R$ 33,6 bilhões destinados às medidas de reparação e compensação de danos, além dos programas executados diretamente pela Samarco. Seguimos apegados à crença de que a Samarco cresce junto com os territórios que nos recebem. Para dinamizar negócios e incentivar o desenvolvimento de pessoas, tivemos mais um ano de progressos, investindo no Programa Força Local, com R$ 1 bilhão desembolsado pela Samarco e suas contratadas em compras de materiais e serviços com uma base de 1,5 mil parceiros de negócios locais. O ano de 2024 nos reserva muitos desafios, mas estamos confiantes quanto às entregas de valor da Samarco para os públicos e pessoas que nos relacionamos. Temos consciência de que é necessário garantir um ambiente seguro e saudável, além de propiciar oportunidades de desenvolvimento, monitorar riscos e incentivar o respeito, a diversidade e a cooperação entre as pessoas. Nessa jornada de transformações, em 2023, fomos reconhecidos pelo terceiro ano seguido no prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e pelo portal UOL. A Samarco foi eleita como a "Mais Incrível em Liderança" e como a "Mais Incrível no Setor Mineração, Metalurgia e Siderurgia". Prevemos a geração de 3 mil novos postos de trabalho com o aumento de produção, sendo 600 vagas próprias e outras em nossos projetos. Já iniciamos as admissões e, pautados pelo Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, estamos fazendo desse momento uma oportunidade para ampliar o quadro de empregados local e a participação de grupos minorizados no nosso time. Desde o início de nossas operações, há 46 anos, fomos acolhidos por comunidades capixabas e mineiras e construímos uma história de muitos aprendizados. Em 2020, com a confiança dessas pessoas, retomamos nossas operações e reforçamos nosso propósito de fazer uma mineração mais segura e mais sustentável – e ele é nosso farol e guia. Nosso desempenho em 2023 é fruto dessa parceria de longa data e convido você a conhecer detalhes de nosso pensar estratégico e nossa jornada neste documento e, em breve, também no Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS).

Tenha uma ótima leitura!

Rodrigo Vilela - Presidente

2023 EM DESTAQUE

2023 - **PRODUÇÃO & VENDAS** - **9,4 milhões** de toneladas produzidas (pelotas + finos), 9,032 milhões de toneladas - vendas no exterior (pelotas + finos), **3,439 milhões** de toneladas - vendas no país (pelotas + minério marginal), 99 embarques realizados a partir do Terminal Marítimo de Ponta Ubu. **FINANÇAS & INVESTIMENTOS** - **R$ 7.680,1 milhões** em faturamento bruto, **R$ 3.652,1** milhões de Ebitda ajustado, - R$ 21.053,3 milhões em resultado do exercício (prejuízo), **R$ 690,9** milhões em investimentos (Capex). **DÍVIDA E POSIÇÃO FINANCEIRA** - **R$ 1.265,9 milhões** em dívida com acionistas (empréstimos e financiamentos), **R$ 19.248,9** milhões em dívida com acionistas (provisão relacionada a cláusula 11.1 (ii) do PRJ). **R$ 16,5** milhões em dívida com acionistas (outros), **R$ 18.494,8** milhões em dívida com terceiros (empréstimos e financiamentos).

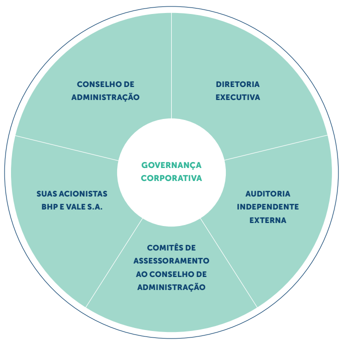
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FUNDAÇÃO RENOVA - **R$ 2.336,3 milhões** em valores aportados na Fundação Renova (Samarco), **R$ 4.263,8 milhões** em valores aportados na Fundação Renova (Acionistas), **DESCARACTERIZAÇÃO - R$ 850 milhões** destinados para descaracterização da Barragem e Cava do Germano (resultado + investimentos - imobilizado em andamento). **COMUNIDADE - R$ 81 milhões** aplicados voluntariamente, por meio de investimentos socioinstitucionais, além de PIIS e Condicionantes. **SEGURANÇA** - **0,12** - foi a taxa específica de acidentes com Perda de Tempo (CPT), **0,52** foi nossa taxa total de acidentes registrados.

SOBRE A SAMARCO - Com 46 anos de história, a Samarco Mineração S.A. é uma mineradora brasileira de capital fechado, controlada em partes iguais por duas acionistas (BHP e Vale), atuante no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro. Nosso modelo de produção preza pela inovação e eficiência desde as origens da Empresa, na década de 1970, quando concretizamos a integração física da mina ao porto – com operações no complexo de Germano (em Mariana e Ouro Preto-MG) e na unidade de Ubu (em Anchieta-ES), conectadas por minerodutos que fazem o transporte de polpa de minério em substituição ao transporte rodoferroviário. Produzimos pelotas e finos com alto teor de minério de ferro, destinados a clientes em dezenas de países, atendendo a indústria siderúrgica global e operando como um dos *players* mais relevantes desse mercado no Brasil.

Nossa história é marcada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, que levou à paralisação das nossas operações e gerou uma série de compromissos quanto à reparação dos impactos causados. Retornamos à atividade, com todas as licenças e autorizações necessárias, em dezembro de 2020, e desde então evoluímos na reestruturação econômico-financeira da Empresa, no restabelecimento das relações com os territórios e partes interessadas e no plano de retomada gradual da capacidade de produção. Hoje, a Samarco opera com cerca de 30% de sua capacidade produtiva e tem como propósito fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável, em diálogo com a sociedade brasileira, comunidades, parceiros de negócios, empregados e contratados. Para isso, adota um modelo de produção com diversas inovações – como um sistema de filtragem para empilhamento a seco de rejeitos e a disposição em cava rochosa, com outros estudos em curso para dar suporte ao aumento de capacidade. Paralelamente, segue comprometida com o financiamento dos mais de 40 programas socioambientais e socioeconômicos geridos pela Fundação Renova nos territórios impactados pelo rompimento de Fundão, além de seguir participando ativamente das discussões de repactuação.

Em 2023, o Conselho de Administração da Samarco, composto de representantes das acionistas, aprovou o plano de investimentos para dar continuidade à retomada, com salto dos 30% atuais para 60% da capacidade produtiva até 2025. Para isso, já em 2023, foi investida a quantia de R$ 0,3 bilhão, com mais R$ 1,3 bilhão previsto para os anos de 2024 e 2025. O atingimento de 100% dos patamares de produção está previsto para 2028, de forma segura e em acordo com as diretrizes das autoridades e nossa licença social para operar. Outro destaque do ano foi a renegociação em definitivo da dívida da Empresa com credores internacionais, um passo importante no equilíbrio financeiro da Samarco, em linha com seu processo de Recuperação Judicial. No ano de 2023, atingimos produção de 9,4 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro. Desde a retomada, nossa produção foi de cerca de 25,7 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro, com mais de 259 embarques de navios no Terminal Marítimo de Ponta Ubu, em Anchieta (ES) para os mercados interno e externo. Seguimos sendo um importante empregador em nível local, bem como indutor de relações econômicas por meio da qualificação e do desenvolvimento de fornecedores. Somente em 2023, os tributos gerados pela Samarco e aqueles resultantes da aquisição de bens, materiais e serviços de fornecedores chegaram a R$ 1,65 bilhão. **Propósito -** Fazer uma mineração diferente e sustentável capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade. **Visão -** Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas. **Valores -** Respeito às pessoas, Integridade, Mobilização para resultados, Segurança. **Em números - 1.730** empregados diretos, sendo: 962 em Germano, 544 em Ubu, 47 em Matipó, 178 em Belo Horizonte. Cerca de **11,3 mil** - terceiros/contratados, **1.468 -** fornecedores com contratos ativos, **9,4 milhões de toneladas -** de pelotas e finos de minério produzidas em 2023 com a capacidade produtiva atual (30%).

Governança: O sistema de governança da Samarco garante a administração e tomadas de decisão sintonizadas às necessidades do negócio e da sociedade, com base nas melhores práticas de mercado e nos requerimentos legais. Ética, transparência em relacionamentos, profissionalismo e responsabilidade são os pilares que regem os organismos que o integram: as acionistas BHP Billiton Brasil e Vale S.A.; o Conselho de Administração; a Diretoria Executiva; a auditoria independente externa; e os comitês de assessoramento ao Conselho. Com base no Acordo de Acionistas, no Estatuto Social, no Termo de Referência dos Comitês e no Código de Conduta, os organismos têm rotinas próprias de atividades e servem como fórum oficial para garantir que poder público, administração e outros *stakeholders* tenham suas considerações adotadas no processo de tomada de decisão, aspecto ainda mais relevante no contexto de reestruturação da Empresa e seus patamares de produção desde a retomada, em dezembro de 2020. Em 2023, foram implantadas diversas melhorias nos processos de governança, após recomendações de um processo de auditoria executado pelas acionistas no ano anterior. Entre as mudanças, destaque para o ciclo de reuniões dos comitês de assessoramento, agora de caráter bimestral. Confira detalhes sobre os organismos a seguir:


CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA
GOVERNANÇA CORPORATIVA
SUAS ACIONISTAS BHP E VALE S.A.
AUDITORIA INDEPENDENTE EXTERNA
COMITÊS DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: • Conta com oito membros, com quatro efetivos e quatro suplentes representando cada acionista; • Realiza reuniões mensais; • Tem mandatos de três anos (com reeleição) para seus membros; • Formula o Planejamento Estratégico e supervisiona os resultados; • Avalia o desempenho da liderança executiva. **NOSSA DIRETORIA:** • Conta com seis membros: a presidência, quatro diretorias estatutárias e uma diretoria não-estatutária, • Abrange diretores estatutários nas áreas Financeira e Suprimentos; Reestruturação; Planejamento e Operações; e Técnica e Projetos, além de uma diretoria não-estatutária Jurídica, Riscos e Conformidade; • Tem mandatos de três anos, com possibilidade de reeleição; • É responsável pela execução do negócio e seu Planejamento Estratégico. **NOSSOS COMITÊS DE ASSESSORAMENTO:** • Dividem-se em sete comitês e um subcomitê; • Têm função de apoiar o Conselho em temas especializados e deliberar, propondo recomendações ao órgão mais alto de governança; • Áreas dos comitês: Sustentabilidade; Gestão de Riscos, Auditoria e Conformidade; Geotécnico; Finanças; Jurídico; Técnico e de Operações; de Pessoas; • Área do subcomitê: Tributário.

Saiba mais sobre nosso modelo de governança em https://www.samarco.com/ governanca/

Compliance e gestão de riscos: Atuamos, na Samarco, comprometidos com a integridade, a transparência e a ética em todas as relações e decisões de negócio. A Empresa conta com a Diretoria Jurídica, de Riscos e de Conformidade como órgão responsável por alçar o tema à alta administração, junto dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. A área de Compliance mantém um programa institucional dedicado ao tema, com ações que abrangem a análise, investigação e tratativa de desvios de conduta; a difusão, produção e revisão contínuas de políticas de gestão; e a realização de treinamentos sobre temas de conformidade e riscos para líderes, empregados, contratados e parceiros. O ano de 2023 teve como destaques a implantação da Política de Direitos Humanos, os processos regulares de revisão das demais políticas (veja lista a seguir), a reestruturação do processo de gestão de relatos de violações ao Código de Conduta. O principal documento de referência da Empresa é o Código de Conduta, cuja última revisão ocorreu em 2023. Ele reúne orientações sobre temas como corrupção, fraude, assédio, respeito, não discriminação e conflito de interesses e é difundido para toda a força de trabalho. Em 2023, foram realizados treinamentos sobre o Código de Conduta e as políticas anticorrupção da Empresa abrangendo 100% de empregados próprios e parte dos nossos contratados permanentes. Além disso, 100% das nossas operações foram avaliadas em relação a riscos de corrupção. Para acolher relatos, queixas e registrar potenciais desvios de conduta e violações de leis e políticas, a Samarco mantém o Canal de Ética, disponível por meio do telefone (0800 377 8002), site, e-mail ou atendimento pessoal com a equipe de Compliance. Em 2023, a novidade foi a evolução da gestão deste canal, a mudança de nome - antes denominado Ouvidoria – para Canal de Ética, com a realização de treinamentos e ações de divulgação na intranet da Empresa e para os *stakeholders* externos. Também houve ampliação da página do Canal em que podem ser abertos novos relatos com mais informações sobre o processo de apuração e acompanhamento dos casos e novas tipologias. No ano, o Canal de Ética recebeu 525 relatos, aumento de 90% comparado à média dos últimos cinco anos, e concluiu a apuração de 456 relatos. Os casos de discriminação somaram 13, contra seis em 2022 e três em 2021. Um caso segue em investigação.

Outro canal relevante, destinado a temas gerais de contato, é a Central de Relacionamento Samarco, disponível pelo telefone 0800 033 8485, pelo e-mail relacionamento@samarco.com ou pelo site www.samarco.com/fale-conosco. Em 2023, foram 3.633 mil manifestações, contra 3 mil em 2022, abordando o interesse por vagas de emprego e oportunidades comerciais, em sua maioria.

NOSSAS POLÍTICAS - • Política de Prevenção à Corrupção e a Fraudes – última revisão em 2023; • Política para Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades – última revisão em 2023; • Política Antitruste – última revisão em 2023; • Manual Corporativo de Alçadas de Aprovação – última revisão em 2023; • Política de Investimentos Institucionais e Sociais – última revisão em 2021; • Procedimento de Viagens e Cartão Corporativo – última revisão em 2023; • Código de Conduta para Fornecedores – lançado em 2022; • Manual de Gestão de Riscos Corporativos – última revisão em 2023; • Política de Gestão de Riscos - última revisão em 2022; • Política de Gestão de Consequências – última revisão em 2023; • Política de Direitos Humanos - lançada em 2023. **GERENCIAMENTO DE RISCOS:** A gestão adequada de riscos e oportunidades é fundamental para que a Samarco cumpra seu plano de negócios e atenda às expectativas da sociedade, do poder público e das acionistas quanto à segurança jurídica, financeira e operacional da Empresa. Em 2023, destaque para o processo de diagnóstico interno e auditoria externa sobre a gestão de riscos da Empresa, com base em requisitos da Norma ISO 31000. Os resultados foram positivos – aderência superior a 98% – e reforçam a maturidade de nossas práticas. O olhar para riscos abrange tanto aqueles de caráter estratégico – habilitadores para o cumprimento do planejamento da Empresa – quanto os operacionais, com destaque para a atenção à estabilidade de estruturas geotécnicas e à segurança de ativos e pessoas, por exemplo. No nível corporativo, riscos associados à estrutura financeira e de capital da Empresa e à continuidade do negócio têm alta relevância, assim como os associados à agenda ambiental, social e de governança (ESG). Outro avanço importante de 2023 foi o início, no âmbito dos comitês e áreas de riscos, da discussão associada a riscos emergentes, inserindo essa categoria no planejamento de monitoramento da Empresa. Refletindo o diagnóstico executado no ano, para 2024 estão previstas atualizações da Política de Gestão de Riscos e do Manual de Gestão de Riscos. **Em 2023 -** Promovemos **64 *workshops* de gestão de riscos**, somando + de **300 participações. 76 riscos avaliados** e **14 mapeados** em nosso Mapa de Riscos.

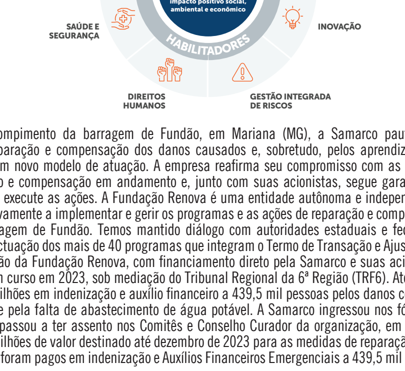
ESTRATÉGIA DO ANO - O ano de 2023 representou um período de transformação e conquista de **importantes habilitadores** para concretização do planejamento estratégico da Samarco. Cientes de nossas obrigações e responsabilidades com o poder público, a sociedade, as acionistas e os parceiros de negócio, trabalhamos em um ciclo de investimentos, projetos e conquistas que traduzem a maturidade da Nova Jornada – um plano para reconstrução da Empresa, lançado no âmbito dos preparativos para a retomada da operação em dezembro de 2020. Nos últimos anos, a Empresa trabalhou no processo de estabilidade operacional – garantindo o uso seguro, eficiente e responsável da capacidade instalada de acordo com as diretrizes definidas em acordo com autoridades e órgãos reguladores. Esse processo foi antecedido por uma profunda revisão de processos organizacionais, aspectos culturais, ativos e tecnologias empreendidos em nossas unidades em Minas Gerais e no Espírito Santo, a fim de viabilizar a continuidade do negócio e promover uma mineração diferente e sustentável. Do ponto de vista operacional, a Empresa finalizou 2023 com uma produção de 9,4 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro. Com isso, foram 25,7 milhões de toneladas desde a retomada. Em termos de vendas, em 2023, foram 99 navios embarcados com produtos no Terminal Marítimo de Ponta Ubu, em Anchieta (ES), com 259 embarques desde dezembro de 2020. Atendemos, no ano, clientes nas Américas, Ásia, Europa e Oriente Médio. Do total produzido em 2023, 3% foi destinado ao mercado doméstico, atendendo clientes de estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. O índice de aderência à qualidade dos produtos entregues aos clientes alcançou 98,2%. É compromisso da Empresa alcançar esses patamares com um novo modelo operacional, pautado por critérios de sustentabilidade e inovação. Na retomada, iniciamos um sistema de disposição para empilhamento a seco de 80% do rejeito gerado e os demais 20%, que correspondem aos ultrafinos, dispostos em cava confinada. Paralelamente, seguimos com estudos para desenvolver novas soluções de tratamento de rejeito e estruturas de descarte em longo prazo. A expansão da capacidade de produção, prevista no plano de negócios, está atrelada a essas definições. O ano de 2023 foi relevante do ponto de vista estratégico por conta da aprovação, pelo Conselho de Administração, do plano de investimentos para, até 2025, atingir 60% da capacidade de produção, com a meta de alcançar 100% em 2028. Somente no ano, foi investido R$ 1,6 bilhão em projetos que combinam três frentes – a descaracterização da cava (concluída em 2023) e da barragem do Germano; o aumento de produção; e a preparação para a retomada. O horizonte de 60% de capacidade considera exclusivamente o empilhamento a seco de rejeitos, sem utilização de barragens. **O ano de 2023 foi relevante do ponto de vista estratégico por conta da aprovação, pelo Conselho de Administração, do plano de investimentos para, até 2025, atingir 60% da capacidade de produção**. **O negócio** em contexto: **O Mapa Estratégico** é definido pelo Conselho de Administração e tem sua condução liderada pela Diretoria Executiva, em observância a aspectos como o monitoramento de riscos, a integridade, a sustentabilidade financeira, a segurança e o respeito à vida. Revisada nos últimos anos e com vigência de 2023 a 2032, **a estratégia se divide nos pilares de Sustentabilidade do Negócio, Crescimento e Futuro e Melhoria de Performance**, com seis Programas Estratégicos atrelados: Reparação, Sustentabilidade, Cultura e Desenvolvimento Organizacional, Solução para Reserva, Rejeitos e Estéreis, Retomada e Crescimento e Modelo Operacional. Além das diretrizes de negócios e operação, o mapa traduz nosso compromisso com a continuidade da capacidade da Empresa de gerar e compartilhar valor, honrando todos os nossos compromissos. O Programa de Sustentabilidade da Empresa, estruturado e finalizado em 2023, atua junto da Declaração de Compromisso para acelerar iniciativas nas esferas ambiental, social e de governança (ESG) conectadas à estratégia (leia mais adiante). Um dos tópicos relevantes da execução da estratégia em 2023 foi a continuidade do processo de Licenciamento de Longo Prazo para Continuidade das Operações, que contempla as novas áreas de lavra e disposição de estéril e rejeitos no Complexo de Germano, além de uma nova planta de filtragem. O estudo de impacto ambiental e seu relatório EIA/ Rima foram protocolados em 2022 e, ao longo de 2024, a obtenção das licenças será foco para garantir o aumento de capacidade previsto. Em março de 2023, a Samarco realizou audiências públicas em Ouro Preto e Mariana para apresentar e discutir o estudo com a comunidade. Outro tema relevante do ano para a continuidade do negócio foi o processo de Recuperação Judicial. Em 2023, a Samarco obteve a aprovação e homologação de seu plano junto às justiças brasileira e americana. Isso foi possível após acordo com seus credores internacionais e suas acionistas, Vale e BHP Brasil, principal público impactado pelo plano, equalizando uma dívida de R$ 50 bilhões, sendo R$ 26 bilhões com contratos de pré-pagamento de exportação e títulos de dívida emitidos no exterior e R$ 24 bilhões em obrigações com as acionistas BHP Brasil e Vale. A aprovação do plano representa um avanço na reestruturação econômica-financeira da Empresa, assegurando sua capacidade de geração de emprego, renda e tributos, além de permitir o acesso a futuras captações e operações financeiras. A projeção de fluxo de caixa aponta que a Samarco irá operar com 100% da capacidade até 2028, e que continuará cumprindo seus compromissos relacionados às ações de compensação e recuperação de danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão e sua função social. Os compromissos de reparação previstos em acordos assinados com as autoridades públicas brasileiras serão preservados integralmente, de acordo com o plano de Recuperação Judicial homologado. A partir de 2024, a Samarco continuará com o apoio das acionistas para honrar com suas obrigações de reparação. Como forma de garantir a proteção do nosso caixa e capacidade de investimentos, foi negociado com as acionistas um limite de desembolso, pela Samarco, com obrigações de reparação até que haja o pagamento integral dos títulos de dívida sênior. Nesse sentido, a Samarco realizará pagamentos de custos relacionados a Obrigações de Reparação, incluindo pagamentos à Renova, até o limite de US$ 1 bilhão e as acionistas arcarão com os custos que excedam determinados limites, inclusive os limites anuais estabelecidos no Plano de Recuperação Judicial homologado.

Saiba mais sobre a RJ: https://www.samarco.com/recuperacao-judicial.

Segurança da operação: Em linha com o Mapa Estratégico da Samarco, a análise de riscos e oportunidades e nossos compromissos na esfera ambiental, social e de governança (ESG), a segurança de nossas operações de produção de pelotas e finos de minério de ferro é um compromisso com nossos públicos de interesse e uma prioridade de nosso planejamento. O ano de 2023 foi marcado pela estabilidade operacional da Samarco, com destaque para a retomada gradual e a evolução da reestruturação econômico-financeira. Nesse contexto, nossa estabilidade operacional é monitorada e garantida pelo uso eficiente de ativos e estruturas e expressivas taxas de segurança (0,52 de taxa de frequência no ano), fruto de um compromisso autêntico das nossas lideranças e empregados e também das contratadas para assegurar a estabilidade e os controles da operação, contamos com o Centro de Operações Integradas (COI), que oferece visão sistêmica da mina ao porto da Empresa, e o Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI). Como parte do nosso compromisso com a transparência, somos auditados por terceiros e mantemos as Declarações de Condição de Estabilidade (DCE), que se mantiveram em conformidade no ano. A empresa também possui um Sistema de Emergência orientado pelas normas e procedimentos que compõem o Plano de Ações Emergenciais de Barragens de Mineração (PAEBM), com sirenes instaladas e testadas mensalmente, fortalecendo a cultura de segurança e prevenção nas comunidades. Nossa estrutura de ativos de segurança é composta de mais de 2 mil equipamentos de última geração, com o objetivo de realizar o monitoramento das condições das estruturas geotécnicas da Samarco ininterruptamente. Em 2023, tivemos cerca de 30 auditorias externas legais e participamos de 9 simulados de emergência, envolvendo mais de 870 pessoas. Com relação ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM, na sigla em inglês), estruturado por meio de um painel de especialistas da United Nations Environment Programme (Unep), Principles for Responsible Investment (PRI) e International Council on Mining and Metals (ICMM), em 2023 atingimos 100% de aderência, conforme meta estabelecida. Os requisitos englobam aspectos relacionados à gestão de disposição de rejeitos, em todo o ciclo de vida da estrutura, incluindo o projeto, operação, fechamento e pós-fechamento. São observados aspectos de desenvolvimento das comunidades, direitos humanos, segurança, engenharia, governança, revisões técnicas, preparação para emergência e transparência. Outro aliado na prevenção é o aplicativo PROX, desenvolvido em parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e outras mineradoras. É uma ferramenta que informa o *status* de riscos para a população, que pode tirar dúvidas e receber alertas sobre barragens em Minas Gerais e outros estados. O PROX é um meio de comunicação entre a população residente em áreas próximas às estruturas geotécnicas e órgãos como a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. No que diz respeito à retomada da capacidade produtiva instalada, o Conselho de Administração aprovou investimento de R$ 1,6 bilhão para incrementar sua capacidade à luz do plano de alcançar 60% da produção. Para isso, teremos de deixar os ativos existentes aptos a entrar em operação, além de investir em algumas novas instalações, em especial no caso da filtragem de rejeito. Toda a empresa está mobilizada para que a Samarco atinja esse segundo patamar da nossa estratégia de retomada das operações e da produção no prazo acordado. **DESCARACTERIZAÇÃO:** Projeto prioritário da Samarco desde o início de sua implementação, a descaracterização da barragem e da cava do Germano teve em 2023 um ano de conquistas, com a conclusão da descaracterização da cava de Germano. Após trabalho intenso, auditorias técnicas dos órgãos públicos e comprovação de atendimento de todos os requisitos, obtivemos em janeiro de 2024 ofício da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) com a formalização de que a estrutura Empilhamento Drenado Cava de Germano deixou de apresentar características de barramento e não se enquadra no conceito de barragem vigente. Além disso, chegamos a estágios avançados quanto ao projeto de descaracterização da Barragem do Germano (75% das obras realizadas até dezembro de 2023), cuja previsão de finalização é em 2029. Em termos de investimento, em 2023 foram alocados R$ 850 milhões na descaracterização da cava e barragem do Germano, somando um valor de cerca de R$ 2,3 bilhões desde o começo dos trabalhos. Continuamos com o desafio de alcançar a estabilidade de longo prazo da barragem do Germano no final de 2024. A descaracterização está em linha com atualizações do marco regulatório brasileiro transcorridas desde 2015, com destaque para a Lei Federal nº 14066/2020 – que determina a descaracterização de todas as barragens alteadas pelo método a montante. **Projetos de inovação:** Operando com cerca de 30% de sua capacidade produtiva e com a meta de dobrar o volume até 2025, a Samarco adota um modelo de produção em que a inovação cumpre papel essencial para a evolução do negócio. Um exemplo foi a implantação de um sistema de filtragem para empilhamento a seco de grande parte do rejeito produzido (80%) e a disposição em cava rochosa dos outros 20% (ultrafino), bem como a ampliação de estudos para dar suporte ao aumento de capacidade e à redução da geração de rejeitos no processo produtivo, com soluções alinhadas com nosso propósito de fazer uma mineração diferente e sustentável. Nossos principais projetos e pesquisas em desenvolvimento seguem uma agenda de investimentos organizados em pilares alinhados aos objetivos estratégicos do negócio. São eles: Eficiência & Competitividade, Sustentabilidade e Rejeitos. O foco está em gerar o mínimo de rejeitos, buscar seu aproveitamento econômico e a disposição mais segura – além de impulsionar a cultura de inovação entre nossos colaboradores e em toda a cadeia de valor. **Cerca de R$ 30 milhões em pesquisa**, desenvolvimento e inovação foram investidos em 2023, sendo: • **13% investidos** em projetos voltados para Eficiência e Competitividade; • **16% investidos** em projetos voltados para temáticas de Sustentabilidade, incluindo redução de emissões atmosféricas, de combustão e de gases de efeito estufa, segurança operacional, tratamento de efluentes domésticos e direitos humanos; • **71% investidos** em projetos voltados para Redução, Aproveitamento e Disposição de Rejeitos. Ao longo de 2023, destacamos **iniciativas importantes ao plano de negócio: • Avanço nos estudos de Otimização da Deslamagem do Concentrador 3**, desenvolvendo solução para aumento da recuperação daquela etapa e consequente redução da geração de rejeito ultrafino, hoje destinado à Cava Alegria Sul. • **Consolidação, em escala piloto, de uma rota de processo baseada em separação magnética** para recuperação de uma parcela significativa do rejeito ultrafino gerado e avanços na maturidade de sua utilização tanto na rota atual (avaliações considerando a mistura deste concentrado ao produto atual) quanto em uma nova etapa de transformação desse novo concentrado em coprodutos aglomerados para o mercado siderúrgico. • **Início de uma série de testes, em escalas semi-industrial e industrial**, para desaguamento e disposição em pilhas de diferentes misturas dos rejeitos grosso e ultrafino, com resultados positivos que já sinalizam a adoção parcial dessas soluções para estender a vida útil das nossas estruturas atuais de disposição e, consequentemente, aumentar a reserva mineral e o *Life of Mine* (tempo de vida da empresa). • **Potencialização da venda da parcela mais rica** do nosso estéril como matéria-prima para outras mineradoras, trazendo geração de valor ao negócio, além de aumentar a vida útil das estruturas de disposição. Como fomentadores da inovação no setor, contamos com parcerias com *startups*, universidades, centros de pesquisa e desenvolvimento, fornecedores e outros agentes do ecossistema de inovação aberta. Vale destacar em 2023 nossa atuação à frente do Mining Hub, o *hub* de inovação da mineração, em que tivemos um papel importante no lançamento de três novos programas com resultados expressivos, a saber: **M-Impact:** programa que traz a inovação como ferramenta para geração de impacto positivo social, atuando de forma transversal na cadeia da mineração; como exemplo, aceleramos, com a *startup* Lia Marinha, localizada em Mariana, uma solução biológica inovadora para tratamento de esgoto doméstico no distrito de Camargos, vizinho às nossas operações. **M-Future:** programa que trabalha sinais e tendências de futuro em temas com potencial de transformar os negócios na indústria da mineração; o marco em 2023 foi o evento Mining Innovation Summit. **M-Science:** programa que busca o desenvolvimento de soluções que demandam mais investimentos em pesquisa e desenvolvimento, tempo e recursos financeiros, e que podem trazer ganhos para todo o setor; como exemplo, somos signatários, com dez outras mineradoras, do projeto Ibram Descarbonização, em parceria com a Energy Systems Catapult, do Reino Unido, que buscará desenvolver uma estratégia setorial de descarbonização, explorando sinergias e orientando a aplicação e o desenvolvimento de tecnologias com impacto em curto e longo prazos. Além do Mining Hub, seguimos com nossa atuação no Findeslab, *hub* de inovação da indústria capixaba, multiplicando o número de projetos e provas de conceito realizadas com *startups* da região, e com resultados importantes em eficiência e segurança. Também acreditamos na colaboração entre pessoas, equipes e agentes externos como forma de acelerar e intensificar resultados. Dessa forma, a inovação é incentivada internamente com envolvimento dos empregados e parceiros. Um exemplo é a Rede de Champions de Inovação, com ações voltadas para fortalecimento dos traços culturais Inovação, Planejamento e Sustentabilidade. Outro destaque é o programa Melhoria Contínua, com 121 projetos desenvolvidos em 2023 focados em três pilares: Financeiro, ESG (sigla que representa meio ambiente, social e governança) e Riscos/ Conformidade. Destacamos também o Ideias de Valor - com 2.702 ideias sugeridas e 1.088 ideias implantadas. **COMISSIONAMENTO DO FILTRO PRENSA:** O filtro prensa faz parte do projeto Dry Stacking, que busca desenvolver tecnologias para desaguamento e disposição de rejeitos em pilhas. Trata-se de um desenvolvimento multidisciplinar em que a ideia é estender essa solução para contemplar também os rejeitos ultrafinos, hoje dispostos em cava. O filtro prensa é uma tecnologia mais adequada para o desaguamento desses ultrafinos, sejam eles filtrados separadamente ou misturados, em diferentes proporções, aos rejeitos grosseiros. São feitas simulações das operações de filtragem e disposição de rejeitos em uma escala semi-industrial para possibilitar uma análise robusta de parâmetros operacionais e determinar a viabilidade técnica do conceito proposto em escala industrial.

AGENDA DE SUSTENTABILIDADE: O esforço pela reconstrução da confiança da sociedade quanto à Samarco envolve, em linha com nosso propósito, a busca de **um novo jeito de fazer mineração, mais sustentável e inovador**. Para assegurar um plano concreto nessa direção, a Empresa veio nos últimos anos estruturando uma agenda ambiental, social e de governança (ESG) condizente com seu atual momento e suas perspectivas, observando cenários regulatórios, desafios do negócio e do setor e temas-chave do desenvolvimento sustentável. Dando sequência à Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade, divulgada em 2021, e à criação do Programa Estratégico de Sustentabilidade em 2022, o ano de 2023 foi marcado pela estruturação e aprovação da estratégia de sustentabilidade, materializada em um Programa de Sustentabilidade. Trata-se de um plano de longo prazo, com uma década de vigência, contendo temas relevantes do negócio e respectivas metas e indicadores, totalmente conectado com o Mapa Estratégico da companhia ao buscar a geração de valor com impacto socioambiental e econômico positivo. O Programa é composto pelos pilares Meio Ambiente, Engajamento Social e Governança, cada qual abrangendo os temas relevantes para o negócio e suas partes interessadas, além de quatro habilitadores transversais: Saúde e Segurança, Direitos Humanos, Gestão Integrada de Riscos e Inovação (veja ilustração). A Reparação continua sendo um compromisso da empresa e está representada em um pilar específico que será aprofundado, oportunamente, considerando a evolução no processo de repactuação do TTAC. Para cada tema e habilitador, foram definidas uma ambição, metas e indicadores-chave de desempenho para monitoramento, em uma visão de curto e longo prazos. Cada meta se desdobra em projetos ou iniciativas para execução. Os temas incluem, dentre outros, água, biodiversidade, cadeia de valor, direitos humanos, comunidades anfitriãs, diversidade, equidade e inclusão, saúde e segurança, gestão de riscos e inovação. A sustentabilidade é um direcionador para nossos planos, decisões, projetos e atividades no dia a dia. Temos uma estrutura de governança e um Comitê de Sustentabilidade que responde ao Conselho de Administração da Empresa voltados para a criação e o desdobramento de estratégias que visam a uma operação cada vez mais responsável, segura e sustentável. Além disso, somos pautados pela Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade e pelo Programa Estratégico de Sustentabilidade da Empresa, lançado em 2023. Nossas ações de sustentabilidade são alicerçadas nos pilares: Relações sociais; Meio Ambiente; e Segurança e Inovação. Temos uma estrutura de governança que conta com um Comitê de Sustentabilidade que responde ao Conselho de Administração da Empresa e um Comitê de Sustentabilidade interno ligado à diretoria, criado em 2024. Além disso, o acompanhamento do desempenho das metas, indicadores e projetos é feito pela Coordenação de PMO Estratégico, ligada à Gerência de Estratégia e Gestão da empresa, com apresentação de *dashboard* à diretoria. O ano de 2024 será dedicado à efetivação e ao desdobramento dos compromissos do Programa entre as diversas áreas da Empresa, bem como à divulgação pública dos compromissos ESG da Samarco.

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE 2023-2032: Fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade. Conheça mais detalhes do planejamento e da agenda ESG da Empresa: https://www.samarco.com/sustainability/


GOVERNANÇA
• Ética e transparência
• Governança de sustentabilidade
• Engajamento de partes interessadas
• Cadeia de fornecimento sustentável
ENGAJAMENTO SOCIAL
• Comunidade anfitriãs
• Desenvolvimento territorial
• Diversidade, equidade e inclusão
• Pessoas
MEIO AMBIENTE
• Água
• Biodiversidade
• Resíduos, rejeitos e estéril
• Gestão atmosférica e climática
REPARAÇÃO
• Diálogo
• Pessoas e comunidades
• Terra e água
• Reconstrução e infraestrutura
RESULTADOS SUSTENTÁVEIS
Gerar valor com impacto positivo social, ambiental e econômico
HABILITADORES
SAÚDE E SEGURANÇA
INOVAÇÃO
DIREITOS HUMANOS
GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

Reparação: Desde o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), a Samarco pauta suas ações pelo compromisso com a reparação e compensação dos danos causados e, sobretudo, pelos aprendizados e experiências adquiridos, visando a um novo modelo de atuação. A empresa reafirma seu compromisso com as comunidades e com o processo de reparação e compensação em andamento e, junto com suas acionistas, segue garantindo suporte para que a Fundação Renova execute as ações. A Fundação Renova é uma entidade autônoma e independente, dedicada em tempo integral e exclusivamente a implementar e gerir os programas e as ações de reparação e compensação decorrentes do rompimento da barragem de Fundão. Temos mantido diálogo com autoridades estaduais e federais e organismos reguladores para a repactuação dos mais de 40 programas que integram o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e estão sob gestão da Fundação Renova, com financiamento direto pela Samarco e suas acionistas, BHP e Vale. Esse processo seguiu em curso em 2023, sob mediação do Tribunal Regional da 6ª Região (TRF6). Até dezembro de 2023, foram pagos R$ 16,76 bilhões em indenização e auxílio financeiro a 439,5 mil pessoas pelos danos comprovados de suas atividades econômicas e pela falta de abastecimento de água potável. A Samarco ingressou nos fóruns de governança da Fundação Renova e passou a ter assento nos Comitês e Conselho Curador da organização, em 2023. **NÚMEROS DA REPARAÇÃO**: R$ **34,76** bilhões de valor destinado até dezembro de 2023 para as medidas de reparação e compensação de danos. R$ **16,57** bilhões foram pagos em indenização e Auxílios Financeiros Emergenciais a 439,5 mil pessoas pelos danos

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

comprovados de suas atividades econômicas e pela falta de abastecimento de água potável. Até 31 de dezembro de 2023, foram solucionados **511 casos** de restituição do direito à moradia com a entrega do imóvel ou o pagamento de indenização, de um total de **727 casas,** comércios, sítios, lotes e bens coletivos. Até 31 de dezembro de 2023, no Novo Bento Rodrigues, **104 imóveis** foram entregues aos novos moradores. Dos **250 imóveis** previstos, **183 imóveis** estão com obras finalizadas, incluindo escola, estações de tratamento de água e esgoto e posto de serviços. Em Paracatu, **45 imóveis** foram entregues aos novos moradores. Dos **95 imóveis** previstos, **75** estão com obras finalizadas, incluindo escolas de Ensino Fundamental e Infantil, posto de saúde e posto de serviços.

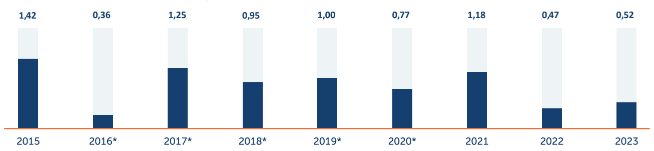
Para saber mais sobre os resultados da reparação, consulte o site da Fundação Renova: https://www.fundacaorenova.org/

Pessoas e Diversidade: Com ênfase em disciplinas como clima, cultura, liderança e diversidade, a frente de gestão de pessoas dedicou 2023 a preparar a Empresa para um novo salto de crescimento. Com cerca de 13 mil empregados, sendo cerca de 1,7 mil empregados diretos e cerca de 11,3 mil contratados/terceiros atuando em campo nas operações, a Samarco reconhece a importância de não apenas garantir um ambiente seguro e saudável, mas também de propiciar oportunidades de desenvolvimento, monitorar riscos e incentivar o respeito, a pluralidade de visões e perfis e a cooperação entre as pessoas. Nosso planejamento estratégico observa atentamente o desafio de atrair e reter profissionais capacitados, engajados e alinhados ao jeito de ser da Empresa. A expectativa é de que no âmbito do plano de retomada de 60% da capacidade até 2025, sejam recrutadas mais de 3 mil pessoas – sendo que 1.114 já ingressaram na Empresa durante 2023. A fim de compreender as necessidades internas, realizamos periodicamente a Pesquisa de Clima e, por meio dela, capturamos percepções dos empregados sobre o ambiente de trabalho. Entre as evoluções derivadas dessa escuta permanente nos últimos anos, estão o olhar para temas de Direitos Humanos – com uma política corporativa sobre o tema lançada em 2023 –, o desenvolvimento de lideranças e as políticas afirmativas de diversidade. Em atenção ao eixo de formação e desenvolvimento, a Educação Corporativa da empresa, o Saber Samarco alavancou programas e ações interna e externamente. Em 2023, foram mais de 80.200 horas de desenvolvimento sobre saúde, segurança, meio ambiente, riscos, compliance, inovação, jeito de ser Samarco, liderança e negócio de mineração, dentre outras temáticas. No segmento específico de formação de lideranças, destaque para o Programa Liderando Pessoas e o Negócio, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), que abrangeu o público de coordenadores e gerentes com 16h de desenvolvimento. A Samarco reconhece o desafio de trabalhar, em seu setor, os aspectos de inclusão, atração e promoção de profissionais de grupos minorizados: mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e LGBTI+. Lançado em 2021, o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão completou dois anos de existência com uma série de ações afirmativas que abrangem atração, retenção, desenvolvimento dos públicos internos e externos. Indicadores relacionados ao tema constam no Programa de Sustentabilidade e integram as metas de curto e longo prazos da Empresa para os próximos anos. Além disso, integramos o Plano de Ação do Women in Mining Brasil, movimento voltado ao incremento da proporção de mulheres no setor. Na Samarco, a força de trabalho feminina soma 21% do total de empregos próprios. Em 2023, 57,9% das admissões foram de mulheres. Durante o ano, o Programa Mulheres na Liderança foi um dos focos de ação, ampliando o repertório das mulheres que aqui estão e já atuam em posição de liderança. Também foi dada continuidade ao Programa Aprendiz exclusivo para jovens negros e, no ano, foi lançado o Programa Operadoras de Equipamento, exclusivo para mulheres, com 25 vagas, e o Programa Trainee Operacional, com 35 vagas, exclusivo para mulheres e pessoas com deficiência.

Reconhecimentos: Em 2023, a Samarco foi reconhecida como a empresa "Mais Incrível em Liderança" e foi eleita a "Mais Incrível" no setor de Mineração, Metalurgia e Siderurgia na premiação Lugares Incríveis para Trabalhar, promovida pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e pelo portal UOL. No *ranking* geral, a Samarco subiu de 15º para 10º lugar e no *ranking* das empresas de grande porte, subiu de 4º para 3º lugar. Outra conquista foi no prêmio Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), em que a gerente-geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional foi eleita Profissional do Ano em Minas Gerais e reconhecida como RH mais admirada da região Sudeste.

Saúde e segurança: O respeito às pessoas e à vida, valor inegociável da Samarco, balizou os investimentos e ações comportamentais e de revisão de processos durante 2023 – ano que trouxe, assim como em 2022, resultados positivos. A taxa total de frequência de acidentes na empresa fechou o ano em 0,52, o índice de desempenho em segurança fechou em 98,15% e o indicador de saúde ocupacional em 99%. Durante o ano, a Empresa registrou zero caso de afastamento por doenças ocupacionais, e não teve óbito em suas operações, seja de empregados próprios, seja de terceiros. Com uma governança estruturada que inclui comitês mensais de Segurança, envolvendo Diretoria, bem como reportes periódicos à liderança, fóruns diários de segurança, comissões e treinamentos mandatórios, a Samarco investiu nos últimos anos em ações voltadas ao comportamento seguro e à identificação de riscos, com ênfase no controle do Fator de Risco de SST – que fechou 2023 7,03% abaixo do ano anterior e no de Saúde que apresentou redução de 4%. Entre os destaques na frente de capacitação, nos pilares de Comportamento e Liderança, estão o Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais (G-MRN), em parceria com a USP e a capacitação de líderes Samarco e lideranças de primeiro nível das contratadas com módulo específico sobre segurança do trabalho. No ano, também foram implantados sistemas de geolocalização em tempo real de colaboradores, para suporte em caso de emergência. O processo GRPM Gerenciamento de Risco para proteção das mãos e o Programa FCA / POTS denominada Falaad e Cuidado Ativo, que tem como premissa reconhecer os empregados que cumprem os procedimentos corretamente, foram as ferramentas preventivas que mais contribuíram para redução dos acidentes, obtendo assim a taxa de frequência de 0,52, uma referência internacional, considerando que o melhor resultado Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) é uma taxa de 0,78. Na Saúde, realizamos uma capacitação em saúde mental para empregados considerados como pessoas-chave dentro das ações implementadas no Programa de Saúde Mental. Outro tema relevante para nós é a saúde e o bem-estar dos empregados. O ano de 2023 foi marcado pela avaliação do nível de maturidade organizacional em saúde e a implementação da gestão dos EPIs por meio do controle e distribuição dos EPIs via sistema com leitura biométrica. Além disso, a Empresa promoveu uma avaliação de perfil de saúde mental dos empregados e explorou um tema relevante para os empregados no Programa de Saúde Financeira, com palestras e mais de 80 empregados apoiados durante o ano. Foi mantido o Programa de Prevenção de Uso de Álcool e Drogas, realizando mais de 14 mil testes e intensificando blitz em campo. Para a gestão de fadiga, foi realizado o teste de prontidão com mais de 9 mil avaliações. No ano, o Programa de Saúde Mental da Samarco recebeu reconhecimento no prêmio HSEC, promovido pela acionista BHP na Austrália.

EVOLUÇÃO DE NOSSA TAXA DE ACIDENTES



Eficiência ambiental: A preocupação com o uso sustentável dos recursos naturais direciona os planos, decisões, projetos e atividades no dia a dia. Temos uma estrutura de governança e um Comitê de Meio Ambiente que reporta à alta direção da empresa visando operações cada vez mais eficientes no uso dos recursos naturais. Nossa abordagem visa às melhores práticas para prevenir e minimizar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos da mineração. Usando de forma responsável os recursos naturais, nosso negócio gera valor para além dos resultados financeiros, contribuindo para a sociedade e para o desenvolvimento dos territórios onde atuamos. Protegemos e monitoramos a biodiversidade em nossa área de atuação, promovendo a preservação da fauna e da flora, com o compromisso de recuperação e preservação de 274 nascentes nas áreas preservadas. Com relação à gestão dos recursos hídricos, monitoramos a vazão dos pontos de captação de água buscando sempre a redução de captação e monitoramos a qualidade das águas sob influência das nossas atividades. Temos estações de tratamento de água e efluentes nos complexos de Germano (MG) e Ubu (ES), que são monitoradas on-line e recebem avaliações e auditorias periódicas. Atualmente, nossa taxa de reaproveitamento de água no processo produtivo é de 85,3%. Seguimos as premissas da Water Stewardship Framework do International Council on Mining and Metals (ICMM) e ISO 14046 nos projetos de reaproveitamento de água de Germano. Além de atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a gestão de resíduos da Samarco utiliza campanhas, iniciativas e processos para repensar e reduzir a geração de resíduos, bem como reutilizar, reaproveitar e reciclar. Entre as iniciativas, está a promoção da coleta seletiva de materiais em nossas unidades. Em 2023, a Empresa seguiu pautada pela compra de energia 100% renovável, somando este indicador à geração própria por meio de centrais hidrelétricas (também 100% renovável): uma própria no município de Muniz Freire, no Espírito Santo, e outra em Minas Gerais, em Antônio Dias e Nova Era, na qual a empresa possui participação. Todas as atividades seguem as orientações de um robusto Sistema de Gestão Ambiental que visa minimizar os impactos de nossas operações e otimizar os processos relacionados à gestão hídrica, de resíduos, barragens, emissões e eficiência energética. Ele também contempla a conscientização e capacitação de empregados, contratados e comunidades sobre a importância da preservação ambiental. Essa forma de agir permitiu que nossos resultados ambientais atendessem as metas planejadas.

85,3% - Taxa de recirculação de água; **83.6 kg -** CO_2 eq/tprodução (Emissão de GEE); **1,25 GJ/tms -** Consumo total de energia por pelota produzida; **97% -** de desempenho no Índice de Performance Ambiental (IPA); **100% -** de energia renovável (gerada + adquirida). **Selo Ouro** pelo GHG Protocol no Inventário de Gases de Efeito Estufa pelo segundo ano consecutivo. Os detalhes e indicadores completos de desempenho ambiental da Samarco em 2023 serão publicados no Relatório Anual de Sustentabilidade, que estará disponível em junho no site www.samarco.com. **Comunidades**. A história da Samarco está ligada às comunidades que residem próximas aos locais onde temos operações em Minas Gerais e no Espírito Santo. Cientes de nossa responsabilidade e do desafio de reconquistar a confiança depositada sobre a Empresa, trabalhamos, desde o rompimento da barragem de Fundão, para restabelecer as bases de diálogo social e fortalecer o relacionamento com os públicos de nossa área de influência direta (AID). Temos contribuído com as economias locais, dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais e do Brasil, por meio da arrecadação de tributos, da aquisição de bens, serviços e materiais, do fomento em sua cadeia de valor e da geração de postos de trabalho. Entretanto, acreditamos que nosso papel deve ir além do impacto econômico. Mantemos o contato com as comunidades por meio de fóruns de diálogo social, seguimos monitorando o Índice de Ambiência Social e estabelecemos canais específicos para contato das comunidades com a Samarco. Em 2023, investimos aproximadamente R$ 12 milhões de forma voluntária em iniciativas socioinstitucionais pela Política de Investimento Institucional e Social Privado (PIIS) e mais R$ 69 milhões vinculados a condicionantes socioeconômicas da operação da Empresa. Para dinamizar negócios e incentivar o desenvolvimento de pessoas, também temos o programa Força Local, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento socioeconômico nos territórios de atuação da empresa em Minas Gerais e no Espírito Santo. Além de implementar ações para o desenvolvimento e adequação de parceiros locais, como *workshops*, palestras, rodadas de negócios e seminários com temas diversificados, como saúde e segurança, conduta ética e direitos humanos, o programa promove processos integrados de gestão, sintonizados com a realidade das empresas para atender às suas necessidades imediatas, melhorar a eficiência e a eficácia do negócio e otimizar resultados. Há ainda a produção de um Catálogo de Fornecedores Locais, que em sua terceira edição reuniu 500 empresas de diversos ramos. Em 2023, R$ 1 bilhão foi desembolsado pela Samarco e suas contratadas em compras de materiais e serviços, com uma base de 1.550 parceiros de negócios locais. Em 2023, certificamos cerca de 200 empresas nas ações de fomento do programa em Minas Gerais e no Espírito Santo, com 750 pessoas impactadas por palestras e *workshops*, além de 350 vagas em cursos de qualificação profissional. De novembro de 2020 a dezembro de 2023, o programa Força Local certificou 381 empresas, impactando mais de 15 mil pessoas em Mariana, Ouro Preto, Catas Altas e Santa Bárbara (MG), Anchieta, Piúma e Guarapari (ES), e ofereceu 650 vagas de capacitação, com cerca de 3.600 participantes em palestras e *workshops*. No período, a Samarco e suas contratadas desembolsaram cerca de R$ 2,3 bilhões em compras de materiais e serviços com 2.438 fornecedores locais.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	713.693	538.354	719.370	542.750
Caixa restrito	5	5.554	1.433	5.554	1.433
Contas a receber	6	933.595	828.220	931.641	826.112
Estoques	7	765.067	774.577	765.067	774.577
Imposto de renda a recuperar	28	5.283	170.479	5.283	170.479
Demais tributos a recuperar	8	214.942	153.448	215.031	153.467
Despesas antecipadas		7.111	5.639	8.156	6.716
Adiantamento a fornecedores		22.597	32.758	22.597	32.758
Outras contas a receber	9	20.824	15.718	19.522	15.829
Total do ativo circulante		**2.688.666**	**2.520.626**	**2.692.221**	**2.524.121**
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais	19	1.524.233	1.226.987	1.524.233	1.226.987
Caixa restrito	5	29.458	25.408	29.458	25.408
Demais tributos a recuperar	8	94.410	82.430	94.410	82.430
Estoques	7	56.866	58.170	56.866	58.170
Adiantamento a fornecedores	13	44.085	44.085	44.085	44.085
Outras contas a receber	9	21.578	19.413	21.578	19.413
Investimentos	10	29.830	29.193	-	-
Imobilizado	11	25.150.034	27.068.947	25.150.037	27.068.954
Intangível	12	335.328	313.491	335.328	313.491
Total do ativo não circulante		**27.285.822**	**28.868.124**	**27.255.995**	**28.838.938**
Total do ativo		**29.974.488**	**31.388.750**	**29.948.216**	**31.363.059**
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	575.916	706.110	575.954	705.759
Empréstimos e financiamentos	15	346	28.850.046	346	28.850.046
Encargos financeiros a pagar	15	446	7.712.157	446	7.712.157
Salários, provisões e contribuições sociais	17	151.178	89.458	152.902	91.096
Tributos a recolher	18	207.235	860.847	207.332	860.922
Provisão para imposto de renda	28	-	-	1.057	752
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	20	968.140	-	968.140	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	20	13.555.569	-	13.555.569	-
Provisões diversas	20	383.527	17.922.738	383.527	17.922.738
Outras contas a pagar	21	281.119	299.087	274.985	271.338
Total do passivo circulante		**16.123.476**	**56.440.443**	**16.120.258**	**56.414.808**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	19.752.780	-	19.752.780	-
Encargos financeiros a pagar	15	7.084	-	7.084	-
Tributos a recolher	18	1.354.537	86.598	1.354.537	86.598
Dividendos	22	-	2.805.548	-	2.805.548
Provisões para contingências	19	85.864	4.366.707	85.864	4.366.707
Imposto de renda diferido	28	-	5.356.072	-	5.356.016
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	20	3.872.560	-	3.872.560	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	20	40.085.688	-	40.085.688	-
Provisões diversas	20	21.026.941	16.108.713	21.026.941	16.108.713
Contas a pagar no país de partes relacionadas	13	1.506	18.021.872	1.506	18.021.872
Outras contas a pagar	21	210.477	155.684	187.423	155.684
Total do passivo não circulante		**86.397.437**	**46.901.194**	**86.374.383**	**46.901.138**
Patrimônio líquido	22				
Capital social		15.826.684	297.025	15.826.684	297.025
Reservas de capital		2.477	2.477	2.477	2.477
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.345.299)	(7.275.379)	(2.345.299)	(7.275.379)
Prejuízo acumulado		(86.030.287)	(64.977.010)	(86.030.287)	(64.977.010)
Total do patrimônio líquido		**(72.546.425)**	**(71.952.887)**	**(72.546.425)**	**(71.952.887)**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**29.974.488**	**31.388.750**	**29.948.216**	**31.363.059**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		7.680.106	8.239.089	7.680.106	8.239.089
Outras receitas		12.832	45.097	12.832	45.097
Receitas relativas à construção de ativos próprios		690.964	556.533	690.964	556.533
Provisão (reversão) para perda de crédito esperada		(2.742)	694	(2.742)	694
Total		**8.381.160**	**8.841.413**	**8.381.160**	**8.841.413**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(3.450.150)	(3.344.457)	(3.445.243)	(3.340.084)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(25.007.762)	(5.692.757)	(25.004.329)	(5.707.398)
Perda/recuperação de valores ativos		(5.109)	(8.458)	(5.109)	(8.458)
Total		**(28.463.021)**	**(9.045.672)**	**(28.454.681)**	**(9.055.940)**
Valor bruto		**(20.081.861)**	**(204.259)**	**(20.073.521)**	**(214.527)**
Depreciação e amortização	11 e 12	(503.573)	(469.159)	(503.577)	(469.166)
Valor líquido produzido pela Companhia		**(20.585.434)**	**(673.418)**	**(20.577.098)**	**(683.693)**
Valor recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10	2.893	(15.152)	-	-
Receitas financeiras		11.954.407	346.473	11.954.519	347.236
Total		**11.957.300**	**331.321**	**11.954.519**	**347.236**
Valor total a distribuir		**(8.628.134)**	**(342.097)**	**(8.622.579)**	**(336.457)**
Distribuição do valor		**(8.628.134)**	**(342.097)**	**(8.622.579)**	**(336.457)**
Pessoal					
Remuneração direta		233.477	210.061	237.612	213.532
Benefícios		84.240	68.443	84.978	69.393
FGTS		17.951	15.946	17.951	15.946
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		260.492	161.887	261.111	163.056
Estaduais		231.793	208.334	231.793	208.334
Municipais		5.435	5.138	5.435	5.138
Remuneração de capital de terceiros					
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)		11.591.755	11.066.826	11.591.818	11.066.876
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízo do exercício		(21.053.277)	(12.078.732)	(21.053.277)	(12.078.732)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Receitas	23	7.580.803	8.136.357	7.580.803	8.136.357
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(3.232.850)	(3.202.338)	(3.232.815)	(3.202.386)
Lucro bruto		**4.347.953**	**4.934.019**	**4.347.988**	**4.933.971**
Despesas operacionais					
Vendas	25	(146.911)	(95.831)	(141.991)	(107.808)
Gerais e administrativas	25	(184.942)	(164.511)	(184.942)	(164.511)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(30.880.714)	(4.684.197)	(30.882.333)	(4.686.961)
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.893	(15.152)	-	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		**(26.861.721)**	**(25.672)**	**(26.861.278)**	**(25.309)**
Receitas financeiras, líquidas					
Receitas financeiras	27	11.803.634	163.169	11.803.881	164.019
Despesas financeiras	27	(5.632.358)	(6.690.188)	(5.632.404)	(6.690.235)
Variações cambiais líquidas	27	(5.808.624)	(4.193.333)	(5.808.776)	(4.193.423)
Prejuízo antes dos impostos sobre renda		**(26.499.069)**	**(10.746.024)**	**(26.498.577)**	**(10.744.948)**
Imposto de renda corrente	28	-	-	(492)	(1.076)
Imposto de renda diferido	28	5.354.171	466.682	5.354.171	466.682
CSLL	28	91.621	(1.799.390)	91.621	(1.799.390)
Prejuízo do exercício		**(21.053.277)**	**(12.078.732)**	**(21.053.277)**	**(12.078.732)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Prejuízo do exercício	**(21.053.277)**	**(12.078.732)**
Ajustes de conversão do exercício	4.929.590	4.611.051
Mensuração de obrigações de benefício pós-emprego	490	605
Outros resultados abrangentes para o exercício	**4.930.080**	**4.611.656**
Resultado abrangente total	**(16.123.197)**	**(7.467.076)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Reservas de capital					
	Capital social	Correção monetária especial do imobilizado	Ágio na subscrição de ações	Reservas de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**297.025**	**786**	**1.681**	**10**	**(11.887.035)**	**(52.898.278)**	**(64.485.811)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(12.078.732)	(12.078.732)
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	4.611.051	-	4.611.051
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	605	-	605
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.611.656**	**-**	**4.611.656**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**297.025**	**786**	**1.681**	**10**	**(7.275.379)**	**(64.977.010)**	**(71.952.887)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(21.053.277)	(21.053.277)
Aumento de capital por integralização dos sócios – Nota explicativa 22	15.529.659	-	-	-	-	-	15.529.659
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	4.929.590	-	4.929.590
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	490	-	490
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.930.080**	**-**	**4.930.080**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**15.826.684**	**786**	**1.681**	**10**	**(2.345.299)**	**(86.030.287)**	**(72.546.425)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício antes dos impostos sobre renda		(26.499.069)	(10.746.024)	(26.498.577)	(10.744.948)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	24 e 25	503.112	468.758	503.116	468.765
Provisão (reversão) para perda de crédito esperada	6	2.742	(694)	2.742	(694)
Reversão da provisão para revisão de preços	6	(871)	(47.442)	(871)	(47.442)
Provisão para obsolescência dos estoques	7	4.070	5.497	4.070	5.497
Provisão para perdas sobre ICMS – ES	26	131.970	114.141	131.970	114.141
Provisão (reversão) para recuperação socioambiental e socioeconômica	26	24.210.018	(5.351.263)	24.210.018	(5.351.263)
Reversão da provisão de descomissionamento barragem de Germano	20 e 26	(830.412)	(804.751)	(830.412)	(804.751)
Provisão aportes acionistas na Fundação Renova	26	1.114.750	3.554.100	1.114.750	3.554.100
Provisão (reversão) para realização de outros ativos		(664)	1.642	(664)	1.642
Provisão (reversão) para contingências	26	(1.235.483)	1.243.397	(1.235.483)	1.243.397
Provisão para outros passivos		47.269	10.676	47.269	10.676
Perda de ativo imobilizado		1.703	1.320	1.701	1.320
Equivalência patrimonial	10	(2.893)	15.152	-	-
Encargos financeiros		4.730.885	4.324.185	4.730.885	4.324.185
Estorno de encargos sobre empréstimos (cláusula 3.6.2) PRJ	15	(3.707.801)	-	(3.707.801)	-
Redução da dívida – PRJ	15	(4.956.527)	-	(4.956.527)	-
Aportes acionistas na Fundação Renova PRJ		3.149.000	-	3.149.000	-
Variação cambial - ativos e passivos		6.037.764	4.589.339	6.037.753	4.586.453
		2.699.563	**(2.621.967)**	**2.702.939**	**(2.638.922)**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(107.246)	(331.885)	(107.399)	(332.033)
Estoques		(34.488)	(219.373)	(34.487)	(219.373)
Imposto de renda a recuperar		165.196	17.397	165.196	17.397
Demais tributos a recuperar		(155.096)	(151.319)	(155.166)	(151.331)
Depósitos judiciais		(297.246)	788.155	(297.246)	788.155
Despesas antecipadas		(2.591)	(2.139)	(2.559)	(2.160)
Outras contas a receber		291	13.012	1.703	12.964
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(130.195)	230.426	(129.805)	230.058
Impostos a recolher		578.899	17.869	578.976	17.945
Salários, provisões e contribuições sociais		(18.010)	(762)	(17.924)	786
Imposto de renda pago		-	-	(187)	(377)
Pagamento de juros de financiamentos		(771)	(905)	(771)	(905)
Outras contas a pagar país partes relacionadas		1.506	-	1.506	-
Outras contas a pagar		(2.927.055)	1.366.355	(2.930.738)	1.380.425
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**(227.243)**	**(895.136)**	**(225.962)**	**(897.371)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado e intangível		(757.692)	(539.975)	(757.692)	(539.973)
Empréstimos recebidos de terceiros		60	(583)	60	(583)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(757.632)**	**(540.558)**	**(757.632)**	**(540.556)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Caixa restrito		(8.171)	(25.403)	(8.171)	(25.403)
Captação de financiamentos - partes relacionadas	15	1.184.200	-	1.184.200	-
Custo amortizado - Captação de financiamentos de terceiros		4.825	3.857	4.825	3.856
Pagamento de empréstimos e financiamentos – terceiros	15	(759)	(706)	(759)	(706)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**1.180.095**	**(22.252)**	**1.180.095**	**(22.253)**
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		(19.881)	2.155	(19.881)	2.155
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**175.339**	**(1.455.791)**	**176.620**	**(1.458.025)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		538.354	1.994.145	542.750	2.000.775
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		713.693	538.354	719.370	542.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Samarco Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial ("Samarco", "Companhia" ou "Controladora"), empresa de capital fechado, é uma *joint venture* constituída por Vale S.A. ("Vale") e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHP Billiton Brasil"), cada uma com 50% de participação acionária. Possui sede em Belo Horizonte – Minas Gerais (MG). A Samarco opera um empreendimento integrado, no qual compreende a lavra e o beneficiamento de minério de ferro de baixo teor, bem como a movimentação desse minério concentrado por minerodutos, ligando as duas unidades operacionais da Companhia, de Minas Gerais (MG) ao Espírito Santo (ES). Na unidade de Ponta Ubu, no município de Anchieta/ES, ocorrem os processos de preparação e pelotização (transformação do minério concentrado filtrado em pelotas, nosso principal produto), e de escoamento da produção por terminal marítimo próprio também localizado em Anchieta/ES. A produção é comercializada, substancialmente, no mercado externo. As jazidas de minério de ferro de propriedade da Samarco são baseadas em recursos minerais localizados nas áreas de Germano/Alegria, nos municípios de Mariana e Ouro Preto, MG, que correspondem ao volume da ordem de 5.2 bilhões de toneladas (não auditado). De acordo com o contexto técnico e econômico, considerando o recurso mineral e suas características peculiares, as reservas recuperáveis (ou lavráveis) encontravam-se na ordem de 0.87 bilhões de toneladas (não auditado). a) Continuidade (*Going Concern*) Em 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão. Como consequência, as operações em Minas Gerais ("complexo de Germano") foram temporariamente suspensas por determinação de órgãos governamentais - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ("SEMAD") e Departamento Nacional de Produção Mineral ("DNPM"), atual Agência Nacional de Mineração ("ANM"). Diante do empreendimento integrado, com a suspensão das atividades do complexo de Mariana, toda a operação de minério de ferro precisou ser suspensa. Em 02 de março de 2016, a Samarco e suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, firmaram Termo de Transação e Ajustamento de Conduta ("TTAC") que se tornou a base de todos os programas e ações relacionadas à reparação. Conforme previsto no TTAC, a Samarco, juntamente com as suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, instituíram e são mantenedoras da Fundação Renova, entidade responsável pela execução das ações de reparação previstas no TTAC (conforme nota explicativa 20(b)). Nos últimos anos foram firmados outros acordos com entes públicos visando adequar o processo de reparação. Desde 2021 a Samarco segue em contato e negociação com os entes públicos de um acordo final e definitivo para a reparação. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, Vale e a BHP Billiton Brasil contribuíram com R$ 4.263.750 (R$ 3.554.100 em 31 de dezembro de 2022), enquanto a Samarco aportou R$ 2.336.250 (R$ 4.543.830 em 31 de dezembro de 2022) na Fundação Renova. Adicionalmente, foram gastos R$ 330.162 diretamente pela Samarco com obrigações de reparação. Os aportes à Fundação Renova visam à continuidade dos programas de reparação e compensação, social e ambiental, para cumprir com as obrigações previstas no TTAC. Em paralelo ao processo de reparação, a Samarco retomou suas operações em dezembro de 2020. A retomada das atividades relacionadas à extração de minério de ferro, às plantas de beneficiamento em Germano, Mariana, e à planta de pelotização no Complexo de Ubu, ocorreram com a utilização de novas tecnologias para o empilhamento de rejeitos a seco e disposição de lama em Cava, sem a utilização de barragens. Vale ressaltar que em fevereiro de 2019, ocorreu uma mudança na legislação que envolve políticas de segurança de barragens (lei nº 23.291, de 25 de fevereiro de 2019, Política Estadual de Segurança de Barragens). Em consonância com a lei supracitada, a resolução conjunta SEMAD/FEAM nº 2.784, de 21 de março de 2019, decreta, dentre outras determinações, a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos que utilizem ou utilizaram o método de alteamento a montante, provenientes de atividades minerárias, existentes no estado de Minas Gerais. Na Samarco, existia a necessidade de descaracterização de duas estruturas, quais sejam: a Barragem do Germano e a Cava do Germano (estrutura de empilhamento à seco, mas alteada à montante, portanto, caracterizada pelo órgão como barragem). Considerando o tamanho das estruturas e complexidade para a descaracterização das mesmas, em 25 de fevereiro de 2022 a Samarco firmou Termo de Compromisso com o Estado de Minas Gerais visando prorrogar o prazo para descaracterização da Barragem do Germano e Cava do Germano, em Mariana, conforme nota explicativa 21. A descaracterização da Cava do Germano foi concluída em julho de 2023 e já houve manifestação positiva da FEAM quando ao descadastramento da estrutura. O prazo limite para conclusão da descaracterização da Barragem do Germano é em 2029. Em dezembro de 2023, o governo de Minas Gerais publicou o decreto nº 48.747, que regulamenta medidas de mensuração e execução de caução ambiental de forma individualizada para cada barragem, com base na área do reservatório, classificação e finalidade da barragem, e custos estimados de descaracterização. A caução poderá ser realizada por meio de depósito em dinheiro, certificado de depósito bancário, fiança bancária ou seguro garantia e deverá ser mantida durante toda a vida útil da barragem, desde a instalação até a conclusão da descaracterização e recuperação socioambiental. O cronograma de apresentação da caução para estruturas já existentes deve ter prazo máximo de 3 anos, sendo metade desse montante em 2024 e o restante em 2025 e 2026. Conforme decreto 48.795, publicado no dia 28 de março de 2024, o prazo para apresentação de proposta para caução ambiental foi prorrogado e, com base na prorrogação, a apresentação da proposta deverá ser realizada até junho de 2024. O valor total da caução da Samarco é de R$ 151.114. A Companhia apresentará proposta de garantia dentro do prazo estipulado para atender ao disposto na legislação. O custo da garantia não impactará de forma significativa as projeções da Samarco. É importante destacar que todas as estruturas da Samarco, inclusive a que está em processo de descaracterização, estão estáveis e com declarações de conformidade em dia. A suspensão das operações de extração e beneficiamento de minério por cerca de 5 (cinco) anos afetou significativamente a capacidade da Companhia de gerar fluxos de caixa positivos e cumprir suas obrigações financeiras junto aos seus credores. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui patrimônio líquido negativo em R$ 72.546.425 (R$ 71.952.887 negativo em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e no Consolidado e, o passivo circulante excede o ativo circulante em R$ 13.434.809 (R$ 53.919.817 em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e R$ 13.428.037 (R$ 53.890.687 em 31 de dezembro de 2022) no Consolidado. Para o exercício de 2023, a Companhia também reconheceu fluxos de caixa de operações negativo de R$ 227.243 (R$ 895.136 negativo em 2022) na Controladora e negativo de R$ 225.962 (R$ 897.371 negativo em 2022) no Consolidado. Conforme divulgado na nota explicativa 15, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não havia atendido algumas obrigações presentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos. Como consequência desses não-cumprimentos, todos os empréstimos e financiamentos foram reclassificados para o curto prazo, os quais também refletem os juros acumulados sobre as parcelas vencidas e a aplicação de juros de mora. Conforme detalhado na nota explicativa 1(b), após a homologação do Plano de Recuperação Judicial Consensual ("PRJ Consensual") e emissão dos novos instrumentos de dívida houve a reclassificação destes lançamentos para refletir a nova realidade. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui empréstimos e financiamentos (incluindo encargos financeiros a pagar) no valor total de R$ 19.760.656 (R$ 36.562.203 em 31 de dezembro de 2022), na Controladora e no Consolidado, os quais R$ 792 estão classificados como circulante (R$ 36.562.203 em 31 de dezembro de 2022) e R$ 19.759.864 estão classificados como não-circulante (zero em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, especialmente em razão do rompimento da barragem de Fundão, a Samarco também é parte em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, trabalhistas e ambientais, conforme divulgado na nota explicativa 19. A Samarco negociou junto a entidades públicas o TTAC (conforme nota explicativa 20 (c)) e outros acordos, em algumas ações relevantes, o que criou obrigações para a Companhia, de acordo com os termos de tais instrumentos. Além disso, em vários desses processos, a Companhia está sujeita a medidas cautelares, como depósitos judiciais compulsórios e bloqueio de contas, o que pode afetar ainda mais a sua disponibilidade de caixa. Conforme detalhado na nota explicativa 1(b), no PRJ Consensual foi negociado um limite de desembolso pela Samarco para qualquer obrigação de reparação. Esse limite não impacta a reparação e nem limita o custeio das ações, mas garante que a contribuição da Samarco para obrigações de reparação ficará limitada até o repagamento da dívida. Independentemente do limite negociado no PRJ Consensual, a Companhia entende que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as obrigações relacionadas ao rompimento da Barragem de Fundão e segue acompanhando o cumprimento dos acordos e a defesa nas demais discussões ainda em curso perante o poder judiciário. Em 25 de janeiro de 2024, foi proferida decisão pelo juízo da 4º Vara Federal de Belo Horizonte, no âmbito da Ação Cível Pública de R$155.000.000, retificada no dia 20 de março de 2024, na qual foi determinado o pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R$46.700.000, sujeito à correção monetária desde a data da decisão e com juros a partir de 5 de novembro de 2015. A decisão segue passível de recurso e a Companhia irá se defender nos autos do processo. De acordo com a avaliação da Samarco, a probabilidade de perda do mérito da decisão segue classificada como possível. Diante do cenário, a Companhia avaliou a situação global e todas as informações disponíveis sobre o potencial acordo de repactuação, considerando os desdobramentos das discussões judiciais e demais acordos já firmados com entes públicos. Com base nas análises, a Companhia reconheceu um aumento na provisão no valor de R$ 31.321.212, refletindo a mudança na estimativa de desembolsos futuros relacionados ao rompimento de Fundão. Conforme nota explicativa 1(b), em agosto de 2023 foi homologado o PRJ Consensual e, em 31 de dezembro de 2023, as principais obrigações já haviam sido cumpridas, inclusive a de emissão de parte substancial da nova dívida. O cumprimento das condições da nova dívida está condicionado à realização de eventos futuros que estão atrelados a incertezas e que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade da Companhia. Por outro lado, a homologação do PRJ Consensual, com a reestruturação da dívida financeira, bem como as previsões de desembolsos com a reparação, reforça a capacidade de continuidade operacional da Companhia e das referidas controladas. Nesse sentido, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. b) Recuperação Judicial ("RJ") Considerando as alterações no plano de negócios da Companhia, o tempo de suspensão das atividades e a necessidade de retomada de forma gradual, tornou-se necessária a renegociação das dívidas da Companhia visando readequá-las à nova realidade. A Samarco, desde 2016, buscou formas de renegociar a sua dívida extrajudicialmente, mas não obteve êxito nas tratativas com os credores. Assim, considerando que toda a dívida já havia tido o seu vencimento antecipado declarado, no final de 2020 e início de 2021 parte dos credores financeiros da Samarco ajuizaram ações de execução no Brasil e nos EUA visando o recebimento de aproximadamente USD 3.300.000 relacionados às emissões de *Bonds* e Contratos de Pré Pagamento de Exportação ("PPE's") da Samarco. Frente à iminência de constrição de ativos e diante do período crítico para a retomada das operações após cinco anos de suspensão, como forma de permitir que a Samarco mantivesse as suas atividades de produção e preservasse sua função social, a Samarco distribuiu, em 09 de abril de 2021, pedido de Recuperação Judicial perante a 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte/MG. Em decisão proferida em 12 de abril de 2021 foi deferido o processamento da Recuperação Judicial da Samarco (fls. 5295/5302). Em 13 de maio de 2021, após pedido apresentado pela Samarco, a Corte do Distrito do Sul de Nova York emitiu uma ordem judicial que reconheceu a Recuperação Judicial da Samarco como processo estrangeiro principal para os fins do Capítulo 15. Entre outros pontos, a decisão suspende medidas judiciais contra a empresa nos Estados Unidos e os prazos e decisões tomadas no processo em curso no Brasil foram refletidos no procedimento auxiliar. A medida permitiu a renegociação da dívida, em sua maioria financeira e em poder de fundos estrangeiros, de forma a adequá-la à nova realidade da Samarco. Após cerca de 2 (dois) anos de negociações, em maio de 2023 a Samarco alcançou um acordo com os principais credores financeiros e suas acionistas que previa a apresentação de um Plano de Recuperação Judicial Consensual ("PRJ Consensual"). Dessa forma, no dia 28 de julho de 2023, foi apresentado o PRJ Consensual acompanhado de termos de adesão da maioria dos credores de todas as classes (trabalhista, quirografários e ME/EPP). Para cumprimento das obrigações de curto prazo do PRJ Consensual, em 27 de julho de 2023, a Samarco obteve junto às suas acionistas, Vale e BHP Brasil, um empréstimo de USD 250.000 por meio da emissão de debêntures que foram, posteriormente, convertidas nos Títulos de Dívida Sênior previstos no PRJ Consensual. No dia 31 de agosto de 2023, foi proferida decisão que homologou o PRJ Consensual e concedeu a Recuperação Judicial da Samarco. Com a homologação do PRJ Consensual, a Companhia iniciou o cumprimento de todas as obrigações ali previstas, especialmente o pagamento dos seus credores. Importante destacar que, em novembro de 2023, houve a adesão ao PRJ Consensual de fundos que detinham uma dívida extraconcursal, garantida por alienação fiduciária sobre bens da Samarco, o que permitiu que toda a dívida anterior ao pedido de Recuperação Judicial fosse reestruturada pelo PRJ Consensual. Em substituição à dívida anterior, foram emitidas debêntures, em 26 de janeiro de 2024, no montante final de R$ 202.771 ("Debêntures Fundos"). Em 01 de dezembro de 2023, a Samarco (i) emitiu os Títulos de Dívida Sênior Reestruturação e Títulos de Dívida Sênior Nova Captação, conforme detalhado na nota explicativa 15 e (ii) realizou um aumento de capital, no montante de R$13.935.659, por meio da conversão de parte da dívida das acionistas, conforme nota explicativa 22. Em 20 de dezembro de 2023, conforme previsto no PRJ Consensual, foi realizado novo aumento de capital mediante a capitalização de R$1.594.000, referente aos aportes realizados pelas acionistas na Fundação Renova entre setembro/23 e dezembro/23, conforme nota explicativa 22. Com a emissão dos (i) Títulos de Dívida Sênior (Reestruturação e Nova Captação) e (ii) das Debêntures Fundos; da conversão de parte dos créditos das acionistas em capital; bem como do pagamento listados na relação de credores, a Samarco concluiu a reestruturação da sua dívida financeira, bem como o cumprimento de todas as obrigações de curto prazo previstas no PRJ Consensual. Não houve a apresentação de recursos ao Tribunal contra a decisão de homologação. Sendo assim, em 17 de dezembro de 2023, houve o decurso do prazo para apresentação de recursos e, diante da ausência de recursos, a decisão transitou em julgado. O referido Tributal emitiu a certidão de decurso de prazo em 08 de março de 2024.

As principais alterações promovidas pela implementação do PRJ Consensual estão detalhadas no quadro abaixo. O PRJ Consensual está disponível no site da Samarco (www.samarco.com).

Referência		Total	Cláusula PRJ	Descrição
Dívida Sênior	NE 15 Empréstimos e Financiamentos	18.163.429	Cláusula 6	Constituição da Dívida Sênior Nova dívida com terceiros
		1.265.853	Cláusula 6.1	Constituição da Dívida Sênior Nova dívida com partes relacionadas
		105.543	Cláusula 5.4	Condição geral de pagamento
	NE 27 Resultado Financeiro	3.707.801	Cláusula 3.6.2	Forma de Cálculo dos Créditos Habilitados – Reversão de encargos sobre empréstimos (juros não devidos)
		4.935.312	Cláusula 6.1 (i)	Forma de Cálculo dos Créditos Habilitados – Redução da dívida financeira no exterior
		21.215	Cláusula 5.8.3 (ii a)	Forma de Cálculo dos Créditos Habilitados – Redução da dívida financeira no país
		1.172.939	Cláusula 3.6.2	Estorno da correção monetária Debêntures – Partes Relacionadas (Financiamentos no País)
Dívida Subordinada	NE 20 Provisões Diversas	19.125.484	Cláusula 11.1 (ii) (b)	Provisão Aporte Renova acionistas BHP Billiton Brasil e Vale até 30/04/2023
		112.222	Cláusula 11.1 (ii) (a)	Provisão Direitos minerários Vale
		11.150	Cláusula 11.1 (ii) (c) (d)	Outras obrigações acionistas BHP Billiton Brasil
Opção Reestruturação acionistas Integralização de capital	NE 22 Patrimônio Líquido	9.575.111	Cláusulas 11.1 (i) (a.2) e 11.2	Debêntures
		3.149.000	Cláusulas 11.1 (i) (b.1) e 11.2	Aportes realizados para a Fundação Renova a partir de 1º de maio de 2023
		2.805.548	Cláusulas 11.1 (i) (a.1) e 11.2	Dividendos declarados e não pagos pela Samarco às acionistas
Créditos Concursais	NE 21 Outras contas a pagar	12.683	Cláusula 5.4	Condição Geral de Pagamento
	NE 27 Resultado Financeiro	897	Cláusula 5.2.1.	Juros sobre créditos trabalhistas preferenciais: classe I
		39.025	Cláusulas 5.7.1 e 5.9	Juros sobre os passivos financeiros concursais: classe III (fornecedores parceiros) e classe IV
		440.492	Cláusula 5.7.1 e 5.9	Pagamento dos créditos concursais (fornecedores)
		4.203	Cláusula 5.2.1. (i)	Pagamento dos créditos trabalhistas não judicializados preferenciais
		12.291	Cláusula 5.2.1. (ii)	Pagamento dos créditos trabalhistas judicializados preferenciais
		73.555	Cláusulas 5.7.1 e 5.9	Passivos Financeiros concursais: classe III e classe IV (correção monetária)
		524	Cláusula 5.2.1.	Créditos Trabalhistas Preferenciais: classe I (correção monetária)

c) Participações societárias da Companhia. A Samarco participa nas seguintes empresas e, em conjunto com as mesmas, é denominada Grupo. • Samarco Iron Ore Europe B.V. ("Samarco Europe") – participação direta de 100% - sediada na Holanda, constituída em 13 de outubro de 2000, com o objetivo de prestar serviços de operações de *marketing* e vendas de minério de ferro produzido pela Samarco. Adicionalmente efetua suporte aos clientes por meio de seminários técnicos e estudos de mercado. • Samarco Asia Ltd. ("Samarco Asia") – participação indireta de 100% - sediada em Hong Kong, adquirida em 10 de julho de 2001 pela Samarco Europe, com o objetivo de prestar serviços de *marketing* e vendas por meio de representação comercial na região do Pacífico Asiático. • Samarco Finance Ltd. ("Samarco Finance") – participação direta de 100% - sediada nas Ilhas Cayman, constituída em 21 de fevereiro de 2000 com o objetivo de otimizar as operações de comércio exterior da Companhia, visando promover a exportação (revenda) de minério de ferro adquirido da Companhia para clientes designados e, também, como via de captação de recursos financeiros no mercado internacional para posterior repasse à Companhia. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. O Grupo adotou a divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientações sobre a aplicação da materialidade à divulgação das políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras.** (a) Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A demonstração do valor adicionado foi preparada adicionalmente conforme o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, e os dados são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 22 de abril de 2024. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas 2.5 até 2.20. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.2. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (b) Base de Preparação. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. (a) Julgamentos. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa 11: Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação. Nota explicativa 16 : Os valores registrados referentes ao benefício de aposentadoria são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam diversas premissas para determinação dos custos e passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetam os registros contábeis efetuados. A Companhia revisa anualmente as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte, em conjunto com os atuários externos, para determinar o valor justo de ativos e passivos, custos e despesas. Nota explicativa 19: As contingências são analisadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Nota explicativa 28: Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda: quando não está claro como a legislação tributária se aplica a determinada transação ou circunstância. (b) Uso de estimativas. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As informações sobre as incertezas relacionadas às estimativas e premissas em 31 de dezembro de 2023, que apresentam um risco significativo, com probabilidade de resultar em um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. (i) Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica. A provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica é constituída quando da identificação de uma área impactada ou requerimento de reparação de danos incorridos, que geram uma obrigação presente para a Companhia. Este processo envolve estimativas complexas na determinação do montante de desembolso futuro esperado pela Administração e seus consultores externos, conforme divulgado na nota explicativa 20 (b). (ii) Imposto de renda. O Imposto de renda (corrente e diferido) é calculado de acordo com interpretações decorrentes da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável futuro a qual é baseada em fluxos de caixa futuros, conforme divulgado na nota explicativa 28.3. (iii) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). A Companhia avalia anualmente a existência de indicadores impairment para os ativos com vida útil definida e, em havendo indicadores, a recuperabilidade de seus ativos tangíveis e intangíveis, segregados por unidade geradora de caixa, é testada. Usualmente é utilizado o critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada, conforme divulgado na nota explicativa 11.1. (iv) Reservas minerais e vida útil das minas. As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas, conforme divulgado na nota explicativa 12.1. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação e das análises de *impairment*. (v) Desmobilização de ativos. A Companhia reconhece obrigação para desmobilização de ativos e recuperação ambiental no período em que elas ocorrerem. A referida provisão é apurada considerando o valor presente dos fluxos de caixa necessários para a desmobilização dos ativos e para realização da recuperação ambiental. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente, conforme divulgado em nota explicativa 20 (f). (vi) Provisão para contingências. Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada, conforme divulgado em nota explicativa 19. (vii) Tributos a recuperar. Tendo em vista o histórico de não realização dos créditos de ICMS com o Estado do Espírito Santo, a Companhia constituiu provisão para perdas de 100% sobre tais créditos e, por não ter expectativa de utilização, a Companhia reconhece a provisão para perda de 100% dos créditos de ICMS, conforme divulgado em nota explicativa 8. **2.3 Consolidação.** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas, foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e os dispositivos legais aplicáveis. Saldos, quaisquer receitas, despesas e lucros não realizados e derivados de transações intragrupos são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na *proporção da participação do Grupo na investida.* Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. (a) Controladas: Compreendem todas as entidades sobre as quais o Grupo exerce o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento na entidade e pode influenciar os seus retornos devido ao poder que exerce sobre elas. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. (b) Operações em conjunto. Uma operação em conjunto é um empreendimento conjunto que envolve o uso de ativos e outros recursos dos empreendedores. Cada empreendedor utiliza seus próprios recursos em busca de operações conjuntas. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, ativos, passivos, receitas e despesas relacionadas aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizadas individualmente nas demonstrações financeiras, conforme divulgado nas notas explicativas 9 e 21. A Companhia possui participação de 49% na Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, sendo que os 51% restantes da operação conjunta pertencem ao parceiro Arcelor Mittal Brasil S.A. (c) Investimentos. Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras das empresas investidas. As demonstrações financeiras de investimentos sediados no exterior foram elaboradas adotando-se as práticas contábeis compatíveis com as observadas pela Companhia. As controladas possuem a mesma moeda funcional da controladora, o dólar norte-americano. **2.4 Conversão de moeda estrangeira.** (a) Moeda funcional. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo foram mensurados em dólares norte-americanos (US$) que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas uma vez que é a moeda do principal ambiente econômico em que operam, geram e consomem caixa. (b) Moeda de apresentação. Em atendimento a legislação brasileira, essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios: • Ativos e passivos são convertidos, utilizando-se a taxa de fechamento na data do respectivo balanço. • Contas de resultado, resultado abrangente, demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado pelas taxas das datas das transações. • Patrimônio líquido ao valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima referida são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de avaliação patrimonial". (c) Transações e saldos. As operações em moedas diferentes da moeda funcional da Companhia são convertidas para a sua moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado no resultado financeiro.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, na moeda funcional US$, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Balanço Patrimonial – US$	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	147.418	103.173	148.591	104.015
Caixa restrito	1.147	275	1.147	275
Contas a receber	192.856	158.743	192.460	158.347
Estoques	158.049	148.469	158.049	148.469
Imposto de renda a recuperar	1.091	32.677	1.091	32.677
Demais tributos a recuperar	44.403	29.413	44.421	29.416
Despesas antecipadas	1.469	1.081	1.685	1.287
Adiantamento a fornecedores	4.668	6.279	4.668	6.279
Outras contas a receber	4.296	3.006	4.016	3.016
Total do ativo circulante	**555.397**	**483.116**	**556.128**	**483.781**
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	314.879	235.186	314.879	235.186
Caixa restrito	6.086	4.870	6.086	4.870
Demais tributos a recuperar	19.503	15.800	19.504	15.800
Estoques	11.747	11.150	11.747	11.150
Adiantamento a fornecedores	9.107	8.450	9.107	8.450
Outras contas a receber	4.457	3.721	4.457	3.721
Investimentos	6.163	5.596	-	-
Imobilizado	5.195.537	5.188.504	5.195.537	5.188.506
Intangível	69.273	60.089	69.273	60.089
Total do ativo não circulante	**5.636.752**	**5.533.366**	**5.630.590**	**5.527.772**
Total do ativo	**6.192.149**	**6.016.482**	**6.186.718**	**6.011.553**

	Controladora		Consolidado	
Balanço Patrimonial – US$	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Passivo circulante				
Fornecedores	118.986	135.380	119.002	135.321
Empréstimos e financiamentos	71	5.529.901	71	5.529.901
Encargos financeiros a pagar	92	1.478.246	92	1.478.246
Salários, provisões e contribuições sociais	31.245	17.161	31.601	17.475
Tributos a recolher	42.812	165.005	42.831	165.020
Provisão para imposto de renda	-	-	218	144
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	200.000	-	200.000	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	2.800.332	-	2.800.332	-
Provisões diversas	79.221	3.435.376	79.221	3.435.376
Outras contas a pagar	58.090	57.344	56.813	52.011
Total do passivo circulante	**3.330.849**	**10.818.413**	**3.330.849**	**10.813.494**
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	4.080.563	-	4.080.563	-
Encargos financeiros a pagar	1.463	-	1.463	-
Tributos a recolher	279.822	16.599	279.822	16.599
Dividendos	-	537.760	-	537.760
Provisões para contingências	17.768	837.020	17.768	837.020
Imposto de Renda Diferido	-	1.026.637	-	1.026.627
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	800.000	-	800.000	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	8.280.969	-	8.280.969	-
Provisões diversas	4.343.781	3.087.676	4.343.781	3.087.676
Contas a pagar no país de partes relacionadas	311	3.454.385	311	3.454.385
Outras contas a pagar	43.473	29.841	38.710	29.841
Total do passivo não circulante	**17.848.150**	**8.989.918**	**17.843.387**	**8.989.908**
Patrimônio líquido				
Capital social	3.569.996	409.774	3.569.996	409.774
Reservas de capital	1.620	1.620	1.620	1.620
Ajustes de avaliação patrimonial	(825)	(927)	(825)	(927)
Prejuízo acumulado	(18.557.641)	(14.202.316)	(18.557.641)	(14.202.316)
Total do patrimônio líquido	**(14.986.850)**	**(13.791.849)**	**(14.986.850)**	**(13.791.849)**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**6.192.149**	**6.016.482**	**6.186.718**	**6.011.553**

	Controladora		Consolidado	
Demonstrações do resultado – US$	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Receitas	1.521.108	1.580.582	1.521.108	1.580.582
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(648.674)	(621.677)	(648.674)	(621.677)
Lucro bruto	**872.434**	**958.905**	**872.434**	**958.905**
Despesas operacionais				
Vendas	(32.262)	(22.150)	(31.275)	(24.413)
Gerais e administrativas	(38.154)	(33.019)	(38.154)	(33.019)
Outras despesas operacionais, líquidas	(6.368.865)	(860.136)	(6.369.187)	(860.673)
Resultado de equivalência patrimonial	567	(2.869)	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**(5.566.280)**	**40.731**	**(5.566.182)**	**40.800**
Receitas financeiras, líquidas				
Receitas financeiras	2.394.627	31.606	2.394.677	31.771
Despesas financeiras	(1.133.289)	(1.298.830)	(1.133.299)	(1.298.839)
Variações cambiais, líquidas	(1.177.669)	(767.412)	(1.177.699)	(767.430)
Prejuízo antes dos impostos sobre renda	**(5.482.611)**	**(1.993.905)**	**(5.482.503)**	**(1.993.698)**
Imposto de renda corrente	-	-	(108)	(207)
Imposto de renda diferido	1.108.272	103.761	1.108.272	103.761
CSLL	19.014	(344.903)	19.014	(344.903)
Prejuízo do exercício	**(4.355.325)**	**(2.235.047)**	**(4.355.325)**	**(2.235.047)**

	Controladora e Consolidado	
Demonstrações do resultado abrangente – US$	**2023**	**2022**
Prejuízo do exercício	**(4.355.325)**	**(2.235.047)**
Mensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	102	116
Outros resultados abrangentes para o exercício	**102**	**116**
Resultado abrangente total	**(4.355.223)**	**(2.234.931)**

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – US$

		Reservas de capital				
	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Reservas de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**409.774**	**1.617**	**3**	**(1.043)**	**(11.967.269)**	**(11.556.918)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.235.047)	(2.235.047)
Aumento de capital por integralização dos sócios						
Outros resultados abrangentes						
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	116	-	116
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**116**	**-**	**116**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**409.774**	**1.617**	**3**	**(927)**	**(14.202.316)**	**(13.791.849)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(4.355.325)	(4.355.325)
Aumento de capital por integralização dos sócios	3.160.222	-	-	-	-	3.160.222
Outros resultados abrangentes						
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	102	-	102
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**102**	**-**	**102**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.569.996**	**1.617**	**3**	**(825)**	**(18.557.641)**	**(14.986.850)**

Demonstrações dos fluxos de caixa – US$

	Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Prejuízo antes dos impostos sobre renda	(5.482.612)	(1.993.905)	(5.482.503)	(1.993.698)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	173.552	169.023	173.554	169.024
Reversão da provisão para perda de crédito esperada	(433)	(124)	(433)	(124)
Reversão da provisão para revisão de preços	(474)	(8.925)	(474)	(8.925)
Provisão para obsolescência dos estoques	802	1.058	802	1.058
Provisão para perdas sobre ICMS – ES	26.551	22.211	26.551	22.211
Provisão (reversão) para recuperação socioambiental e socioeconômica	5.033.366	(1.042.385)	5.033.366	(1.042.385)
Reversão da provisão de descomissionamento barragem de Germano	(168.060)	(157.205)	(168.060)	(157.205)
Provisão dos aportes das acionistas na Fundação Renova	229.281	669.154	229.281	669.154
Provisão (reversão) para realização de outros ativos	(126)	318	(126)	318
Provisão (reversão) para contingências	(250.304)	238.382	(250.304)	238.382
Provisão (reversão) para outros passivos	(2.474)	1.535	(2.474)	1.535
Perda de ativo imobilizado	938	959	938	959
Equivalência patrimonial	(567)	2.868	-	-
Encargos financeiros	949.679	845.612	949.679	845.612
Estorno de encargos sobre empréstimos (cláusula 3.6.2) PRJ	643.061	-	643.061	-
Redução da dívida – PRJ	(753.813)	-	(753.813)	-
Aportes acionistas na Fundação Renova PRJ	(1.007.732)	-	(1.007.732)	-
Variação cambial – ativos e passivos	1.193.950	789.016	1.193.958	789.014
	584.585	**(462.408)**	**585.271**	**(465.070)**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(33.407)	(69.104)	(33.407)	(69.103)
Estoques	(10.979)	(37.584)	(10.980)	(37.583)
Imposto de renda a recuperar	31.586	993	31.586	993
Demais tributos a recuperar	(28.546)	(28.140)	(28.562)	(28.142)
Depósitos judiciais	(44.959)	152.196	(44.959)	152.196
Despesas antecipadas	(388)	(415)	(398)	(432)
Outras contas a receber	(14.329)	1.887	(14.038)	1.877
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(15.424)	46.996	(15.349)	46.925
Impostos a recolher	117.135	991	117.139	1.010

Demonstrações dos fluxos de caixa – US$

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Salários, provisões e contribuições sociais	(6.061)	166	(6.020)	464
Imposto de renda pago	-	-	(34)	(72)
Pagamento de juros de financiamentos	(155)	(182)	(155)	(182)
Outras contas a pagar país partes relacionadas	311	-	311	-
Outras contas a pagar	(607.636)	261.712	(608.342)	263.881
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(28.267)**	**(132.892)**	**(27.937)**	**(133.238)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	(173.369)	(118.288)	(173.369)	(118.288)
Empréstimos a receber de terceiros	(20)	(132)	(20)	(132)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(173.389)**	**(118.420)**	**(173.389)**	**(118.420)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Caixa restrito	(2.088)	(4.887)	(2.088)	(4.887)
Captação de financiamentos – partes relacionadas	250.000	-	250.000	-
Custo amortizado – Captação de financiamentos de terceiros	2.154	1.693	2.154	1.693
Pagamento de empréstimos e financiamentos – terceiros	(153)	(138)	(153)	(138)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**249.913**	**(3.332)**	**249.913**	**(3.332)**
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(4.012)	455	(4.012)	455
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**44.245**	**(254.189)**	**44.575**	**(254.535)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	103.173	357.362	104.016	358.551
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	147.418	103.173	148.591	104.016

Demonstrações do valor adicionado – US$

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.540.990	1.600.577	1.540.990	1.600.577
Outras receitas	2.586	8.614	2.586	8.614
Receitas relativas à construção de ativos próprios	142.741	106.675	142.741	106.675
Provisão (reversão) da provisão para perda de crédito esperada	433	124	433	124
Total	**1.686.750**	**1.715.990**	**1.686.750**	**1.715.990**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(696.102)	(626.696)	(695.119)	(625.838)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.086.862)	(985.238)	(5.086.170)	(988.019)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.614)	(2.336)	(1.614)	(2.336)
Total	**(5.784.578)**	**(1.614.270)**	**(5.782.903)**	**(1.616.193)**
Valor bruto	**(4.097.828)**	**101.720**	**(4.096.153)**	**99.797**
Depreciação e amortização	(173.575)	(169.191)	(173.577)	(169.192)
Valor líquido produzido pela Companhia	**(4.271.403)**	**(67.471)**	**(4.269.730)**	**(69.395)**
Valor recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	567	(2.869)	-	-
Receitas financeiras	2.425.169	65.236	2.425.192	65.384
Total	2.425.736	**62.367**	2.425.192	**65.384**
Valor total a distribuir	**(1.845.667)**	**(5.104)**	**(1.844.538)**	**(4.011)**
Distribuição do valor	**(1.845.667)**	**(5.104)**	**(1.844.538)**	**(4.011)**
Pessoal				
Remuneração direta	46.954	40.809	47.787	41.481
Benefícios	16.947	13.220	17.096	13.406
FGTS	3.613	3.095	3.613	3.095
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	52.840	31.299	52.974	31.524
Estaduais	46.684	40.639	46.684	40.639
Municipais	1.119	1.010	1.119	1.010
Remuneração de capital de terceiros				
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)	2.341.502	2.099.871	2.341.515	2.099.881
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	(4.355.326)	(2.235.047)	(4.355.326)	(2.235.047)

2.5 Instrumentos financeiros. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. *Ativos financeiros.* A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais (binômio fluxo de caixa contratual e modelo de negócios), conforme resumo demonstrado abaixo:

Categorias / mensuração	Condições para definição de categoria
Custo amortizado	Os ativos financeiros (AF) mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios (MN) da empresa.
A valor justo por meio de resultados abrangentes ("VJORA")	Não há definição específica quanto à manutenção dos AF para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou realizar a venda dos AF no MN da empresa.
A valor justo por meio de resultado ("VJR")	Todos os outros ativos financeiros.

Para o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia tem como política investir seus recursos em bancos de primeira linha, com classificação mínima de rating A- pela Standard & Poor's ou equivalente (A- Fitch , A3 Moody's). O contas a receber de clientes e outros recebíveis são classificados ao custo amortizado. Suas respectivas classificações entre custo amortizado, VJR e VJORA estão apresentadas nota explicativa 30.2. Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações regulares correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transferem o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado. *Passivos financeiros.* São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a fornecedores e obrigações com empresas ligadas e outras contas a pagar conforme divulgado na nota explicativa 30.2. Os mencionados passivos financeiros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. Os custos de transações estão apresentados como redutores do passivo circulante, sendo apropriados ao resultado no mesmo prazo de pagamento do financiamento que o originou, com base na taxa efetiva de cada transação. Os ganhos e perdas atuariais relacionados ao plano de benefício pós emprego, decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados por meio do valor justo no resultado abrangente. *Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros.* Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 – Instrumentos financeiros requer um modelo de perdas de crédito esperadas. O modelo de perdas de crédito esperadas requer que o Grupo contabilize as perdas de crédito esperadas e as variações nessas perdas de crédito esperadas em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos ativos financeiros. Em outras palavras, não é mais necessário que um evento de crédito ocorra antes que as perdas de crédito sejam reconhecidas. Especificamente, o CPC 48 requer que a Companhia reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre: (1) Investimentos em instrumentos da dívida subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (2) Valores a receber de arrendamento, (3) Contas a receber e ativos de contrato, e (4) Contratos de garantia financeira aos quais as exigências de redução ao valor recuperável do CPC48 (IFRS 9) são aplicáveis. Em particular, a CPC 48 requer que a Companhia mensure a provisão para perdas para um instrumento financeiro em valor equivalente à perda de crédito esperada (PCE) durante a vida útil se o risco de crédito relacionado a esse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, ou se o instrumento financeiro corresponder a um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado. Porém, se o risco de crédito relacionado a um instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (exceto para um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado), o Grupo deve mensurar a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor correspondente à PCE do período de 12 meses. A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da provisão para risco de crédito. Para o contas a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda de crédito esperada, conforme divulgado na nota explicativa 6, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência ao longo da vida do instrumento financeiro, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas. **2.6 Contas a receber.** As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços, e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros menos a provisão para perdas de crédito esperada. A provisão para redução de preço de vendas é constituída com base na volatilidade do mercado de minério de ferro no cenário mundial. Baseado na tendência de queda do preço de minério de ferro. A Administração realiza avaliação individual dos contratos de cada cliente e constitui provisão no montante suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.5 e 2.19. **2.7 Estoques.** São avaliados ao custo médio de compras ou produção, que não excede aos valores de mercado ou de realização. A Samarco utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. **2.8 Imobilizado.** O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e inclui os encargos financeiros capitalizados. São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado: • Preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos. • Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração. • A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual ele está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a Companhia incorre quando o item é adquirido ou são consequência de usá-lo durante determinado período. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. A depreciação e a amortização são iniciadas a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso. Para os itens diretamente relacionados às respectivas áreas produtivas, a depreciação é calculada com base no método das unidades produzidas. Para os restantes a depreciação é calculada com base no método de depreciação e amortização linear considerando os anos divulgados na nota explicativa 11. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas na alienação de um ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do ativo imobilizado, sendo registrados de forma líquida em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.9 Intangível.** Ativos intangíveis adquiridos separadamente compreendem os direitos de passagem, direitos minerários e softwares e são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas referentes ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada, conforme nota explicativa 12 e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Remoção de estéril para acessar os depósitos de minério O custo de estéril (custos associados à remoção de estéril e outros resíduos) incorrido durante o desenvolvimento da mina, antes da produção, é capitalizado como parte do custo depreciável do ativo em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina, baseado nas reservas provadas e prováveis. Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Nestes casos, os custos são capitalizados e levados ao ativo não circulante quando da extração do depósito de minério, e serão amortizados ao longo da vida útil da jazida. Pesquisa e desenvolvimento Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são apresentados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. **2.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.** Os valores contábeis dos ativos não financeiros de vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os ativos que possuem uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. No caso de ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes, por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado do período de recuperação do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados, no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa" ou "UGC"). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A partir de novembro de 2015, e ao incremento nos custos esperados com reparação socioambiental e socioeconômica, a Administração realiza anualmente testes para avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*), conforme divulgado nas notas explicativas 12 e 13. **2.11 Empréstimos e financiamentos.** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos quando é provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.12 Provisão para contingências.** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **2.13 Provisões para desmobilização de ativos, recuperação socioambiental e socioeconômica.** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. **(a)** Obrigações com desmobilização de ativos. Uma obrigação para desmobilização de ativos é reconhecida quando existe uma obrigação legal ou construtiva de realizar recuperação resultantes de distúrbios ambientais, com base em um plano de desmobilização de ativos detalhado e aprovado. Os gastos para fechamento de mina decorrentes da finalização das atividades estão registrados como obrigações com desmobilização de ativos. As obrigações consistem principalmente de custos associados a encerramento de atividades. O custo de desmobilização de ativo equivalente à obrigação está capitalizado como parte do valor contábil do ativo imobilizado, sendo depreciado pelo período de vida útil do ativo. **(b)** *Recuperação socioambiental e socioeconômica.* A provisão socioambiental e socioeconômica é registrada de acordo com as determinações das autoridades competentes, inclusive no âmbito dos acordos firmados em 2 de março de 2016 e 25 de junho de 2018 (notas explicativas 1 e 20 (b)). A provisão para recuperação ambiental é constituída quando da identificação de uma área impactada que gera uma obrigação para a Companhia. Um passivo para reparação de danos sociais é reconhecido quando da identificação de necessidade de desembolsos futuros decorrentes de eventos passados relativos a danos cíveis, e, quando há uma estimativa confiável das obrigações. **2.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos.** Os ativos e passivos monetários são ajustados por seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **2.15 Imposto de renda.** A Companhia calcula o imposto de renda com base na legislação vigente, considerando as adições e exclusões legais previstas. Sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, são constituídos créditos tributários diferidos na proporção da probabilidade que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Este é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados e apresentados pelo líquido no balanço caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. A Companhia possui decisão judicial transitada em julgado, a qual considera inconstitucional a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") portanto, não tributa e recolhe a referida contribuição, restando pendente confirmação do posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) nos temas 881 e 885, conforme nota explicativa 19. **2.16 Benefícios a empregados.** *(a) Obrigação de aposentadoria.* O plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada ("ValiaPrev") e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados quando devidas. Para a parcela de benefício definido, existente no plano ("ValiaPrev"), que representa a obrigação construtiva a Companhia realiza o cálculo atuarial. Quando os benefícios do plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A obrigação de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido, menos o valor justo dos ativos do plano na data do balanço e é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Entretanto, nenhum ativo é reconhecido por não haver previsão no estatuto do plano de reembolso à Companhia ou redução de contribuições futuras. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. **(b)** *Assistência médica.* A Companhia concede benefícios que envolvem seguro de vida e plano de assistência médica aos empregados e dependentes dos empregados, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia. **2.17 Capital social.** A ação ordinária corresponde ao direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **2.18 Apuração do resultado.** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem custos, despesas e receitas, bem como os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado, são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda. De acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, o reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseado na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas "obrigações de performance contratuais". A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita. São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.5. **(a)** *Reconhecimento de receita de vendas de produtos.* A receita é reconhecida no momento em que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Em nosso caso, como a parte majoritária das vendas envolvem FOB ("*Free-on-Board*"), a obrigação de desempenho é atendida quando o produto é entregue ao transportador. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida provisão para ajuste de preço ou perda diretamente como despesa. **(b)** *Reconhecimento de receitas de serviços.* A Companhia vende serviços logísticos no porto de sua propriedade. A receita de serviços é reconhecida no momento que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor cuja recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecido como despesa. **(c)** *Receitas financeiras e despesas financeiras.* As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida. Os efeitos do desconto de ativos e passivos previamente ajustados a seu valor presente são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.19 Arrendamento.** A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início de um contrato que é, ou contém um arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. A Companhia não reconhece os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e/ou para arrendamentos de baixo valor. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados utilizando a taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Os pagamentos associados a esses contratos são reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual. O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero. **2.20 Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente.** As seguintes normas e/ou alterações entraram em vigor no ano de 2023 e não impactaram significativamente as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • Contratos de Seguros (alterações no CPC 50/ IFRS 17). • Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2). • Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 8). • Tributos sobre Lucro (alterações ao CPC 32/IAS 12). Novas interpretações cuja adoção é requerida para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 : • IFRS – S1 - General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information. • IFRS S2 – Climate-related Disclosures.

3. TRANSAÇÕES SEM EFEITO CAIXA

Em 31 de dezembro de 2023, foram realizadas transações de investimentos e de financiamentos sem efeito de caixa conforme apresentado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2023	**2022**
Remensuração e adição ao direito de uso	8.144	5.055
Compensação de créditos fiscais com tributos a recolher e encargos sobre folha	50.348	50.877
Redução da dívida financeira - PRJ (nota 15)	4.956.527	-
Integralização Capital – Debêntures acionistas PRJ (nota 22)	9.575.111	-
Integralização Capital – Dividendos PRJ (nota 22)	2.805.548	-
Integralização Capital – Aportes acionistas na Fundação Renova (nota22)	3.149.000	-
Total	**20.544.678**	**55.932**

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa encontra-se detalhada abaixo:

		Controladora		Consolidado	
Caixa e bancos		**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
No país		89.647	30.299	89.647	30.299
No exterior	(a)	18	32	5.696	4.428
Aplicações financeiras					
No exterior	(b)	624.028	508.023	624.027	508.023
		713.693	**538.354**	**719.370**	**542.750**

(a) Contas correntes denominadas em US$ junto a instituições financeiras no exterior. b) Aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata (Overnight) e de baixo risco, denominadas em US$ junto a instituições financeiras no exterior, cuja taxa média do ano de 2023 foi de 2,88% (1,30% no ano de 2022). A Companhia tem como política investir seus recursos em bancos de primeira linha, conforme política descrita na nota explicativa 2.5.

5. CAIXA RESTRITO

A composição do saldo do caixa restrito encontra-se detalhada abaixo:

	Controladora e Consolidado		
	Remuneração/Prazo	**2023**	**2022**
Caixa restrito no curto prazo	N/A	5.554	1.433
Caixa restrito no longo prazo (i)	90% do CDI - prazo máximo 721 dias	11.188	10.158
Caixa restrito no longo prazo (ii)	100% do CDI - prazo máximo 719 dias	18.270	15.250
		35.012	**26.841**

Em 31 de dezembro de 2023, o valor em caixa restrito de R$ 35.012 (R$ 26.841 em 31 de dezembro de 2022) , refere-se a recursos mantidos e aplicados em contas bancárias específicas ("collection accounts") vinculadas a alguns empréstimos e financiamentos, cujos contratos passaram por um processo de renegociação no âmbito da Recuperação Judicial, conforme descrito na nota explicativa 1(b); e também a recursos mantidos para garantia de obrigações contratuais relacionados principalmente a contratos de transmissão de energia. Além disso, a Companhia possui recursos mantidos em contas de depósito específica ("escrow accounts") referentes a (i) recebimentos de indenizações de seguro, e (ii) investimentos em projetos em prol de segurança de barragens no Estado de Minas Gerais, de acordo com o Termo de Compromisso conforme descrito na nota explicativa 20(d), com rentabilidades de 90% e 100% do CDI respectivamente, caso os recursos sejam mantidos até os seus vencimentos.

6. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo das contas a receber encontra-se detalhada a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		2023	**2022**	**2023**	**2022**
Clientes no país		112.334	113.458	112.334	113.458
Clientes no país partes relacionadas (nota 13)		3.837	4.555	3.837	4.555
Clientes no exterior		836.198	734.494	838.201	736.650
Clientes no exterior partes relacionadas (nota 13)		1.986	2.140	-	-
		954.355	**854.647**	**954.372**	**854.663**
Perda de crédito esperada	(a)	(17.795)	(20.955)	(19.766)	(23.079)
Provisão de redução de preço	(b)	(2.965)	(5.472)	(2.965)	(5.472)
		933.595	**828.220**	**931.641**	**826.112**

(a) As perdas de crédito esperada totalizam R$ 17.795 em 31 de dezembro de 2023, na controladora e R$ 19.766 no consolidado (R$ 20.955 e R$ 23.079 em 31 de dezembro de 2022, respectivamente). São constituídas provisões para perdas relativas a crédito (risco de recebimentos de clientes), conforme política divulgada na nota explicativa 2.5. A provisão na Controladora não inclui valores a receber de vendas efetuadas para a controlada Samarco Finance.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

A movimentação das perdas de crédito esperada sobre as contas a receber está representada conforme tabela abaixo:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Saldo em 01 de janeiro	(20.955)	(22.625)	(23.079)	(24.897)
Adições	-	(385)	-	(385)
Reversões	2.742	1.079	2.742	1.079
Variação cambial	418	976	571	1.124
Saldo em 31 de dezembro	**(17.795)**	**(20.955)**	**(19.766)**	**(23.079)**

(b) Conforme descrito na nota explicativa 2.18(a), a receita é reconhecida quando as obrigações de performance contratuais são atendidas. A provisão foi constituída com base nas estimativas do preço futuro.

A movimentação da provisão de redução de preço está representada conforme tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado 2023	Controladora e Consolidado 2022
Saldo em 01 de janeiro	**(5.472)**	**(55.654)**
Redução (aumento) da provisão	871	47.443
Total movimento desconsiderando variação cambial	**(4.601)**	**(8.211)**
Variação cambial	1.636	2.739
Saldo em 31 de dezembro	**(2.965)**	**(5.472)**

A composição do saldo das contas a receber, classificadas por vencimento, encontra-se detalhada abaixo:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
A vencer	942.358	840.445	941.702	839.667
Vencidos até 30 dias	373	350	373	350
Vencidos de 31 a 60 dias	41	128	41	128
Vencidos de 61 a 90 dias	9	66	9	66
Vencidos há mais de 90 dias	11.574	13.658	12.247	14.452
	954.355	**854.647**	**954.372**	**854.663**

7. ESTOQUES

A composição e a movimentação do saldo dos estoques encontram-se detalhadas a seguir:

		Controladora e Consolidado 2023	Controladora e Consolidado 2022
Produtos acabados	(a)	163.762	188.378
Produtos em elaboração		63.658	36.818
Insumos		187.248	199.188
Materiais de consumo e manutenção	(b)	407.265	408.363
Total		**821.933**	**832.747**
Ativo circulante		765.067	774.577
Ativo não circulante		56.866	58.170
Total		**821.933**	**832.747**

(a) Movimentação dos produtos acabados	Controladora e Consolidado 2023	Controladora e Consolidado 2022
Saldo em 01 de janeiro	**188.378**	**148.112**
Adições	2.396.762	2.450.636
Baixas por venda	(2.405.436)	(2.381.364)
Redução por ajuste de inventário	(15.285)	(9.838)
Conversão	343	(19.168)
Saldo em 31 de dezembro	**163.762**	**188.378**

b) O montante de material de uso e consumo foi reduzido pela provisão para obsolescência de estoque dos referidos materiais, cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 foi de R$ 48.678 (R$ 48.278 em 2022). A movimentação da provisão para obsolescência de estoque está demonstrada abaixo:

Movimentação da provisão para obsolescência de estoque	Controladora e Consolidado 2023	Controladora e Consolidado 2022
Saldo em 01 de janeiro	**(48.278)**	**(45.734)**
Adições	(5.032)	(6.620)
Reversões	962	1.123
Conversão	3.670	2.953
Saldo em 31 de dezembro	**(48.678)**	**(48.278)**

A Companhia avaliou os seus estoques em 31 de dezembro de 2023, e concluiu que os mesmos não excedem aos valores de realização.

Adicionalmente, a Companhia realizou uma análise para utilização de seus materiais no curto e longo prazo considerando a continuidade parcial das operações para 2024.

8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição do saldo dos tributos a recuperar encontra-se detalhada a seguir:

		Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
ICMS – Minas Gerais (MG)	(a)	94.323	82.376	94.323	82.376
ICMS – Espírito Santo (ES)	(b)	1.769.420	1.637.457	1.769.420	1.637.457
Provisão para perdas sobre ICMS - ES	(b)	(1.769.420)	(1.637.457)	(1.769.420)	(1.637.457)
PIS e COFINS	(c)	211.887	153.320	211.887	153.320
IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras		2.919	89	2.919	89
Outros		223	93	312	112
Total		**309.352**	**235.878**	**309.441**	**235.897**
Ativo circulante		214.942	153.448	215.031	153.467
Ativo não circulante		94.410	82.430	94.410	82.430
Total		**309.352**	**235.878**	**309.441**	**235.897**

(a) Referem-se principalmente a créditos na aquisição de ativo imobilizado. (b) Referem-se a créditos na aquisição de ativo imobilizado, insumos, materiais e outros. Tendo em vista o histórico de não realização dos créditos de ICMS com o Estado do Espírito Santo, a Companhia constituiu provisão para perdas de 100% sobre tais créditos por não ter expectativa de utilização. (c) Os créditos de PIS e de COFINS, referem-se principalmente às aquisições de materiais e serviços classificados como insumos, energia elétrica e de ativo imobilizado.

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

		Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Seguros a recuperar		6.260	4.198	6.260	4.198
Consórcio UHE Guilman-Amorim (nota 2.3(b) e nota 21)		4.714	4.590	4.714	4.590
Adiantamentos a empregados		8.554	6.930	8.488	6.930
Reembolso de despesas escritórios – partes relacionadas (nota 13)		1.296	-	60	111
Circulante		**20.824**	**15.718**	**19.522**	**15.829**
COHESA	(a)	17.275	17.275	17.275	17.275
(-) Ajuste a valor presente COHESA	(a)	(5.568)	(6.254)	(5.568)	(6.254)
Adiantamento a empregados		6.391	4.853	6.391	4.853
Empréstimos a terceiros		2.111	2.171	2.111	2.171
Outras contas a receber Ponta Ubu Agropecuária – partes relacionadas (nota 13)	(b)	1.327	1.327	1.327	1.327
Outros		42	41	42	41
Não circulante		**21.578**	**19.413**	**21.578**	**19.413**

(a) A Companhia repassa recursos para a Cooperativa Habitacional dos Empregados da Samarco - COHESA, por meio de convênio para implantação de plano habitacional assinado em 1.º de março de 1994, objetivando financiamento para aquisição de imóveis pelos empregados, com prazos que variam de 8 a 25 anos. Os valores repassados serão recebidos em sua totalidade quando do encerramento do Plano Habitacional Samarco - PHS, ou seja, na liquidação do financiamento pelos empregados. Os saldos a receber da COHESA estão ajustados a valor presente. Os juros cobrados pela COHESA são atualizados pelos índices de correção salarial coletivos, praticados pela Companhia. (b) Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 no valor de R$ 1.327, referem-se a despesas de responsabilidade da Ponta Ubu Agropecuária, que foram desembolsados pela Companhia.

10. INVESTIMENTOS

A Companhia registrou resultado positivo de equivalência patrimonial em suas controladas de R$ 2.893 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 15.152 negativo em 31 de dezembro de 2022). Em 2023 e 2022, a Companhia não recebeu dividendos provenientes de investimentos em controladas. Nenhuma das investidas tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

2023	Participação	Quantidade de ações ou quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivos	Receitas	Custos e despesas	Resultado do exercício
Samarco Finance Ltd.	100%	50.000	2.153	-	2.153	1.971	182	2.153	56	(16)	40
Samarco Iron Ore Europe B.V	100%	180	8.774	29.893	38.667	9.019	29.648	38.667	493	2.360	2.853
		Total	**10.927**	**29.893**	**40.820**	**10.990**	**29.830**	**40.820**	**549**	**2.344**	**2.893**

2022	Participação	Quantidade de ações ou quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivos	Receitas	Custos e despesas	Resultado do exercício
Samarco Finance Ltd.	100%	50.000	2.278	-	2.278	2.125	154	2.279	15	(41)	(26)
Samarco Iron Ore Europe B.V	100%	180	29.759	7.040	36.799	7.759	29.039	36.798	1.207	(16.333)	(15.126)
		Total	**32.037**	**7.040**	**39.077**	**9.884**	**29.193**	**39.077**	**1.222**	**(16.374)**	**(15.152)**

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

	Controladora e Consolidado 2023	Controladora e Consolidado 2022
Saldo em 01 de janeiro	**29.193**	**47.231**
Participações no resultado (equivalência patrimonial)	2.893	(15.152)
Ajustes de conversão	(2.256)	(2.886)
Saldo em 31 de dezembro	**29.830**	**29.193**

11. IMOBILIZADO

Em 2023, assim como em 2022, os investimentos realizados corresponderam às necessidades atuais da Companhia.

A composição do saldo das contas de ativo imobilizado encontra-se detalhada abaixo:

		Consolidado										Controladora
Custo		Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. dados e Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**409.179**	**25.185.988**	**13.584.671**	**379.519**	**419.702**	**824.421**	**500.095**	**152.380**	**575.292**	**42.031.247**	**42.028.964**
Adições	(a)	-	-	-	-	-	-	-	5.055	543.281	548.336	548.336
Avaliação de Estudo do Descomissionamento de Planta	(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.813)	(49.813)	(49.813)
Transferências – Entradas	(b)	3.290	138.849	55.080	(49.813)	20.499	79.782	39.954	-	-	287.641	287.641
Transferências – Saídas		-	-	-	-	-	-	-	-	(287.641)	(287.641)	(287.641)
Baixa custo imobilizado		-	(15.570)	(104)	-	(157)	(2.265)	(996)	-	(16.159)	(35.251)	(35.251)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	(26.701)	(1.672.587)	(881.972)	50.498	(26.929)	(55.897)	(34.468)	(9.911)	(67.705)	(2.725.672)	(2.725.515)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**385.768**	**23.636.680**	**12.757.675**	**380.204**	**413.115**	**846.041**	**504.585**	**147.524**	**697.255**	**39.768.847**	**39.766.721**
Adições	(a)	-	-	-	-	-	-	-	75.332	671.534	746.866	746.866
Avaliação de Estudo do Descomissionamento de Planta	(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	76.153	76.153	76.153
Transferências – Entradas	(b)	931	676.784	102.262	76.153	31.127	14.740	71.658	-	-	973.655	973.655
Transferências – Saídas		-	-	-	-	-	-	-	-	(973.655)	(973.655)	(973.655)
Baixa custo imobilizado			(2.573)	(17)		(2.718)	(21)	(221)	-	-	(5.550)	(5.550)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	(27.913)	(1.739.377)	(923.997)	65.999	(35.895)	(61.523)	(40.351)	(11.701)	(58.093)	(2.832.851)	(2.832.687)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**358.786**	**22.571.514**	**11.935.923**	**522.356**	**405.629**	**799.237**	**535.671**	**211.155**	**413.194**	**37.753.465**	**37.751.503**

		Consolidado										Controladora
Depreciação acumulada, perda por redução ao valor recuperável (impairment) e variação das taxas de câmbio		Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. dados e Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		-	**(8.581.562)**	**(2.809.185)**	**(127.030)**	**(359.688)**	**(598.787)**	**(209.835)**	**(29.850)**	-	**(12.715.937)**	**(12.713.668)**
Depreciação no período		-	(304.701)	(72.853)	(16.315)	(15.553)	(10.903)	(8.494)	(34.601)	-	(463.420)	(463.413)
Baixa depreciações acumulada		-	14.373	61	-	156	2.265	916		-	17.771	17.771
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	-	346.928	44.995	15.502	16.184	30.994	5.656	1.434	-	461.693	461.536
Saldo em 31 de dezembro de 2022		-	**(8.524.962)**	**(2.836.982)**	**(127.843)**	**(358.901)**	**(576.431)**	**(211.757)**	**(63.017)**	-	**(12.699.893)**	**(12.697.774)**
Depreciação no período		-	(317.300)	(84.507)	(15.157)	(16.112)	(16.137)	(10.701)	(37.226)	-	(497.140)	(497.136)
Baixa depreciações acumulada		-	918	10		2.677	21	221		-	3.847	3.847
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	-	402.637	96.584	15.415	27.208	33.895	8.461	5.557	-	589.757	589.594
Saldo em 31 de dezembro de 2023		-	**(8.438.707)**	**(2.824.895)**	**(127.585)**	**(345.128)**	**(558.652)**	**(213.776)**	**(94.686)**	-	**(12.603.429)**	**(12.601.469)**

	Consolidado										Controladora
Saldo	Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. dados e Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**385.768**	**15.111.718**	**9.920.693**	**252.361**	**54.214**	**269.610**	**292.828**	**84.507**	**697.255**	**27.068.954**	**27.068.947**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**358.786**	**14.132.807**	**9.111.028**	**394.771**	**60.501**	**240.585**	**321.895**	**116.469**	**413.194**	**25.150.036**	**25.150.034**

(a) Em 31 de dezembro de 2023, as adições relacionadas aos bens em construção resultaram em um montante de R$ 671.534 (R$ 543.281 em 2022) no consolidado. A composição das adições por natureza encontra-se detalhada abaixo:

Denominação do Projeto	**Data de início**	**Data final**	**2023**	**2022**
Prontidão operacional momento 2	2023	2023	159.918	-
PDER EIXO 1	2023	2023	124.404	-
Reforma e aquisição de componentes - Frota da mina	2020	2023	64.621	52.175
Sobressalentes Germano/ Ubu	2014	2023	36.885	20.135
Transportadora correia longa distância/pátio - etapa 1	2022	2023	35.395	166.112
Drenagens supressão e revegetação PDER sul	2021	2023	16.930	25.545
Recuperação estrutural Germano	2020	2023	16.410	8.619
Adequação taludes planta de reagentes	2021	2023	13.560	23.365
Aquisição de terrenos	2018	2023	8.935	2.037
Recuperação estrutural Ubu	2018	2023	8.796	21.548
Recuperação estrutural das usinas - pátio e porto	2022	2023	7.902	2.382
Recuperação estrutural do quebra-mar	2023	2023	6.989	-
Adequação barragem Norte	2018	2023	4.790	8.893
Equipamentos capitalizáveis - Ubu	2021	2023	4.181	14.582
Adequação sistema alfandegário	2020	2023	3.459	734
Prontidão operacional mineroduto 3	2021	2023	3.392	30.592
Equipamentos capitalizáveis – GMG	2020	2023	3.002	1.635
Amarração e defensas sist. de proteção do píer	2022	2023	2.843	540
Monitoramento disposição rejeito instrumentação cava sul	2021	2023	2.741	6.701
Recuperação das estacas do píer	2022	2023	2.450	2.499
Unificação das salas de controle Germano	2022	2023	1.826	5.961
Gastos de capital UHE Guilman Amorim	2016	2023	637	1.102
Escritório e oficina Alegria Norte	2020	2023	226	2.972
Recuperação estrutura recuperadora 56RC00	2020	2023	0	22.764
Outros	-	-	141.242	122.388
Total			**671.534**	**543.281**

• R$ 159.918: Prontidão operacional momento 2. Conforme descrito na nota explicativa 1(a), em decorrência da nova legislação e visando maior segurança na retomada das operações, a Samarco readequou seu processo operacional para tratativa de rejeitos, de forma que implementou novas tecnologias e procedimentos para disposição de rejeito arenoso de flotação e de lamas buscando soluções mais seguras e que otimizem espaço. O sistema desaguamento rejeito arenoso e lama tem por objetivo viabilizar a operação da Planta de Germano para os concentradores II e III. • R$ 124.404: PDER EIXO 1. O projeto tem por objetivo a implementação de toda infraestrutura do sistema de manuseio de estéril que permitirá realizar a disposição de estéril e rejeito arenoso e/ou rejeito total filtrado de 2034 a 2041 com a capacidade de 60 Mm³. • R$ 64.621: Reforma e aquisição de componentes - Frota da mina. O projeto tem a finalidade de realizar reformas/aquisições de componentes das frotas com objetivo de devolver a sua funcionalidade por tempo de uso e ou fim de vida útil, mantendo assim a performance destas frotas. (b) Os investimentos em ativo imobilizado e intangível são registrados na rubrica "bens em construção". Uma vez que tais investimentos são concluídos e é iniciada sua operação, é realizada a capitalização (transferência) dos bens para as respectivas contas de imobilizado e intangível, obedecendo a natureza contábil de cada bem. (c) O efeito das variações da taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Real). (d) O estudo de avaliação de descomissionamento das plantas industriais foi revisado e resultou na revisão da taxa e em um aumento de aproximadamente R$ 76.153 em 2023 (redução de R$ 49.813 em 2022) conforme nota explicativa 20. **11.1 Análise do valor recuperável (*impairment*).** Em 31 de dezembro 2023, o valor em uso do segmento Mineração foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro obtido com a comercialização das pelotas de minério de ferro, com base em projeções de preço de venda, gastos e investimentos. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da commodity e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido. A avaliação do valor recuperável dos ativos foi realizada com base em fluxos de caixa projetados com o plano de mina revisado, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foram considerados: (i) vida útil estimada das minas da Samarco; (ii) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da Companhia para o período correspondente à vida útil estimada; (iii) taxa de desconto que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital "WACC"*); (iv) projeções de mercado em relação às taxas de câmbio (Real/dólar Americano);(v) projeções de mercado em relação à cotação do preço da pelota de minério de ferro (BF e DR). Para cálculo do impairment foram considerados os valores registrados no ativo imobilizado e intangível.. As principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso da UGC foram: WACC de 11,13% (10,08 em 2022); taxa de câmbio média para 2024 de R$5,18 (R$ 5,22 em 2023); preço médio da pelota BF e DR, conforme índice Platts e prêmio de pelota projetado por analistas de mercado e referências internacionais de frete marítimo. Diante, principalmente, das projeções revisadas para gastos e investimento de longo prazo, a Companhia, durante o exercício de 2023, avaliou se existiam indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Nessa verificação não foi identificado impairment de ativos. **11.2 Valor residual.** A Companhia adota como política estender ao máximo a vida útil de seus ativos, por meio da realização de manutenções preventivas e corretivas. Tais políticas permitem manter seus ativos em perfeito funcionamento e produzindo por longos períodos de tempo até que efetivamente se tornem obsoletos ou sucateados. Portanto, não há expectativa de recuperação de valores na venda de ativos imobilizados, ou que seus valores residuais aproximam-se de zero. **11.3 Bens em garantia.** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía bens dados em garantia para lastrear processos judiciais. Esses bens estão registrados como ativo imobilizado e compreendem máquinas e equipamentos, terrenos e sistemas correlatos, cujo valor contábil líquido é de R$ 2.221.712 (R$ 2.209.168 em 2022). O valor é composto pelo custo de aquisição do ativo menos a depreciação e não inclui o resultado da redução ao valor recuperável. **11.4 Bens em comodato.** Os bens cedidos em comodato referem-se a um contrato firmado com a Vale. Esses bens estão registrados no ativo imobilizado cujo valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 20.891 (R$ 24.020 em 31 de dezembro de 2022), conforme nota explicativa 13. **11.5 Vida útil.**Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Companhia concluiu no decorrer do ano de 2023 que as vidas úteis residuais de seu complexo industrial transcorreram normalmente, haja vista que não ocorreram alterações no uso esperado do ativo, que é avaliado com base na capacidade ou na produção física esperada do mesmo. Portanto, não houve mudanças nos padrões de uso do imobilizado da Samarco em 2023, ou seja, suas vidas úteis estão compatíveis com o benefício esperado de seu complexo industrial.

Segue abaixo resumo da descrição das contas que compõem o ativo imobilizado, assim como a vida útil por natureza contábil dos bens, utilizada para calcular a depreciação, com base no método das unidades produzidas para os itens diretamente relacionados às respectivas áreas produtivas e o método linear de depreciação para os restantes:

Item	**Descrição das contas**	**2023 Vida útil média ponderada em anos**	**2023 Anos de depreciação**	**2022 Vida útil média ponderada em anos**	**2022 Anos de depreciação**
Edifícios	Prédios, galpões, guaritas, pavimentações e benfeitorias de obras civis.	33	10 a 50	34	10 a 50
Máquinas e equipamentos	Forno, discos de pelotização, ship loader, carregadeiras, precipitadores, moinhos de bolas, carros de grelha e outros afins.	16	10 a 50	15	10 a 50
Mineroduto e sistemas correlatos	Tubulação para o transporte de minério e instalações industriais, tais como, transportadores de correia, cabeamento e outros.	17	1 a 31	17	1 a 31
Descomissionamento de planta	Obrigações ambientais de descontinuidade do mineroduto e instalações industriais de Germano e Ubu.	34	43	36	43
Equipamentos de processamento de dados	Microcomputadores, impressoras, monitores, notebooks, servidores, interfaces ópticas, coletores, switch, hub, patch painel, racks etc.	5	5	5	5
Móveis e utensílios	Cadeiras, mesas, armários, e outros mobiliários afins.	6	10	5	10
Embarcações	Barcos, balsas, lanchas e dragas.	18	9 a 24	18	9 a 24
Veículos	Automóveis, caminhões, empilhadeiras, guindastes, tratores, carregadeiras.	16	4 a 25	15	4 a 25
Ferramentas	Chaves de impacto, multímetros, taquímetros, microscópicos e outros aparelhos de pequeno porte.	8	10 a 25	7	10 a 25
Bens de rodízio	Partes e peças de máquinas e equipamentos e instalações industriais.	19	10 a 27	19	10 a 27
Bens de massa	Disjuntores, capacitores, bombas hidráulicas e outros bens de pequeno porte.	11	5 a 24	12	5 a 24

11.6 Ativos de Direito de Uso. Conforme descrito na nota explicativa 2.20, os diversos ativos como imóveis, veículos, equipamentos de produção e equipamentos de TI, eram classificados anteriormente como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente ao Grupo. A partir de 2019, com a implantação do CPC 06(R2) - Arrendamentos, a Companhia passou a reconhecer ativos de direito de uso, ou seja, esses arrendamentos passaram a constituir o grupo de imobilizado no balanço patrimonial. A taxa de desconto utilizada para os arrendamentos em 2023 e 2022 foi de 8% a.a.

12. INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível encontra-se detalhada abaixo:

		Consolidado								Controladora
Custo		Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril C	Direito Conexão-Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**47.861**	**70.585**	**3.210**	**43.077**	**221.197**	**291.658**	**13.786**	**691.374**	**691.360**
Adições	(a)	-	-	-	-	-	-	13.252	13.252	13.252
Transferências – Entradas		-	-	-	-	-	6.183		6.183	6.183
Transferências – Saídas		-	-	-	-	-	-	(6.183)	(6.183)	(6.183)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	(3.112)	(4.589)	(209)	(2.801)	(14.382)	(19.143)	22.458	(21.778)	(21.777)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**44.749**	**65.996**	**3.001**	**40.276**	**206.815**	**278.698**	**43.313**	**682.848**	**682.835**
Adições	(a)							19.430	19.430	19.430
Transferências – Entradas			512				8.739		9.251	9.251
Transferências – Saídas								(9.251)	(9.251)	(9.251)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	(3.229)	(4.820)	(217)	(2.906)	(14.921)	(20.798)	32.112	(14.779)	(14.778)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**41.520**	**61.688**	**2.784**	**37.370**	**191.894**	**266.639**	**85.604**	**687.499**	**687.487**

		Consolidado								Controladora
Amortização		Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril	Direito Conexão-Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**(20.331)**	**(51.244)**	**(3.210)**	**(26.109)**	**(2.374)**	**(280.469)**	-	**(383.737)**	**(383.723)**
Amortização do período	(c)	(296)	(163)	-	(627)	(919)	(3.741)	-	(5.746)	(5.746)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	768	2.919	209	935	(1.185)	16.480	-	20.126	20.125
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**(19.859)**	**(48.488)**	**(3.001)**	**(25.801)**	**(4.478)**	**(267.730)**	-	**(369.357)**	**(369.344)**
Amortização do período	(c)	(296)	(205)		(627)	(1.046)	(4.263)	-	(6.437)	(6.437)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	940	3.132	217	1.199	(1.015)	19.150	-	23.623	23.622
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**(19.215)**	**(45.561)**	**(2.784)**	**(25.229)**	**(6.539)**	**(252.843)**	-	**(352.171)**	**(352.159)**

	Consolidado								Controladora
Saldo	Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril	Direito Conexão-Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**24.890**	**17.508**		**14.475**	**202.337**	**10.968**	**43.313**	**313.491**	**313.491**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**22.305**	**16.127**		**12.141**	**185.355**	**13.796**	**85.604**	**335.328**	**335.328**

(a) Os investimentos e os gastos relativos ao intangível são registrados na rubrica bens em construção no ativo intangível. Uma vez que tais investimentos são concluídos e é iniciada sua operação, é realizada a capitalização (transferência) desses bens para as respectivas contas de intangível, obedecendo à natureza contábil de cada bem.

A composição das adições por natureza são como segue:

Denominação do Projeto	**Data de início**	**Data final**	**2023**	**2022**
Demandas TI	2021	2023	15.829	12.789
E-Social versão simplificada	2021	2023	2.155	135
Aquisição de softwares	2021	2023	1.446	250
Portal dos fornecedores - FASE 1	2021	2022	-	28
Tratamento de dados sensíveis - LGPD	2021	2022	-	24
Migração oracle 12	2020	2022	-	18
Atualização synchro oracle 19	2021	2022	-	8
Total			**19.430**	**13.252**

(b) O efeito das variações da taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Real). (c) Para os direitos de passagem e direitos minerários, a amortização do intangível é calculada segundo expectativa de vida útil das minas de minério de ferro de propriedade da Companhia. Para os demais é aplicado o método linear.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

12.1 Vida útil. Segue abaixo resumo da descrição das contas que compõem o ativo intangível, assim como a vida útil por natureza contábil:

		2023		2022	
Item	Descrição das contas	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação
Direitos de passagem	Direitos adquiridos para utilização da faixa de servidão do solo, para a passagem dos minerodutos.	30	43	31	43
Direitos minerários	Direitos minerários para exploração de jazidas de minério de ferro.	33	43	32	43
Remoção de estéril	Custos de remoção de estéril, incorridos em mina de superfície durante a fase de produção da mina.	20	25	21	25
Direito rede básica LT 345KV	Direito de conexão-uso a rede básica LT 345KV	21	25	22	25
Sistemas aplicativos *software*	Softwares e licenças.	5	5	5	5

13. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

		Acionistas		Entidade sob mesmo grupo econômico	Controladas		Controladora		Consolidado	
		BHP Billiton Brasil	Vale	Ponta Ubu Agropecuária	Samarco Finance	Samarco Europe	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante										
Contas a receber (nota 6)		-	3.837	-	1.986	-	5.823	6.695	3.837	4.555
Ativo não circulante										
Adiantamento a fornecedores	(b)	-	44.085	-	-	-	44.085	44.085	44.085	44.085
Outras contas a receber (nota 9)		-	-	1.327	-	1.296	2.623	1.327	1.327	1.327
Imobilizado	(c)	-	20.891	-	-	-	20.891	24.020	20.891	24.020
Passivo circulante										
Fornecedores (nota 14)	(a)	-	14.964	-	-	-	14.964	17.983	14.964	17.591
Empréstimos e Financiamentos (nota 1(b) e 15)		-	-	-	-	-	-	8.916.742	-	8.916.742
Encargos Financeiros (nota 1 (b))		-	-	-	-	-	-	266.024	-	266.024
Outras contas a pagar (comissões/serviços a pagar no exterior) nota 21		-	-	-	-	6.273	27.867	-	-	
Passivo não circulante										
Empréstimos e Financiamentos (nota 1(b) e 15)		632.927	632.927	-	-	-	1.265.853	-	1.265.853	-
Dividendos (nota 22)		-	-	-	-	-	-	2.805.548	-	2.805.548
Direitos Minerários (nota 20)	(d)	-	-	-	-	-	-	112.222	-	112.222
Contas a pagar no país de partes relacionadas	(e)	-	-	-	-	-	-	18.021.872	-	18.021.872
Outros créditos partes relacionadas - (cláusula 11.3 PRJ)	(f)	12	1.494	-	-	-	1.506	-	1.506	-
Provisão cláusula 11.1 (ii) -PRJ (nota 20)	(g)	9.573.880	9.674.964				19.248.844	-	19.248.844	-
Outras contas a pagar (comissões/serviços a pagar no exterior) nota 21		-	-	-	-	23.055	23.055	-	-	-
Demonstração do resultado										
Receitas Minério Marginal (nota 23)	(h)	-	85.187	-	-	-	85.187	28.412	85.187	28.412
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (nota 24)	(a)	-	(157.519)	-	-	-	(157.519)	(195.192)	(143.960)	(195.192)
Despesas com vendas, gerais e administrativas (Despesas comerciais das controladas)		-	-	-	-	(15.443)	(15.443)	3.532	-	-
Outras despesas operacionais líquidas (Provisão aportes acionistas na Fundação Renova) nota 26	(e)	(557.375)	(557.375)	-	-	-	(1.114.750)	(3.554.100)	(1.114.750)	(3.554.100)
Despesas financeiras (Encargos sobre empréstimos e financiamentos) nota 27		-	-	-	-		-	(132.297)	-	(131.468)

(a) Refere-se à compra de finos de minério de ferro, direto do acionista Vale, para utilização no processo produtivo. O valor demonstrado na linha "Estoques" refere-se aos minérios comprados ainda não consumidos no processo produtivo da Samarco. (b) Pagamento antecipado de R$ 44.085 à Vale pelo arrendamento parcial dos direitos minerários de "Conta História Norte" e "Alegria" (áreas de exploração minerária). A Vale é responsável pela manutenção integral dos direitos até a data de averbação do arrendamento, pela autoridade competente. (c) Bens cedidos em comodato para a Vale conforme nota explicativa 11.4. (d) A Companhia celebrou em novembro de 1989, com a Vale, um contrato de transferência de direitos minerários para exploração de jazidas de minério de ferro. O contrato rege que a Vale cedeu e transferiu à Samarco direitos de exploração sobre duas reservas minerais. O valor do contrato observou o pagamento dos direitos minerários: (i) Pagamento único efetuado no montante de R$ 19.972, e (ii) Pagamentos variáveis correspondentes a 4% sobre o valor bruto dos dividendos pagos pela Samarco à suas acionistas até a exaustão das reservas. O preço pactuado no contrato não é fixo, sendo estabelecido como um percentual sobre os dividendos brutos pagos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve pagamentos. No ano de 2023, a cláusula 11.1(ii) do PRJ subordinou essa obrigação ao pagamento dos demais credores, conforme nota explicativa 13 (f). (e) Provisão decorrente dos aportes das acionistas Vale e BHP Billiton Brasil para a Fundação Renova, reclassificado para a rubrica "Provisão cláusula 11.1 (ii) -PRJ (nota 20)" de acordo com determinação da cláusula 11.1 (ii) do PRJ conforme nota explicativa 1(b), 20 e 26. (f) Outros créditos detidos pelas acionistas existentes até 1º de maio de 2023 não relacionados na cláusula 11.1 (i) e (ii) do PRJ, conforme cláusula 11.3 do PRJ. (g) Provisão referente à obrigação da Samarco para com suas acionistas, constituída conforme termos das cláusulas 11.1 (ii) do Plano de Recuperação Judicial Consensual (nota explicativa 1 (b) e 20. Segue abaixo composição:

Total	Descrição
19.125.484	Valores aportados pelas acionistas na Fundação Renova até 30 de abril de 2023.
112.222	Provisão decorrente dos Direitos Minerários a pagar para Vale conforme nota explicativa 13 (d).
11.138	Pagamento de duas parcelas do prêmio de seguro garantia fornecido no âmbito do TAC GOV, realizado pela BHP Billiton Brasil em benefício da Samarco
19.248.844	**Provisão em 31 de dezembro**
9.573.880	BHP Billiton Brasil
9.674.964	Vale

(h) O saldo de receitas da Vale refere-se a venda do produto Minério Marginal diretamente para a acionista.

Remuneração do pessoal-chave da administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da administração estão apresentados a seguir:

	2023	2022
Remuneração (i)	29.326	27.012
Plano de assistência médica	83	41
Previdência privada	1.062	866
Seguro de vida	158	126
	30.629	**28.045**

(3) (i) Inclui ordenados, salários e indenização.

São consideradas pessoas chave da Administração os membros da diretoria e os gerentes-gerais.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mercado interno	557.800	665.870	557.822	665.895
Mercado externo	3.152	22.257	3.168	22.273
Partes relacionadas (nota 13)	14.964	17.983	14.964	17.591
	575.916	**706.110**	**575.954**	**705.759**

Até dia 31 de dezembro de 2023 a Samarco não realizou operações de risco sacado.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia concluiu em 2023 a reestruturação de sua dívida financeira no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia ("Recuperação Judicial"), conforme nota explicativa 1 (b), em trâmite perante a 2ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, Minas Gerais, por meio da emissão de novos títulos de dívida sênior com vencimento em 2031 ("Títulos de Dívida Sênior Reestruturação"), de acordo com : (i) as opções de pagamento previstas na cláusula 8 (Opção de Reestruturação A) e demais termos e condições aplicáveis do plano de recuperação judicial consensual da Companhia ("Plano Consensual"), aprovado pelos credores, devidamente homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial e reconhecido e confirmado sob o capítulo 15 do Código de Falências dos Estados Unidos em um processo perante o Tribunal de Falências daquele país para o Distrito Sul de Nova York (ii) o acordo de suporte ("Acordo de Suporte") firmado com determinados credores financeiros ("Grupo Ad Hoc de Credores") e as acionistas (conforme definido abaixo) em 31 de maio de 2023. A restruturação financeira incluiu o alongamento e redução da dívida da Samarco com os credores financeiros internacionais do montante aproximado de US$ 4,8 bilhões para US$ 3,7 bilhões, por meio do cancelamento e substituição dos: (i) bonds 5,375%, com vencimento em 2022; (ii) bonds 5,750%, com vencimento em 2023, (iii) bonds 4,125%, com vencimento em 2024, e (iv) créditos concursais decorrentes de contratos de pré-pagamento de exportação. Também contou com a injeção de novos recursos na Samarco por suas acionistas, destinados a suportar a Companhia no cumprimento de obrigações do Plano Consensual no montante de US$ 250 milhões. As acionistas empregaram esforços e fizeram concessões importantes, como a conversão de parte de seus créditos em capital social na Samarco. Com a finalização dessas transações, a Samarco conclui etapas significativas de reestruturação de suas dívidas no âmbito da Recuperação Judicial, fortalecendo sua estrutura de capital e viabilizando seu plano de negócios.

Empréstimos e Financiamentos		Controladora e Consolidado 2023	2022
Operações no Exterior	Bonds terceiros	18.163.429	11.466.384
	Bonds (partes relacionadas – nota 13)	1.265.853	-
	EPPs (receita de exportação)	-	8.326.492
	Condição Geral de Pagamento – cláusula 5.4 PRJ	105.543	-
Operações no país	Debêntures (terceiros)	217.955	139.323
	Mútuo (terceiros)	346	1.105
	Debêntures (partes relacionadas - nota 13)	-	8.916.742
Total		**19.753.126**	**28.850.046**
Circulante		**346**	**28.850.046**
Não circulante		**19.752.780**	**-**

No exercício de 2023, com a conclusão da reestruturação de sua dívida e o cancelamento de sua dívida preexistente com credores financeiros internacionais, a Companhia emitiu Título de Dívida Sênior Reestruturação no montante de US$3,7 bilhões (R$ 18,2 bilhões) com vencimento em 2031 e uma nova dívida de US$21,8 milhões (R$105,5 milhões) com vencimento em 2040 referente aos credores financeiros que optaram por repactuarem seus créditos pela Condição Geral de Pagamento. Em relação aos empréstimos com partes relacionadas, o montante preexistente à data do pedido de Recuperação Judicial foi pago por meio de emissão de novas ações da Companhia, e o saldo referente ao Empréstimo-Ponte convertido em Título de Dívida Sênior no valor de US$261 milhões (R$1,3 bilhões). Já em relação aos credores financeiros terceiros nacionais, conforme acordo entre as partes, a Companhia realizou a substituição de seus créditos por duas novas emissões de Debêntures no montante aproximado de US$45,0 milhões (R$ 218 milhões). Em 31 de dezembro de 2023, a provisão de juros incidentes sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, que representavam 98,9% do total dos empréstimos e financiamentos (68,6% em 31 de dezembro 2022), se apresentava como segue:

	Controladora e Consolidado			
Encargos financeiros a pagar – moeda estrangeira USD	2023		2022	
Taxa de juros (ao ano)	Valor de principal	Provisão de juros	Valor de principal	Provisão de juros
2% a 3%	105.543	7.084	2.524.274	681.408
3% a 4%	-	-	5.790.981	1.807.554
Acima de 4%	19.429.284	-	11.477.620	4.733.222
Total	**19.534.826**	**7.084**	**19.792.875**	**7.222.184**
Passivo circulante	**-**	**-**	**19.792.875**	**7.222.184**
Passivo não circulante	**19.534.826**	**7.084**	**-**	**-**

Em 31 de dezembro de 2023, os juros sobre os empréstimos e financiamentos em moeda local, que representavam 1,1% (31,4% em 31 de dezembro de 2022) do total dos empréstimos e financiamentos, se apresentava como segue:

	Controladora e Consolidado			
Encargos financeiros a pagar – moeda local BRL	2023		2022	
Taxa de juros (ao ano)	Valor de principal	Provisão de juros	Valor de principal	Provisão de juros
2% a 3%	-	-	9.056.066	488.757
Acima de 4%	218.300	446	1.105	1.216
Total	**218.300**	**446**	**9.057.171**	**489.973**
Passivo circulante	**346**	**446**	**9.057.171**	**489.973**
Passivo não circulante	**217.954**	**-**	**-**	**-**

As emissões de debêntures em moeda local possuem taxas de juros atreladas ao CDI.

O custo médio da dívida em 2023 em moeda estrangeira foi de 9,0% a.a. e em moeda local foi de 14,3% a.a.

Em 2023, o movimento de empréstimos e financiamentos e encargos financeiros a pagar é representado conforme tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado 2023	2022
Empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar em 01 de janeiro	**36.562.203**	**37.380.505**
Adição captação de financiamentos	1.184.200	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(759)	(706)
Adição encargos financeiros (nota 27)	1.444.169	1.565.034
Pagamento de encargos financeiros	(771)	(905)
Cancelamento da dívida	(19.698.456)	-
Substituição da dívida	19.698.456	-
Reversão de encargos sobre empréstimos - cláusula 3.6.2 (nota 27)	(3.707.801)	-
Redução da dívida financeira (nota 27)	(4.956.527)	-
Integralização Capital - Debêntures acionistas (nota 22)	(9.575.111)	-
Variação Cambial, líquida	(1.200.171)	(2.391.954)
Opção de reestruturação acionistas - Cláusula 11.1 (ii) (nota 13)	(12)	-
Custo amortizado	11.236	10.229
Empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar em 31 de dezembro	**19.760.656**	**36.562.203**

Garantias e obrigações dos empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos de natureza de longo prazo da Companhia não possuem garantias. Os empréstimos possuem cláusulas contratuais de observância de alguns condicionantes (covenants).

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia confirma o atendimento de todas as obrigações contratuais.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

16.1 Benefícios de aposentadoria. A Companhia é patrocinadora da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social ("ValiaPrev"), caracterizada por ser uma entidade multipatrocinada, com multiplano, administrando planos de benefícios com independência patrimonial e assegurando aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano oferecido é de contribuição definida e engloba os seguintes benefícios: » Renda de aposentadoria normal; » Renda de aposentadoria antecipada; » Suplementação da aposentadoria por invalidez; » Suplementação de pensão por morte; » Renda de pensão por morte; » Renda de benefício diferido por desligamento; » Suplementação de abono anual; » Renda de abono anual; » Resgate. (a) Plano de aposentadoria de contribuição definida. Para custeio do plano são realizadas contribuições ordinárias em valor exatamente igual ao do participante, limitadas a 9% na parcela do salário-de-participação excedente a 10 unidades referenciais do plano, e ainda contribuições para garantir os benefícios de risco (invalidez e morte em atividade e abono anual) e para o custeio administrativo do plano. No exercício de 2023, a Companhia efetuou contribuições para o plano de contribuição definida no montante de R$8.429 (R$7.235 em 2022). (b) Parcela de benefício definido do plano de aposentadoria. Os custos e obrigações relacionadas aos benefícios de aposentadoria oferecidos aos seus empregados ao se aposentarem são registrados com base em laudo de avaliação atuarial específico. O laudo de avaliação atuarial apurou os benefícios de aposentadoria considerando as definições constantes nos regulamentos, no que diz respeito às elegibilidades, fórmulas de benefício e formas de reajuste. O laudo atuarial avaliou a parcela de benefício definido, existente no plano, que representa a obrigação construtiva referente às suplementações de aposentadoria por invalidez, de pensão por morte e de abono anual, denominadas Plano de Risco, e a renda de aposentadoria.

1 – Mudança no valor presente das obrigações.

	2023	2022
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	58.872	61.436
Custo do serviço corrente	490	605
Custo de juros sobre valor presente da obrigação atuarial	5.438	5.143
Perdas atuariais - Experiência	2.222	515
Ganhos atuariais - Premissas demográficas	-	-
Ganhos atuariais - Premissas financeiras	1.281	(4.184)
Benefícios pagos pelo plano	(5.388)	(4.643)
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	**62.914**	**58.872**

2 – Mudança no valor justo dos ativos

	2023	2022
Valor justo dos ativos no início do exercício	111.345	94.381
Retorno real dos investimentos	18.544	21.607
Benefícios pagos pelo plano	(5.388)	(4.643)
Valor justo dos ativos no final do exercício	**124.501**	**111.345**

3 – Mudança no superávit irrecuperável

	2023	2022
Superávit irrecuperável no final do exercício anterior	52.473	32.944
Juros sobre o superávit irrecuperável	5.043	2.860
Mudança no superávit irrecuperável durante o período	4.071	16.669
Superávit irrecuperável no final do exercício corrente	**61.587**	**52.473**

4 – Custos do benefício definido

4.1 – Resultado do exercício	2023	2022
Custo do serviço corrente da Companhia	490	605
Juros líquido sobre o passivo/(ativo) líquido	-	-
Custo do benefício definido no resultado	**490**	**605**

4.2 – Outros resultados abrangentes (ORA)	2023	2022
Perdas atuariais de evolução do passivo	2.222	515
Ganhos atuariais de alterações de premissas	1.281	(4.184)
Ganhos atuariais que surgiram no período	**3.503**	**(3.669)**
Rendimentos sobre ativos do plano (maior)/menor que taxa de desconto	(8.063)	(13.605)
Mudança no superávit irrecuperável	4.071	16.669
Remensuração dos efeitos em outros resultados abrangentes	**(489)**	**(605)**

4.3 – Custo do benefício definido	2023	2022
Custo do serviço corrente	490	605
Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo/(ativo)	-	-
Remuneração dos efeitos reconhecidos em ORA	(490)	(605)
Custo do benefício definido	**-**	**-**

5 – Movimentação do passivo/ativo líquido

5.1 – (Passivo)/ativo líquido	2023	2022
Valor presente da obrigação (VPO)	(62.914)	(58.872)
Valor justo dos ativos	124.500	111.345
(Passivo)/ativo líquido total a ser reconhecido	**61.586**	**52.473**

5.2 – Reconciliação do (passivo)/ativo líquido total	2023	2022
(Passivo)/ativo líquido total no início do exercício	-	-
Custo do Serviço	(490)	(605)
Remuneração dos efeitos reconhecidos em ORA	490	605
(Passivo)/ativo líquido total no final do exercício	**-**	**-**

6 – Custo estimado do benefício definido.

	2024	2023
Custo do serviço corrente	507	490
Custo a ser reconhecido no resultado	**507**	**490**

7 – Fluxo de caixa esperado

	Esperado	Real
Benefícios pagos pelo plano	4.821	5.388

8 – Premissas atuariais

	2023	2022
Econômicas		
Taxa de desconto	6,11% ao ano	5,43% ao ano
Taxa de crescimento salarial	5,57% ao ano	5,57% ao ano
Inflação	3,50%	3,25%
Crescimento de benefícios	3,50% ao ano	3,25% ao ano
Retorno de ativos de longo prazo	9,40% ao ano	9,61% ao ano
Demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-1980	CSO-1980
Tábua de entrada em invalidez	RGPS 1992-2002 55%	RGPS 1992-2002 55%
Tábua de rotatividade	Experiência Valiaprev 2016-2020 de 25 até 55 anos	Experiência Valiaprev 2016-2020 de 25 até 55 anos
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	85%	85%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Os cônjuges masculinos 4 anos mais velhos do que as esposas	Os cônjuges masculinos 4 anos mais velhos do que as esposas

8.1 Análise de sensibilidade

	2023		2022	
	Análise de sensibilidade	VPO	Análise de sensibilidade	VPO
Taxa de desconto	10,40%	57.448	10,61%	53.804
Taxa de desconto	8,40%	69.384	8,61%	64.862

9 - Sumário de dados dos participantes

	2023	2022
Empregados ativos e autopatrocinados		
Número	1.577	1.566
Idade média	43,25	42,6
Tempo médio de serviço (anos)	12,17	11,62
Média salarial anual	113.429	102.598
Participantes com benefício assistido		
Número	139	135
Média salarial anual	31.593	33.486

10 – As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

Ativos por categoria	2023	2022
Renda fixa	71%	72%
Renda variável	12%	12%
Investimentos estruturados	11%	11%
Investimentos no exterior	2%	3%
Empréstimos	3%	3%
	100%	100%

16.2 Outros benefícios a empregados. A Companhia oferece ainda outros benefícios a empregados, tais como o plano de assistência médica de autogestão e coparticipativo (referente a despesas realizadas), que se estende aos dependentes dos empregados, denominado Assistência Médica Supletiva ("AMS"). Esse plano concede aos beneficiários os serviços de assistência à saúde nos procedimentos ambulatorial, hospitalar, odontológico e farmácia, sendo assegurado por Acordo Coletivo de Trabalho e do qual a Companhia assume integralmente a taxa administrativa. As despesas com outros benefícios foram reconhecidas no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Remuneração e encargos	(237.288)	(228.718)	(241.375)	(232.221)
Encargos previdenciários	(61.460)	(56.127)	(61.460)	(56.127)
Benefícios de plano de aposentadoria	(9.625)	(8.224)	(9.625)	(8.224)
Vale alimentação	(22.221)	(16.663)	(22.221)	(16.663)
Assistência médica	(18.135)	(16.513)	(18.186)	(16.519)
Outros	(47.961)	(23.763)	(48.823)	(24.768)
	(396.691)	**(350.008)**	**(401.691)**	**(354.522)**

17. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

O saldo de salários, provisões e contribuições encontra-se detalhado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisão para participação nos resultados	63.610	39.000	64.919	40.489
Provisão de férias	35.027	30.247	35.117	30.391
INSS de empregados	8.861	11.476	8.861	11.476
FGTS a pagar	2.940	2.892	2.940	2.892
Provisão para remuneração programa executivo ILP	38.300	-	38.528	-
Outros	2.440	5.843	2.537	5.848
Total	**151.178**	**89.458**	**152.902**	**91.096**

18. TRIBUTOS A RECOLHER

O saldo de tributos a recolher encontra-se detalhado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
ICMS a recolher		3.449	4.604	3.449	4.604
DIFAL de ICMS a recolher		2.415	1.980	2.415	1.980
REFIS – Recuperação fiscal – tributos parcelados	(a)	88.935	105.514	88.935	105.514
IRRF sobre juros e remessa para exterior	(b)	33.550	772.703	33.550	772.703
Transação tributária NJP	(c)	-	13.381	-	13.381
Transação Individual PGFN/RFB – CSLL e Outros	(d)	1.409.655	-	1.409.655	-
IRRF a recolher		7.186	8.153	7.282	8.228
ISS retido		7.440	7.806	7.440	7.806
INSS de terceiros a recolher		6.401	6.253	6.401	6.253
PIS/COFINS sob receitas financeiras		573	1.604	573	1.604
Outros		2.167	25.447	2.167	25.447
Total		**1.561.772**	**947.445**	**1.561.868**	**947.520**
Passivo Circulante		207.235	860.847	207.332	860.922
Passivo Não Circulante		1.354.537	86.598	1.354.537	86.598
Total		**1.561.772**	**947.445**	**1.561.868**	**947.520**

(a) Em 20 de dezembro de 2013, a Samarco aderiu ao Programa de Parcelamento REFIS IV, conforme Lei nº 12.865/13. A primeira parcela foi paga no momento da adesão. Em 31 de dezembro de 2023 o montante de R$ 68.700 (R$ 86.598 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às parcelas de longo prazo, atualizados pela SELIC. As parcelas de curto prazo totalizam um valor de R$ 20.235 (R$ 18.916 em 31 de dezembro de 2022). A consolidação dos débitos foi realizada junto à Receita Federal do Brasil (modalidades "demais débitos" com 66 parcelas a pagar em 31 de dezembro de 2022 e "previdenciários" com 68 parcelas a pagar em 31 de dezembro de 2022) e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (modalidade "demais débitos" com 64 parcelas em 31 de dezembro de 2022), em setembro de 2017 e fevereiro de 2018, respectivamente, mantendo-se a Companhia regularmente ativa neste parcelamento. A movimentação encontra-se detalhada abaixo:

	2023	2022
Saldo inicial	105.514	116.705
Principal	-	-
Atualização de juros	5.459	7.005
(-) Pagamentos	(22.038)	(18.196)
Saldo final	**88.935**	**105.514**
Passivo Circulante	**20.235**	**18.916**
Passivo Não Circulante	**68.700**	**86.598**

(b) Refere-se basicamente à provisão de tributos incidente sobre: (i) os serviços prestados pela controlada Samarco Europe referente à intermediação de vendas de minério de ferro. (ii) a

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

provisão de juros incidentes sobre os empréstimos e financiamentos no país. (c) Em 12 de julho de 2021, a Samarco celebrou Negócio Jurídico Processual ("NJP") com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"), por meio do qual foram incluídos em transação tributária débitos de natureza previdenciária e penalidade por descumprimento de obrigação acessória. As primeiras parcelas foram pagas no momento da adesão. Em dezembro de 2022, a Companhia migrou os referidos débitos para o programa "QuitaPGFN", compensando-se 70% do saldo remanescente com crédito de prejuízo fiscal e o restante com pagamento em 12 prestações mensais. Em novembro de 2023, houve o pagamento integral de todas as prestações do Quita PGFN, restando pendente a homologação por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) quanto ao crédito do Prejuízo Fiscal utilizado. (d) Em novembro de 2023, a Samarco celebrou Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Receita Federal do Brasil (RFB) para pagamento de débitos de (i) Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) referentes ao período Out./2007 a Dez./2012; (ii) Cofins referente a Ago./2007; (iii) IRPJ – Estimativa Mensal referente a Out./2011e Out./2013; e (iv) PIS/Cofins Importação referente a Jan.2007 a Ago.2007 e Out./2007 a Dez./2008. Em 31 de dezembro de 2023, após o pagamento da 1ª parcela, o montante de R$ 1.285.837 refere-se às parcelas de longo prazo, atualizadas pela SELIC. As parcelas de curto prazo totalizam um valor de R$ 123.818. Ambas as parcelas totalizam o saldo remanescente e mantém a Companhia regularmente ativa neste parcelamento.

	2023
Saldo inicial	-
Principal	1.459.443
Atualização de juros	13.957
(-) Pagamentos	(63.745)
Saldo final	**1.409.655**
Passivo Circulante	**123.819**
Passivo Não Circulante	**1.285.836**

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para as contingências em montante avaliado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. Em 2023, as provisões para contingências prováveis estão apresentadas líquidas dos correspondentes depósitos judiciais no montante de R$ 85.864 (R$ 4.366.707 em 2022). O saldo de depósitos judiciais sem provisões relacionadas está registrado no ativo no montante de R$ 1.524.233 (R$ 1.226.987 em 2022) e sua composição encontra-se detalhada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Depósitos judiciais tributários	1.166.994	903.871
Depósitos judiciais cíveis	1.171	1.139
Depósitos judiciais cíveis (Reparação ambiental e socioambiental)	337.235	309.532
Depósitos judiciais trabalhistas	7.725	8.757
Depósitos judiciais trabalhistas (Reparação ambiental e socioambiental)	3.787	-
Depósitos judiciais ambientais	5.044	2.539
Depósitos judiciais ambientais (Reparação ambiental e socioambiental)	2.277	1.149
	1.524.233	**1.226.987**

Segue movimentação para as provisões para contingências prováveis da Companhia.

	Controladora e Consolidado				
	2021	Adições	Reversões	Encargos	2022
Ações tributárias	85.646	5.251.943	(16.775)	1.450	5.322.264
(-) Depósitos judiciais tributários	(80.727)	(564.236)	3.415	(363.700)	(1.005.248)
Ações cíveis	9.447	186	-	(204)	9.429
(-) Depósitos judiciais cíveis	(2.553)	-	-	(65)	(2.618)
Ações trabalhistas	55.225	7.415	(2.707)	(2.313)	57.620
(-) Depósitos judiciais trabalhistas	(16.623)	(480)	343	1.459	(15.301)
Ações ambientais	45	510	-	6	561
	50.460	**4.695.338**	**(15.724)**	**(363.367)**	**4.366.707**

	Controladora e Consolidado				
	2022	Adições	Reversões	Encargos	2023
Ações tributárias	5.322.264	10.617	(4.376.925)	1.958	957.914
(-) Depósitos judiciais tributários	(1.005.248)	-	63.567	(1.951)	(943.632)
Ações cíveis	9.429	13.545	(3.725)	1.127	20.376
(-) Depósitos judiciais cíveis	(2.618)	-	183	(199)	(2.634)
Ações trabalhistas	57.620	13.653	(10.764)	7.583	68.092
(-) Depósitos judiciais trabalhistas	(15.301)	(808)	2.803	(1.566)	(14.872)
Ações ambientais	561	-	-	59	620
	4.366.707	**37.007**	**(4.324.861)**	**7.011**	**85.864**

A composição das provisões ocorre conforme o quadro a seguir:

		Controladora e Consolidado	
		2023	2022
ECE - ES	(a.1)	30.752	28.819
ECE - MG	(a.1)	30.632	35.831
CSLL (nota 19 a (1))	(a.5)	881.758	5.251.905
Honorários advocatícios	(a.2)	3.621	4.720
Outros		11.151	989
Ações Tributárias		**957.914**	**5.322.264**
Ações cíveis	**(a.3)**	**20.376**	**9.429**
Ações trabalhistas		**68.092**	**57.620**
Ações ambientais		**620**	**561**
		1.047.002	**5.389.874**

(a) Provisões reconhecidas pela Companhia para litígios:

			Controladora e Consolidado	
Nota	**Descrição**	**Posição**	**2023**	**2022**
(a.1)	Ação judicial visando à declaração de inconstitucionalidade e ilegalidade da exigência dos encargos e aquisição de energia elétrica emergencial, em virtude de vícios técnicos quando da instituição dessas exações.	ES – Processo em fase de liquidação com provimento parcialmente favorável à Samarco em relação à energia elétrica autoproduzida pela empresa. MG – Processo com trânsito em julgado desfavorável à Companhia, aguardando conversão do depósito em renda.	61.384	64.650
(a.2)	Provisão relacionada a honorários advocatícios referentes a processos que estejam classificados como perda remota.	-	3.621	4.720
(a.3)	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos cíveis.	Processos em esfera judicial, em diversas fases processuais.	20.376	9.429
(a.4)	Processos relativos à antiga Usina Hidrelétrica Guilman Amorim, extinta por cisão e posterior incorporação, referentes a inclusão na base de cálculo da COFINS de receita de arrendamento.	Processos aguardando análise de Mandado de Segurança em segunda instância judicial. Em 2023, o prognóstico foi alterado para possível.	-	203
(a.5)	Mandado de segurança envolvendo discussão sobre a legitimidade da cobrança da "CSLL" referente ao período de 2013 em diante.	Mandado de segurança com decisão favorável em primeira e segunda instâncias, considerando a inconstitucionalidade da cobrança da CSLL em face da Companhia. Os períodos destacados acima estão sujeitos a impacto do julgamento realizado pelo STF nos Recursos Extraordinários 955.227 e 949.297. Reversão da provisão no valor de R$ 4.390.734 conforme descrito na nota explicativa 19 a (1).	881.758	5.251.905
Outros	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos tributários	Processos nas esferas administrativa e judicial, em diversas fases processuais.	11.151	786
Trabalhistas	Processos trabalhistas relacionados, sobretudo, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamatórias trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos nas esferas administrativa e judicial, em diversas fases processuais.	68.092	57.620
Ambientais	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos ambientais	Processos nas esferas administrativa e judicial, em diversas fases processuais.	620	561
			1.047.002	**5.389.874**

(1) No ano de 2023 houve uma reversão no montante de R$ 4.390.734 da provisão para CSLL (a.5), em decorrência de Transação Individual celebrada pela Samarco com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e Receita Federal do Brasil (RFB) para pagamento dos débitos conforme descrito na nota explicativa 18 (d). A movimentação da provisão encontra-se detalhada na nota explicativa 28.6. (b) Contingências possíveis: A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para contingências, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Posição	2023	2022
Autos de Infração referentes a cobrança de multas isoladas por suposto não recolhimento de estimativas de "CSLL" nos anos-calendário de Out. A Dez.2007,2008, 2010 e 2011/2012.	As cobranças de multas isoladas dos períodos de Out. A Dez.2007, 2008 e 2010 estão com exigibilidade suspensa por decisão judicial liminar. A exigência da Multa Isolada da CSLL 2011/2012 está pendente de apreciação em segunda instância administrativa.	814.397	1.222.998
Execução Fiscal relativa aos anos de 2000 a 2003, 2007 a 2008 e Autos de Infração referentes aos períodos de 2009 a 2014 por suposta apuração incorreta do IRPJ em virtude da aplicação da alíquota de 18% sobre o lucro oriundo da exportação de minerais e discussão a respeito da dedutibilidade do custo de aquisição de direito minerário.	Processos relativos ao período de 2000 a 2003 e 2007 a 2008 objeto de cobrança na esfera judicial com garantia integral do débito, pendente de análise em primeira instância. Período de 2009 e 2010 com decisão parcialmente favorável em primeira instância judicial pendente de análise em segunda instância. Em relação ao período de 2011 a 2014, foi proferida em fevereiro de 2021 sentença em primeira instância favorável a Companhia, pendente de análise de recurso da União.	5.308.664	4.968.210
Autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Mineração por alegado recolhimento a menor da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).	Cobranças relativas ao período de out/1998 a 2017. Em relação às execuções fiscais que cobram débitos relativos ao período de 1998 a 2007, está pendente a análise de recurso da Companhia em face de sentença. As cobranças referentes ao período de 2008 a 2017 estão pendentes de análise na esfera administrativa pela ANM.	1.912.076	1.785.442
Execuções Fiscais relativas à base de cálculo da contribuição ao PIS referentes aos períodos de setembro de 1989 a dezembro de 1993.	1 processo aguardando decisão em primeira instância judicial e 1 processo pendente de apreciação pelo juízo de segunda instância.	24.241	23.652
Autos de infração relativos à exigência de adicional GILRAT em hipótese de exposição a ruído no período de 2017 a 2022.	Com relação ao período 2017 a 2019, aguarda-se análise da discussão na esfera administrativa. Quanto ao período 2020 a 2022, pendente análise em 1ª instância judicial.	18.547	6.164
Glosa de compensação de créditos de PIS e COFINS do período de 2006 a 2015.	Aguardando análise na esfera administrativa, havendo decisão favorável em segunda instância para os períodos de 2006 e 2007 e parcialmente favorável em última instância para o período 2008 a 2010.	364.258	364.244
Autuações referentes à glosa de dedução de despesas relacionadas ao acidente da Barragem de Fundão da base de cálculo de IRPJ/CSLL nos anos-calendário de 2016 e 2017 a 2019.	Com relação ao período 2016, pendente análise de Recurso Voluntário em segunda instância administrativa. Com relação ao período 2017 a 2019, pendente análise de Impugnação administrativa. Obs.: As autuações em referência correspondem a glosas de PF e BCN, não gerando valor contingencial. Impacto para o AC 2016 correspondente a R$1.8 Bi (PF/BCN) e para o AC 2017 a 2019, R$1.5 Bi (PF/BCN).	-	-
Processos Cíveis relacionados, sobretudo a indenizações a terceiros. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda desses litígios é possível.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	7.753.127	6.424.107
Processos trabalhistas relacionados, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamatórias trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	244.852	597.584
Processos envolvendo riscos ambientais referentes aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no que se referem a autuações pelos órgãos de fiscalização.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	1.625.770	1.755.734
Em 2 de setembro de 2020, o Bank of New York Mellon, Trustee de credores, iniciou três ações na Suprema Corte do Estado de Nova York, Divisão Comercial pretendendo da Samarco o pagamento dos valores devidos em três notas globais.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	15.283.864	15.283.864
Outros	-	113.752	126.939
		33.463.548	**32.558.938**

(c) Contingências relacionadas a reparação ambiental e socioambiental.

Descrição	Posição	2023	2022
Processos Cíveis relacionados, sobretudo a indenizações a terceiros. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda desses litígios é possível.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	2.209.663	1.551.053
Processos trabalhistas relacionados, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamatórias trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	163.635	504.777
Processos envolvendo riscos ambientais referentes aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no que se referem a autuações pelos órgãos de fiscalização.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	1.173.544	1.259.676
		3.546.842	**3.315.506**

Em razão do rompimento da barragem de Fundão, em 05 de novembro de 2015, a Samarco é parte em diversos processos cíveis, trabalhistas e ambientais. Adicionalmente às ações individuais, foram propostas cerca de 72 Ações Civis Públicas e Ações Coletivas visando a reparação dos danos causados pelo rompimento. Os dois maiores processos relacionados ao rompimento da barragem são as Ações Cíveis Publicas ("ACP's") de R$20.000.000 e R$155.000.000. A primeira delas foi iniciada em 30 de novembro de 2015, pelo Governo Federal do Brasil, estados do Espírito Santo e Minas Gerais e outras autoridades públicas perante a 12ª Vara Federal de Belo Horizonte contra a Samarco e suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, buscando a criação de um fundo de até R$20.000.000 para reparação do meio ambiente e compensação pelos danos causados à comunidade. A ACP de R$155.000.000 foi iniciada, em 3 de maio de 2016, pelo Ministério Público Federal visando a reparação integral, indenização e danos morais por conta dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem de Fundão, requerendo (i) adoção de medidas para mitigar os impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão e outras medidas de emergência, (ii) pagamento de indenização à comunidade e (iii) pagamento de dano moral coletivo. Dessas ACPs foram originados o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), que definiu os 42 programas que seriam executados pela Fundação Renova para reparação dos danos causados pelo rompimento e o Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC GOV) que visa a revisão da governança da Fundação Renova e dos programas em execução, que se encontram em vigor até hoje. Em 25 de janeiro de 2024, foi proferida decisão pelo juízo da 4º Vara Federal de Belo Horizonte, no âmbito da Ação Cível Pública de R$155.000.000, retificada no dia 20 de março de 2024, na qual foi determinado o pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R$ 46.700.000, sujeito à correção monetária desde a data da decisão e com juros a partir de 5 de novembro de 2015. A decisão segue passível de recurso e a Companhia irá se defender nos autos do processo. De acordo com a avaliação da Samarco, a probabilidade de perda do mérito da decisão segue classificada como possível. Como forma de finalizar as discussões a respeito da reparação, a Samarco está, desde 2021, em negociação com diversos entes públicos para assinatura de um acordo final e definitivo que encerraria todas as discussões em andamento desde 2015. Não são realizadas provisões específicas para essas ações pois todos os pedidos estão englobados nas provisões realizadas para recuperação socioambiental e socioeconômica. Adicionalmente, com a homologação do PRJ Consensual, qualquer condenação relacionada às obrigações de reparação, conforme definido no PRJ Consensual, será suportada pela Samarco, de acordo com a disponibilidade de caixa, até o limite de USD 1.000.000 (até junho de 2031), respeitados os limites anuais. Qualquer pagamento adicional, será suportado pelas acionistas e convertido em aumento de capital social da Samarco.

20. PROVISÃO PARA RECUPERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E SOCIOECONÔMICA E PROVISÕES DIVERSAS

		Controladora e Consolidado	
		2023	2022
Provisão energia elétrica	(a)	20.944	22.331
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	(b)	968.140	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(b)	13.555.569	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica	(b)	-	17.243.615
Provisão passivo ambiental barragem Germano	(c)	362.072	642.027
Provisão seguro risco operacional	(d)	-	14.765
Outras provisões		511	-
Total circulante		**14.907.236**	**17.922.738**

		Controladora e Consolidado	
		2023	2022
Provisão direitos minerários (nota 13)	(e)	-	112.222
Provisão com obrigação para desmobilização de ativos	(f)	1.453.933	1.243.779
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	(b)	3.872.560	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i)	(b)	40.085.688	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica	(b)	-	14.052.543
Provisão passivo ambiental barragem Germano	(c)	324.164	700.169
Provisão cláusula 11.1 (ii) PRJ – Partes Relacionadas (nota 13 e nota 1(b))	(g)	19.248.844	-
Total não circulante		**64.985.189**	**16.108.713**

(a) Aquisição de energia para utilização no processo produtivo, não faturada pelas concessionárias no mês de dezembro 2023. (b) Conforme nota explicativa 1 (a), em 5 de novembro de 2015, houve o rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, desencadeando uma série de eventos com impacto direto nas operações da Samarco. Em 02 de março de 2016, a Samarco e suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, firmaram Termo de Transação e Ajustamento de Conduta ("TTAC") junto à diversos órgãos representativos da sociedade[1], o qual é composto por 42 programas de cunho reparatório e compensatório, com possibilidade de revisões extraordinárias de prazos e obrigações, desde que tecnicamente justificadas. O TTAC também previu a criação da Fundação Renova, entidade responsável pela execução das ações que compõe estes programas, sendo essa entidade mantida financeiramente pela Samarco e suas acionistas. Diante do cenário descrito acima, a Samarco constituiu a provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica, de forma a demonstrar a expectativa de desembolso futuro com às medidas de reparação e compensação dos danos materiais, ambientais e sociais resultantes do rompimento da barragem. A provisão em 31 de dezembro de 2023 é da ordem de R$ 58.481.957 (31.296.158 em 2022) em valor presente. A taxa de desconto utilizada em termos nominais para cálculo do valor presente foi de 9,53% ao ano (10,75% em 2022) e é baseada nos títulos do tesouro nacional NTNB, de acordo com o fluxo de desembolso projetado. Conforme determinado na cláusula 5.10 do Plano de Recuperação Judicial (PRJ), o limite a ser desembolsado pela Samarco para o ano de 2024 é de R$ 968.140 (US$ 200.000). Para os anos de 2025 até junho de 2031, o limite de desembolso pela Samarco é de R$ 3.872.560 (US$ 800.000). Para honrar com o compromisso e as obrigações da reparação, o montante acima do limite estabelecido para a Samarco, será aportado pelas acionistas da Companhia. O valor na moeda reais considerou o câmbio de 4,8407 em 31 de dezembro de 2023. O PRJ, em sua cláusula 11.1, ainda determina que os montantes pagos pelas acionistas a título de obrigações com reparação, a partir de 1º de maio de 2023 (inclusive) até o final do período de restrição (junho de 2031), serão integralizados e convertidos em participação societária da Samarco.

A movimentação desta provisão em 31 de dezembro de 2023 está representada conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo em 01 de janeiro	31.296.158	34.152.278
Realização da provisão - aporte Samarco para Fundação Renova (1)	(2.336.250)	(4.543.830)
Realização da provisão - aporte acionistas Vale / BHP Billiton Brasil na Fundação Renova (1)	(4.263.750)	(3.554.100)
Realização da provisão - gastos realizados pela Samarco (2)	(330.162)	(464.497)
Realização da provisão - Despesa projetos estruturas barragem remanescente (capacidade ociosa) (3)	(181.033)	(178.458)
Realização da provisão - Seguro garantia TTAC BHP Billiton Brasil	-	(11.138)
Aumento da provisão - Atualização financeira (4)	2.975.782	2.506.281
Aumento da provisão – Reavaliação anual (5)	31.321.212	3.389.622
Saldo em 31 de Dezembro	**58.481.957**	**31.296.158**
Passivo Circulante	**14.523.709**	**17.243.615**
Passivo não circulante	**43.958.248**	**14.052.543**

(1) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Samarco e suas acionistas proveram recursos para a Fundação Renova no montante de R$6.600.000 (R$8.097.930 em 2022), sendo que destes, o montante de R$4.263.750 (R$3.554.100 em 2022) foram aportados por Vale e BHP Billiton Brasil, na proporção de 50% cada e o montante de R$2.336.250 (R$4.543.830 em 2022) aportado diretamente pela Samarco na Fundação Renova. (2) Além dos valores aportados na Fundação Renova, a Samarco despendeu em 2023 o montante de R$ 330.162 (R$464.497 em 2022), na execução do programa PG09 UHE Risoleta Neves. (3) A Companhia também incorreu em custos para manutenção e reparação de instalações afetadas pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão (serviços de terceiros, materiais de construção, combustíveis, dentre outros), no montante de R$ 181.033 (R$ R$ 178.458 em 2022). (4) Ainda, no resultado financeiro foi reconhecida a atualização financeira no montante R$ 2.975.782 (2.506.281 em 31 de dezembro de 2022) proveniente da atualização da provisão de recuperação socioambiental e socioeconômica, calculada a valor presente à taxa de 9,82% a.a. (5) Em 25 de janeiro de 2024 (evento subsequente), foi proferida decisão pelo juízo da 4º Vara Federal de Belo Horizonte, no âmbito da ACP de R$155.000.000, retificada no dia 20 de março de 2024, na qual foi determinado o pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R$ 46.700.000, sujeito a correção monetária desde a data da decisão e com juros a partir de 5 de novembro de 2015. A decisão segue passível de recurso e a Companhia irá se defender nos autos do processo. De acordo com a avaliação da Samarco a probabilidade de perda do mérito da decisão segue classificada como possível. Diante do cenário, a Companhia avaliou a situação global e todas as informações disponíveis sobre o potencial acordo de repactuação, considerando os desdobramentos das discussões judiciais e demais acordos já firmados com entes públicos. Com base nas análises, a Companhia reconheceu um aumento na provisão no valor de R$31.321.212, refletindo a mudança na estimativa de desembolsos futuros relacionados ao rompimento da barragem de Fundão. (c) Conforme nota explicativa 1 (a), em fevereiro de 2019, ocorreu uma mudança na legislação que envolve políticas de segurança de barragens (Lei nº 23.291, de 25 de fevereiro de 2019, que instituiu a Política Estadual de Segurança de Barragens). Em consonância com a lei supracitada, a resolução conjunta SEMAD/FEAM nº 2.784, de 21 de março de 2019, decreta, dentre outras determinações, a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos que utilizem ou utilizaram o método de alteamento a montante, provenientes de atividades minerárias, existentes no estado de Minas Gerais.

A movimentação da provisão para descomissionamento da Barragem e Cava do Germano está representada conforme tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo em 01 de janeiro	1.342.196	1.993.455
Reversão da provisão	(747.801)	(602.537)
Atualização Financeira	174.451	153.493
Aumento (redução) da provisão	(82.610)	(202.215)
Saldo em 31 de dezembro	**686.236**	**1.342.196**
Passivo Circulante	**362.072**	**642.027**
Passivo Não Circulante	**324.164**	**700.169**

(d) Valor estimado do complemento da apólice de seguro de risco operacional da Companhia, que tem como objetivo a cobertura de danos materiais e lucro cessante, vigente em 2022 e liquidada em 2023. A movimentação desta provisão está representada conforme tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo em 01 de janeiro	14.765	-
Constituição da provisão	-	14.765
Realização da provisão	(14.765)	-
Saldo em 31 de dezembro	**-**	**14.765**
Passivo não circulante	**-**	**14.765**

(e) A Companhia paga à acionista Vale pela cessão de direitos minerários sobre os recursos geológicos de minério de ferro. Esses valores são calculados pela razão de 4% sobre os dividendos pagos. No ano de 2023, a cláusula 11.1(ii) do PRJ subordinou essa obrigação ao pagamento dos demais credores, conforme nota explicativa 13 (f). (f) Provisão referente ao descomissionamento das plantas industriais de Germano, Ubu e Minerodutos. A movimentação desta provisão está representada conforme tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo em 01 de janeiro	1.243.779	1.171.838
Acréscimo de provisão (atualização financeira)	134.001	121.754
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	76.153	(49.813)
Saldo em 31 de dezembro	**1.453.933**	**1.243.779**
Passivo não circulante	**1.453.933**	**1.243.779**

O plano de fechamento conceitual das unidades abrange um diagnóstico da situação atual dos sites, avalia potenciais impactos e riscos do fechamento dos empreendimentos em diversas esferas como econômica, ambiental, social, jurídica e de engenharia, estabelece medidas a serem adotadas antes, durante e após o fechamento para se alcançar os objetivos desejados e minimizar os riscos, estima um cronograma físico financeiro de fechamento a partir da vida útil dos ativos do empreendimento e estima os custos de fechamento conforme a fase do plano. Este plano é atualizado periodicamente ao longo da vida útil do empreendimento, em evolução das informações até que se alcance o nível de detalhe para projetos executivos mais próximo ao período de fechamento. A política da Companhia é revisar esse plano a cada 5 anos ou junto às atualizações do PAE (Plano de Aproveitamento Econômico) perante a ANM, o que ocorrer primeiro. Em dezembro de 2023, o estudo de avaliação de descomissionamento das plantas industriais de Germano, Ubu e Minerodutos foi atualizado a valor presente, e resultou em um aumento de R$76.153 (redução de R$49.813 em 31 de dezembro de 2022) do passivo referente a provisão para desmobilização de ativos. A provisão para desmobilização de ativos foi baseada em informações atuais incluindo a tecnologia disponível e preços correntes. A provisão constituída foi descontada a valor presente utilizando como taxa de desconto NTNB, de 9,9537% ao ano em 2023 (10,7737% ao ano em 2022), baseada nos parâmetros adotados pela Companhia para avaliações econômico-financeiras. g) Provisão referente a obrigação da Samarco para com suas acionistas de acordo com a cláusula 11.1 (ii) do PRJ, conforme notas explicativas 1(b), 13 e 26.

21. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os outros passivos estão representados como segue:

		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Adiantamento de clientes no exterior		128.965	-	128.965	-
Comissões/serviços a pagar no exterior a partes relacionadas (nota 30)	(a)	29.328	27.867	-	-
Demurrage a pagar	(b)	1.592	1.723	1.592	1.723
Valores a pagar (materiais/serviços)	(c)	26.314	22.322	26.314	22.322
Consórcio UHE Guilman-Amorim (nota 2.3(b) e nota 10)		4.714	4.590	4.714	4.590
Passivo de arrendamento		134.413	93.457	134.413	93.457
TEP - contrato de GN com a Petrobrás Distribuidora – BR	(d)	-	178.039	-	178.039
TC Descaracterização Barragem e Cava ANM/FEAM	(e)	111.256	121.075	111.256	121.075
Provisão serviços não faturados	(f)	37.763	-	37.863	-
Credores terceiros - regra geral (cláusula 5.4 PRJ)	(g)	12.683	-	12.683	-
Outros		4.569	5.698	4.608	5.816
Total		**491.597**	**454.771**	**462.408**	**427.022**
Passivo circulante		281.119	299.087	274.985	271.338
Passivo não circulante		210.478	155.684	187.423	155.684

(a) Refere-se a serviços de marketing prestados pela controlada Samarco Europe. (b) Valor devido pela Samarco referente ao tempo adicional utilizado no carregamento ou na descarga do produto no porto. (c) Valores referentes a materiais e bens adquiridos cujo registro fiscal não foi realizado, pois a respectiva nota não havia sido emitida pelo fornecedor. Os bens e materiais já estão contabilizados em estoque e custo. (d) Refere-se aos créditos concursais da Petrobrás Distribuidora – BR liquidado em Dez/23 no montante de R$ 225.938 conforme cláusula 5 do PRJ. (e) Refere-se ao termo de compromisso firmado entre Samarco, Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, o Estado de Minas Gerais por meio da SEMAD, a Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM e a Agência Nacional de Mineração – ANM, tendo como objeto a fixação de medidas necessárias de segurança e a definição de procedimento para a descaracterização da Barragem do Germano e Cava do Germano, bem como a estipulação de pagamento de valores para fins de investimento em projetos em prol de segurança de barragens no Estado de Minas Gerais.

---

[1] Partes do TTAC: (i) no âmbito federal, a União, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA"), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ("ICMBio"), a Agência Nacional de Águas ("ANA"), o DNPM e a Fundação Nacional do Índio ("FUNAI"); (ii) no âmbito de Minas Gerais, o Estado de Minas Gerais, o Instituto Estadual de Florestas ("IEF"), o Instituto Mineiro de Gestão de Águas ("IGAM") e a Fundação Estadual de Meio Ambiente ("FEAM"); e (iii) no âmbito do Espírito Santo, o Estado do Espírito Santo, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos ("IEMA"), o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo ("IDAF") e a Agência Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo ("AGERH"), além da Samarco e suas acionistas. (f) Valores referentes a serviços prestados e não faturados pelo fornecedor no período. (g) O Plano de Recuperação Judicial da Samarco prevê que os credores que não optarem por alguma das formas de recebimento definidas na cláusula 5.3 do PRJ, serão pagos de acordo com a cláusula 5.4 – Condição Geral de Pagamento, conforme nota explicativa 1 (b).

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital social. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 15.826.684 (R$297.025 em 31 de dezembro de 2022), dividido em ações conforme abaixo:

	Quantidade de ações ordinárias nominativas sem valor nominal 2023	2022	% do capital total
BHP Billiton Brasil Ltda.	79.797.153.591	2.621.649	50
Vale S.A.	79.797.153.591	2.621.649	50
	159.594.307.182	**5.243.298**	**100**

Em dezembro de 2023, a Companhia aumentou o capital social em R$15.529.659, mediante a emissão de 159.589.063.884 ações totalmente subscritas e integralizadas pelas acionistas Vale e BHP Brasil na proporção de 50% cada, com origem conforme abaixo nos termos das cláusulas 11.1 (i) (a.1) (a.2) (b.1) e 11.2 do Plano de Recuperação Judicial Consensual (nota explicativa 1 (b)): (i) R$2.805.548: dividendos declarados e não pagos pela Samarco as acionistas; (ii) R$9.575.111: debêntures emitidas pela Samarco e subscritas por ambas as acionistas; (iii) R$3.149.000: Aportes realizados para a Fundação Renova, por ambas as acionistas, em proporções iguais e de forma subsidiária à Companhia, de Obrigações de Reparação a partir de 1º de maio de 2023 (inclusive) até 31 de dezembro de 2023 (inclusive).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve aumento de capital e emissão de novas ações.

22.2 Ajustes de avaliação patrimonial

A composição dos ajustes de avaliação patrimonial está representada a seguir:

		Controladora e Consolidado 2023	2022
Estoques		135.582	176.814
Imobilizado e Intangível		13.156.796	15.391.046
Empréstimos e Financiamentos		-	6.411
Custo		2.638.787	2.312.333
Variação cambial		(15.836.895)	(22.725.056)
Outros	(a)	(2.437.850)	(2.434.718)
Ajustes acumulados de conversão	(b)	**(2.343.580)**	**(7.273.170)**
Remensuração de benefício pós-emprego	(c)	**(1.719)**	**(2.209)**
		(2.345.299)	**(7.275.379)**

A movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial no ano de 2023 foi de R$4.930.080 (R$4.611.656 no ano de 2022) e estão demonstrados nos Resultados Abrangentes.

(a) O montante refere-se a ajustes acumulados de conversão de adiantamento a fornecedores, despesas e receitas antecipadas, equivalência patrimonial e outras (receitas) despesas, líquidas. (b) Referem-se às variações cambiais resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado do exercício da moeda funcional dólar norte-americano para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras, Real. (c) Referem-se aos ganhos e perdas atuariais de evolução do passivo, alterações de hipóteses, rendimentos sobre os ativos do plano e mudança no superávit irrecuperável (nota explicativa 16).

23. RECEITAS

A Companhia atua no mercado de mineração provendo suas receitas mediante a comercialização de pelotas de minério de ferro (*PDR - Pelota para redução direta e PBF - Pelota para alto-forno*), Finos (*Pellet Feed e PSC – Pellet Screening*) e Minério Marginal. A Samarco retomou as operações de forma gradual em dezembro de 2020, reiniciando assim as atividades relacionadas à extração de minério de ferro, às plantas de beneficiamento e de pelotização e comercialização de minério de ferro para os mercados interno e externo. Em 2023, a Companhia continuou com sua capacidade total de produção reduzida, realizando vendas de minério de ferro (pelotas, *pellet screnning, minério marginal e pellet feed*) para os mercados externo e interno, comercializando para os países das Américas, Europa, África, Oriente Médio e Ásia e para o Brasil. Além das receitas das vendas de minério de ferro, a Companhia continuou a ter receitas com serviços logísticos no porto de sua propriedade, tais como disponibilização de áreas, taxa de utilização/ocupação do berço do porto. Além de outras receitas registrados na rubrica "Outros produtos e serviços", como aluguel de rebocadores, aluguel de lancha e venda de energia elétrica.

	Controladora e Consolidado 2023	2022
Pelotas – País	267.853	470.711
Pelotas – Exterior	7.076.477	7.588.320
Finos – País	116.429	13.280
Finos – Exterior	99.703	116.925
Minério Marginal País (Nota 13)	85.187	28.412
Disponibilização áreas	17.052	9.660
Disponibilização do berço do porto e TUP	9.661	4.548
Outros produtos e serviços	7.744	7.233
Total da receita bruta	**7.680.106**	**8.239.089**
Impostos sobre vendas	(89.217)	(102.773)
Frete sobre vendas	(10.086)	41
Devoluções de vendas	-	-
Receita líquida	**7.580.803**	**8.136.357**

24. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos dos produtos vendidos estão representados a seguir:

		Controladora 2023	2022	Consolidado 2023	2022
Insumos		(778.357)	(817.342)	(778.357)	(817.342)
Depreciação e amortização		(271.595)	(245.095)	(271.595)	(245.095)
Serviços contratados		(505.154)	(436.453)	(505.154)	(436.453)
Materiais		(318.566)	(290.228)	(318.566)	(290.228)
Minério (nota 13)		(157.519)	(209.748)	(157.519)	(209.748)
Energia elétrica		(188.604)	(163.785)	(188.604)	(163.785)
Força de trabalho		(219.181)	(197.524)	(219.181)	(197.524)
Conversão de moeda	(a)	(326.454)	(403.177)	(326.454)	(403.177)
Energia elétrica		(409)	(137)	(409)	(137)
Disponibilização de berço do porto		(568)	(2.165)	(568)	(2.165)
CFEM		(62.502)	(55.415)	(62.502)	(55.415)
Capacidade ociosa	(b)	(329.761)	(283.102)	(329.761)	(283.102)
TFRM		(21.624)	(15.261)	(21.624)	(15.261)
Amortização direto de uso		(37.226)	(34.601)	(37.226)	(34.601)
Outros		(15.330)	(48.304)	(15.295)	(48.352)
Custos dos produtos vendidos		**(3.232.850)**	**(3.202.338)**	**(3.232.815)**	**(3.202.386)**

(a) O efeito das variações a taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (real). (b) A Samarco em dezembro de 2023 manteve as operações de forma gradual (conforme nota explicativa 1 (a)). Dessa forma, os custos fixos da Samarco das unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) até 31 de dezembro de 2023 foram alocados diretamente ao custo na rubrica "capacidade ociosa" e os custos das plantas em operação se mantiveram alocados de acordo com o volume de produção. Os custos alocados diretamente na rubrica "capacidade ociosa" seguem detalhado conforme a seguir:

	2023	2022
Insumos	-	-
Materiais	(9.954)	(19.151)
Serviços	(5.505)	(7.300)
Força de Trabalho	(2.673)	(1.515)
Energia Elétrica	(9.901)	(10.902)
Depreciação	(165.738)	(165.658)
Manutenção/Conservação –Estruturas Remanescentes	(36.196)	(33.836)
Prontidão operacional	(80.698)	(43.566)
TEP –White Martins Gases Industriais	-	(203)
Outros	(19.096)	(971)
Total	**(329.761)**	**(283.102)**

25. DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora 2023	2022	Consolidado 2023	2022
Despesas com vendas				
Serviços contratados	(57.190)	(34.037)	(57.904)	(34.407)
Força de trabalho	(23.519)	(22.227)	(28.520)	(26.741)
Depreciação e amortização	(17.396)	(15.276)	(17.400)	(15.283)
Materiais auxiliares	(17.862)	(12.523)	(17.863)	(12.524)
Despesas atividades manutenção	(5.956)	(5.064)	(5.956)	(5.064)
Despesas gerais	(24.987)	(6.704)	(14.349)	(13.789)
Total	**(146.911)**	**(95.831)**	**(141.991)**	**(107.808)**
Despesas gerais e administrativas				
Serviços contratados	(55.929)	(51.886)	(55.929)	(51.886)
Força de trabalho	(106.012)	(96.271)	(106.012)	(96.271)
Depreciação e amortização	(11.157)	(8.128)	(11.157)	(8.128)
Materiais auxiliares	(1.863)	(1.721)	(1.863)	(1.721)
Despesas gerais	(9.982)	(6.505)	(9.982)	(6.505)
Total	**(184.942)**	**(164.511)**	**(184.942)**	**(164.511)**

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

O saldo de outras despesas operacionais, líquidas, encontra-se detalhado abaixo:

		Controladora 2023	2022	Consolidado 2023	2022
Reversão para perdas sobre ICMS – ES		(131.970)	(114.141)	(131.970)	(114.141)
Reversão (provisão) para contingências	(a)	1.235.483	(1.243.397)	1.235.483	(1.243.397)
Reversão (provisão) para recuperação socioambiental e socioeconômica	(b)	(24.210.018)	5.351.263	(24.210.018)	5.351.263
Despesa com recuperação socioambiental e socioeconômica	(c)	(330.162)	(464.497)	(330.162)	(464.497)
Provisão aportes das acionistas na Fundação Renova (nota 13)	(d)	(1.114.750)	(3.554.100)	(1.114.750)	(3.554.100)
Reversão da provisão para descomissionamento da barragem de Germano (nota 20 (c))		830.412	804.751	830.412	804.751
Despesas com passivo ambiental barragem Germano (nota 20 (c))		(747.801)	(602.537)	(747.801)	(602.537)
Despesas Tributárias		(133.155)	(16.839)	(133.155)	(16.839)
Despesas com investimentos e projetos sociais		(102.733)	(53.492)	(102.733)	(53.492)
Despesas com Fundação Renova – aportes Samarco	(e)	(2.336.250)	(4.543.830)	(2.336.250)	(4.543.830)
Despesas com Fundação Renova PRJ	(f)	(3.149.000)	-	(3.149.000)	-
Despesas com recuperação judicial PRJ		(399.616)	-	(399.616)	
Gastos com pesquisas		(62.815)	(29.744)	(62.815)	(29.744)
Honorários advocatícios e periciais		(24.656)	(4.550)	(24.656)	(4.550)
Ajuste de estoque (almoxarifado)		(9.514)	1.715	(9.514)	1.715
Outras provisões		(3.406)	(7.138)	(3.406)	(7.138)
Participações dos empregados		(85.082)	(53.306)	(86.457)	(56.028)
Provisão para remuneração programa executivo ILP (Nota 17)		(38.300)	-	(38.527)	-
Outras, líquidas		(64.419)	(150.620)	(64.436)	(150.662)
Conversão de moeda	(g)	(2.962)	(3.735)	(2.962)	(3.735)
Total		**(30.880.714)**	**(4.684.197)**	**(30.882.332)**	**(4.686.961)**

(a) Refere-se principalmente a reversão de provisão de multas e encargos de CSLL no montante de R$ 1.094.557, do período de Out/2007 a Dez/2012, devido ao acordo firmado com PGFN e RFB, conforme notas explicativas 18 (d), 19 a (1) e 28.6. (b) Provisões e reversões referentes ao rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, conforme divulgado na nota explicativa 20 (b). (c) Despesa incorrida na execução do programa PG09 UHE Risoleta Neves, conforme divulgado na nota explicativa 20 (b). (d) Provisão decorrente dos valores aportados pelas acionistas na Fundação Renova, de acordo com determinação da cláusula 11.1 (ii) do PRJ conforme nota explicativa 1(b), 13 e 20. (e) Despesa com aporte de recursos na Fundação Renova conforme detalhado na nota explicativa 20 (c1). (f) Despesa incorrida na capitalização dos valores aportados pelas acionistas na Fundação Renova após maio/2023, conforme determinação da cláusula 11.1 (ii) do PRJ conforme detalhado na nota explicativa 1 (b). (g) O efeito das variações da taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (real).

27. RESULTADO FINANCEIRO

O detalhamento do resultado financeiro está representado como segue:

		Controladora e Consolidado 2023	2022
Receitas financeiras			
Redução da dívida financeira - cláusulas 5.8.3 (ii a) e 6.1 (v) PRJ	(a)	4.956.527	-
Reversão de encargos sobre empréstimos - cláusula 3.6.2 PRJ	(c)	3.707.801	-
Reversão juros sobre contingências	(b)	2.070.916	-
Reversão IRRF sobre juros - remessa para exterior	(d)	838.186	-
Rendimento sobre depósitos judiciais	(b)	165.830	149.226
Rendimentos com aplicações financeiras		39.732	3.536
Descontos obtidos		1.530	7.104
Outras receitas financeiras		23.358	4.153
Receitas financeiras - consolidado		**11.803.881**	**164.019**
Receitas registradas das controladas		(246)	(850)
Receitas financeiras – controladora		**11.803.634**	**163.169**

		Controladora e Consolidado 2023	2022
Despesas financeiras			
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 15)		(1.244.154)	(1.565.034)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos - PRJ (nota 15)		(200.015)	-
Juros sobre contingências	(b)	(290.303)	(2.196.723)
Juros moratórios e fiscais		(222.544)	(12.412)
Comissões e juros bancários		(19.822)	(19.245)
IRRF sobre juros - remessa para exterior	(d)	(99.848)	(90.593)
IRRF sobre juros - empréstimos e financiamentos		(234.764)	-
PIS e COFINS sobre receitas financeiras		(9.329)	(9.317)
Despesas financeiras provisão recuperação socioambiental e socioeconômica	(e)	(2.975.782)	(2.506.281)
Despesas financeiras com passivo de arrendamento		(2.742)	(1.099)
Juros sobre os passivos financeiros concursais - cláusulas 5.7.1 e 5.9 PRJ (nota 1 (b))		(39.025)	-
Juros sobre créditos trabalhistas preferenciais - Cláusula 5.2.1 PRJ (nota 1 (b))		(897)	-
Outras despesas financeiras		(293.178)	(289.531)
Despesas financeiras - consolidado		**(5.632.404)**	**(6.690.235)**
Despesas registradas das controladas		45	47
Despesas financeiras controladora		**(5.632.358)**	**(6.690.188)**

(a) Redução da dívida financeira de acordo com cláusulas 5.8.3 (ii a) e 6.1(v) do PRJ, conforme notas explicativas 1(b) e 15. (b) Refere-se a atualização dos depósitos judiciais e das provisões para contingências referentes aos processos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais. Em 2023 houve uma reversão da provisão de juros de CSLL no montante de R$ 2.061.023 conforme detalhado na nota explicativa 19 a (1) e 28.6 (c) Reversão de juros não devidos de acordo com cláusula 3.6.2 do PRJ, conforme notas explicativas 1(b) e 15. (d) Em 2023 houve uma reversão da provisão de IRRF sobre encargos de financiamentos no exterior no montante de R$ 838.186. (e) Atualização financeira das provisões referentes ao rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, conforme nota explicativa 20 (b).

O saldo de variação cambial está representado como segue:

Variações cambiais	2023	2022
Caixa	(23.829)	22.805
Clientes	2.973	3.113
Demais tributos a recuperar	31.142	16.763
Depósitos judiciais	170.630	143.917
Fornecedores	(38.822)	(35.168)
Salários, provisões e contribuições sociais	(6.541)	(6.153)
Tributos a recolher	(97.660)	(68.036)
Dividendos	(161.356)	(192.230)
Contingência	(319.251)	(10.440)
Imposto de renda diferido	(405.057)	(469.118)
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	(1.317.487)	(1.054.532)
Provisões diversas	(2.401.196)	(2.512.396)
Empréstimos e Financiamentos	(1.075.463)	(423.404)
Outras	(166.859)	391.456
Variações cambiais, líquidas – consolidado	**(5.808.776)**	**(4.193.423)**
Variações cambiais, líquidas – registradas das controladas	152	90
Variações cambiais, líquidas – controladora	**(5.808.624)**	**(4.193.333)**

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL- CSLL

A Companhia está sujeita à tributação do imposto de renda e CSLL pela alíquota de 34%.

28.1 Imposto de renda e CSLL a pagar.

A seguir, apresentamos a movimentação de imposto de renda a pagar:

	Controladora 2023	2022	Consolidado 2023	2022
Saldo do início do exercício	-	-	752	46
Provisões do período	-	-	492	1.076
Pagamentos	-	-	(187)	(377)
Imposto de renda a recuperar	-	-	-	7
Saldo do final do exercício	**-**	**-**	**1.057**	**752**

28.2 Imposto de renda e CSLL diferido. A Companhia possui imposto de renda diferido registrado no ativo não circulante constituído sobre provisões temporariamente não dedutíveis a alíquotas de 34%, de acordo com a aplicação de cada provisão como ajuste lucro real. Em função da incerteza da retomada das atividades operacionais da Companhia (nota explicativa 1(a)), foi realizada uma análise referente a realização do imposto de renda diferido constituído até 31 de dezembro de 2023. E, por entender que os lucros fiscais futuros e passíveis de tributação a alíquota de 34% não serão suficientes para suportar a utilização do imposto de renda diferido e do prejuízo fiscal, a Companhia optou por efetivar a baixa do Imposto de renda diferido. **28.3 Imposto de renda e CSLL diferido sobre os itens não monetários.** As demonstrações financeiras foram convertidas da moeda funcional dólar norte-americano (US$) para o real (R$), que é a moeda de apresentação, enquanto a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda real (R$). Dessa forma, a flutuação na taxa pode ter um efeito significativo no valor das despesas de imposto de renda, principalmente sobre os ativos não monetários.

Composição do imposto de renda e CSLL diferido de itens monetários e não monetários, líquidos:

	2023	2022
Valores constituídos pela alíquota de:	**34%**	**25%**
Provisão para perdas sobre ICMS – ES e MG	601.605	409.364
Provisão de retificações de redução de preços	-	779
Provisão para participação nos resultados	21.627	9.750
Provisão para ações cíveis	6.928	2.357
Provisão para ações tributárias	12.402	10.279
Provisão para ações trabalhistas	23.151	14.405
Provisão para ações ambientais	211	140
Provisão para direitos minerários	-	28.055
Provisão recuperação socioambiental e socioeconômica	19.883.866	7.824.040
Provisão outras contas a pagar de partes relacionadas	6.544.607	4.505.468
Provisão ambiental barragem de Germano	233.320	335.549
Provisão contingência CSLL	139.109	863.129
Passivo Atuarial	(1.169)	(1.105)
Provisão com obrigação para desmobilização de ativos	254.741	153.810
Variação cambial não realizada	(103.167)	2.555.037
Prejuízo fiscal	6.206.528	4.605.944
Provisão para perda do prejuízo fiscal	(6.206.528)	(4.605.944)
Outras	(198.730)	50.615
Provisão para perda do ativo	(20.711.710)	(16.761.577)
Total ativo consolidado	**6.706.791**	**95**
Depreciação fiscal	(2.170.621)	(1.462.331)
Conversão – diferença de moeda funcional	(4.536.170)	(3.893.780)
Total passivo consolidado	**6.706.791**	**(5.356.111)**
Total líquido consolidado	**-**	**(5.356.016)**
Provisões registradas nas controladas	-	(56)
Total líquido controladora	**-**	**(5.356.072)**

28.4 Imposto de renda e CSLL no resultado

	Controladora 2023	2022	Consolidado 2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e CSLL	**(26.499.069)**	(10.746.024)	**(26.499.069)**	(10.746.024)
Diferença de moeda funcional – art.62 da Lei 12.973/2014	7.215.399	6.953.061	7.215.399	6.953.061
Prejuízo líquido e base negativa tributável	**(19.283.670)**	**(3.792.963)**	**(19.283.670)**	**(3.792.963)**
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(715)	17.978	-	-
Lucros auferidos no exterior	372	-	372	-
Multas fiscais não dedutíveis	58.319	66	58.319	66
Doações não dedutíveis	17.137	8.910	17.137	8.910
Variação cambial (regime Caixa)	(9.555.101)	(53.274)	(9.555.101)	(53.274)
Outras adições (exclusões) permanentes	8.696	4.135	7.981	22.113
Diferenças temporárias:				
Provisão para Recuperação Socioambiental e Socioeconômica	28.412.784	709.118	28.412.784	709.118
Provisão para baixa de ativos imobilizado	(3.043.372)	3.452.514	(3.043.372)	3.452.514
Depreciação Fiscal	(469.128)	(502.886)	(469.128)	(502.886)
Rendimentos s/ Dep. Judiciais	(136.718)	(127.401)	(136.718)	(127.401)
Variação Cambial Não Realizada	(1.159.184)	(2.355.708)	(1.159.184)	(2.355.708)
Provisão Descaracterização Barragem Germano	(655.961)	(651.258)	(655.961)	(651.258)
Outras adições (exclusões) temporárias	(457.358)	290.584	(457.358)	290.584
Lucro (Prejuízo) Fiscal antes da compensação	**(6.263.899)**	**(3.000.185)**	**(6.263.899)**	**(3.000.185)**
Compensação prejuízo fiscal	**-**	-	**-**	-
Lucro (Prejuízo) Fiscal após a compensação	**(6.263.899)**	**(3.000.185)**	**(6.263.899)**	**(3.000.185)**
Alíquota nominal	34%	**25%**	34%	**25%**
Imposto de renda e CSLL apurado	2.129.726	750.046	2.129.726	750.046
Imposto de renda e CSLL diferido depreciação fiscal	(159.504)	(125.722)	(159.504)	(125.722)
Imposto de renda diferido e CSLL adições (exclusões) temporárias	11.876.264	203.398	11.876.264	203.398
Imposto de renda das empresas do exterior	-	-	(492)	(1.076)
Provisão para Perda Imposto de renda e CSLL diferido D.Temporarias	(3.950.133)	(230.009)	(3.950.133)	(230.009)
Provisão para perda de prejuízo fiscal e base negativa	(3.808.171)	(715.985)	(3.808.171)	(715.985)
Imposto de renda diferido e CSLL de conversão	(642.390)	584.954	(642.390)	584.954
Imposto de renda e CSLL no resultado	**5.445.792**	**466.682**	**5.445.300**	**465.606**
Alíquota efetiva	**(28,37%)**	**(12,30%)**	**(28,37%)**	**(12,28%)**

A seguir, apresentamos a composição da receita (despesa) de imposto de renda e CSLL segregados entre corrente e diferido:

	Controladora 2023	2022	Consolidado 2023	2022
Imposto de renda corrente	-	-	(492)	(1.076)
Imposto de renda diferido e CSLL prejuízo fiscal	1.565.975	937.345	1.565.975	937.345
Provisão para perda de imposto de renda e CSLL diferido prejuízo fiscal	(1.575.740)	(903.284)	(1.575.740)	(903.284)
Imposto de renda e CSLL diferido diferenças temporárias	3.289.630	(815.354)	3.289.630	(815.354)
Provisão para perda imposto de renda e CSLL diferido diferenças temporárias	1.515.946	689.626	1.515.946	689.626
Imposto de renda e CSLL diferido sobre itens não monetários	558.360	558.349	558.360	558.349
CSLL anos anteriores	91.621	-	91.621	-
Despesas de imposto de renda e CSLL diferido e corrente	**5.445.792**	**466.682**	**5.445.300**	**465.606**

28.5 Imposto de renda a recuperar. Segue abaixo o imposto de renda a recuperar referente a estimativas mensais recolhidas a maior em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	Controladora e Consolidado 2023	2022
Imposto de renda a recuperar	5.283	170.479

28.6 Contribuição Social. Em 31 de dezembro de 2022 foi constituída provisão para contingência de CSLL no montante de R$ 5.251.904, após decisão do STF sobre a coisa julgada nos temas 881 e 885. Em novembro de 2023, a Samarco celebrou Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Receita Federal do Brasil (RFB) para parte das contingências de CSLL e outros, conforme mencionado na nota explicativa 18 (d) e 19 a (1). Cabe ressaltar que a parte de contingência de CSLL não celebrada no acordo corresponde a parte de contingência, cujo, os depósitos estão em juízo.

Segue abaixo composição da provisão para contingência de CSLL conforme nota explicativa 19.

	Controladora e Consolidado 2023	2022
Principal	(472.615)	(1.799.390)
Multa + encargos	-	(1.245.412)
Despesa Financeira (Juros Selic)	(409.143)	(2.207.102)
Provisão para contingência CSLL	**(881.758)**	**(5.251.904)**

A movimentação da provisão para contingência de CSLL está representada conforme tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado 2023
Saldo em 01 de janeiro	(5.251.904)
Redução da provisão – principal	91.621
Redução da provisão – multas e encargos	150.855
Juros	(263.064)
Reversão da provisão – principal	1.235.154
Reversão da provisão – juros – nota 27	2.061.023
Reversão da provisão – multas e encargos – nota 26	1.094.557
Saldo em 31 de dezembro	**(881.758)**

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

29. COMPROMISSOS (*Commitments*)

A Companhia possui contratos de longo prazo para o fornecimento de matéria-prima, serviços e compras de imobilizado, conforme mostra a tabela a seguir:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 2023	Total 2022
Gastos de capital para ampliação e renovação de imobilizado	819.826	91.856	55.787	-	-	967.469	66.655
Serviços e outros	1.707.625	1.333.604	537.353	328.324	8.373	3.915.279	3.329.016
Aquisição de minério de ferro	147.937	154.995	159.445	496.837	1.460.535	2.419.749	2.478.093
Fornecimento de energia e matéria-prima	597.478	132.917	140.918	28.116	-	899.429	1.177.513
	3.272.866	**1.713.372**	**893.503**	**853.277**	**1.468.908**	**8.201.926**	**7.051.277**

Os commitments demonstram os compromissos que a Samarco possui e que representam as obrigações contratuais de longo prazo com os fornecedores para renovação e ampliação de ativo fixo, bem como para a prestação de serviços diversos objetivando a manutenção das unidades fabris e administrativas, aquisição de minério de ferro junto a terceiros, fornecimento de energia e insumos, assim como custos de fretamento com embarques.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

30.1 Gestão de risco financeiro. A Companhia possui instrumentos financeiros inerentes às suas operações, representados por caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber, outros ativos, fornecedores, empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar e outros passivos. A Administração desses instrumentos visa assegurar a máxima liquidez, rentabilidade e segurança possíveis. A gestão financeira leva em conta a análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.) e das políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia, sempre aprovadas por seu Comitê de Finanças. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco.

30.2 Instrumentos financeiros por categoria. Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	713.693	538.354	719.370	542.750
Caixa restrito (nota 5)	5.554	1.433	5.554	1.433
Contas a receber (nota 6)	933.595	828.220	931.641	826.112
Outras contas a receber (nota 9)	20.824	15.718	19.522	15.829
Total do ativo circulante	**1.673.666**	**1.383.725**	**1.676.087**	**1.386.124**
Ativo não circulante				
Caixa restrito (nota 5)	29.458	25.408	29.458	25.408
Outras contas a receber (nota 9)	21.578	19.413	21.578	19.413
Total do ativo	**1.724.702**	**1.428.546**	**1.727.122**	**1.430.945**
Passivo circulante				
Fornecedores (nota 14)	575.916	706.110	575.954	705.759
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	346	28.850.046	346	28.850.046
Encargos financeiros a pagar (nota 15)	446	7.712.157	446	7.712.157
Outras contas a pagar (nota 21)	281.118	299.087	274.985	271.338
Total do passivo circulante	**857.826**	**37.567.400**	**851.731**	**37.539.300**
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	19.752.780	-	19.752.780	-
Encargos financeiros a pagar (nota 15)	7.084	-	7.084	-
Outras contas a pagar (nota 21)	210.478	155.684	187.423	155.684
Total do passivo	**20.828.167**	**37.723.084**	**20.799.017**	**37.694.984**

30.3 Fatores de risco financeiro. As atividades regulares da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de preço, risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio) e risco de liquidez, conforme segue: (a) Risco de crédito. A política de vendas da Companhia subordina-se às normas de crédito fixadas por sua Administração, objetivando mitigar riscos de não recebimento das vendas em aberto e aquelas a serem realizadas. A Companhia utiliza uma metodologia robusta de análise de crédito de suas contrapartes (clientes), que combina ferramentas externas e internas para a classificação do risco. As ferramentas utilizam-se de informações quantitativas (como informações financeiras da contraparte), bem como informações qualitativas (posição estratégica da contraparte e o histórico de relacionamento comercial). Com base no risco de crédito atribuído para a contraparte, a Companhia utiliza diferentes estratégias para mitigação do risco, como pagamento antecipado, cartas de crédito, garantias corporativas, entre outros. A receita bruta de vendas foi de R$ 7.680.106 em 2023 (R$ 8.239.089 em 2022), enquanto a perda de crédito esperada em 2023 foi de R$ 19.766 (R$ 23.079 em 2022) no Consolidado. A exposição ao risco de crédito dos recebíveis está distribuída conforme tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Oriente Médio / África	26,54%	16,65%
Ásia	15,42%	31,92%
Europa	34,57%	26,46%
Américas	23,47%	24,97%

(b) Risco de mercado. (i) Risco de preço. O preço das pelotas de minério de ferro, principal produto da Companhia, é estabelecido por meio de índices diários de minério de ferro, publicados por agências independentes aos quais são adicionados um prêmio para a produção de pelota, negociados trimestralmente diretamente com os seus clientes. O nível de preços negociado sofre impacto direto da demanda e oferta mundiais de minério de ferro. (ii) Risco de taxa de juros. Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem impactos inesperados em função da oscilação das taxas de juros incidentes sobre ativos e passivos financeiros, bem como da inflação. A maior parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é estabelecida em dólares norte-americanos. Do total dos empréstimos e financiamentos, R$19.429 são relacionados a taxas fixas e R$ 0,218 a taxas flutuantes, sendo essas correspondentes majoritariamente à variação do CDI acrescida de "spread" contratual. (iii) Risco de taxa de câmbio. Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras (moedas diferentes da moeda funcional) utilizadas pela Companhia para aquisição de insumos e/ou serviços nacionais, pagamento de tributos, dividendos e outros. A Companhia possui os seguintes ativos e passivos, em reais, que podem exercer influência, sobre o resultado da mesma, pela variação da taxa de câmbio:

Exposição do ativo	Consolidado	
Ativo circulante	2023	2022
Caixas e equivalentes de caixa	90.289	30.854
Caixa restrito	19.624	1.355
Contas a receber no país	106.701	108.809
Imposto de renda a recuperar	5.283	170.479
Demais tributos a recuperar	215.031	153.467
Outras contas a receber	19.522	15.829
Ativo não circulante		
Depósitos judiciais	1.524.233	1.226.987
Caixa restrito	-	25.408
Demais tributos a recuperar	94.410	82.430
Outras contas a receber	21.578	19.413
	2.096.672	**1.835.031**

Exposição do passivo	Consolidado	
Passivo circulante	2023	2022
Fornecedores	(574.280)	(683.853)
Empréstimos, financiamentos e encargos	(792)	(9.547.143)
Salários, provisões e contribuições sociais	(152.902)	(91.096)
Tributos a recolher	(207.332)	(860.922)
Provisão para imposto de renda	(1.057)	(752)
Demais provisões passivas	(14.907.236)	(17.922.738)
Outras Contas a Pagar	(272.632)	(268.717)
Passivo não circulante		
Empréstimos, financiamentos e encargos	(323.497)	-
Tributos a recolher	(1.354.537)	(86.598)
Provisões para contingências	(85.864)	(4.366.707)
Imposto de renda diferido	-	(5.356.016)
Dividendos	-	(2.805.548)
Demais provisões passivas	(64.985.189)	(16.108.713)
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	(1.506)	(18.021.872)
Outras Contas a Pagar	(186.254)	(153.546)
	(83.053.078)	**(76.274.221)**

Resumo da exposição de taxa de câmbio	2023	2022
Exposição do ativo	2.096.672	1.835.031
Exposição do passivo	(83.053.078)	(76.274.221)
Exposição líquida total	**(80.956.407)**	**(74.439.190)**

A Companhia atualmente não possui operações financeiras de proteção aos seus ativos e passivos em reais. Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data da elaboração das demonstrações financeiras, sendo US$1,00 equivalente a R$ 4,8407 em 31 de dezembro de 2023 e US$ 1,00 equivalente a R$ 5,2171 em 31 de dezembro de 2022.

(iv) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo				
Grau de Investimento (*Investment Grade*)	713.693	538.354	719.370	542.750
	713.693	**538.354**	**719.370**	**542.750**

Foram incluídas nessa categoria contas correntes e aplicações financeiras em bancos.

Contas a receber de clientes.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contrapartes com Classificação Externa de Crédito (S&P)				
Grau de Investimento (*Investment Grade*)	801.213	706.400	801.213	706.416
Contrapartes sem Classificação Externa de Crédito (S&P)				
Grupo 1 – clientes com até 5 anos de relacionamento	-	47	-	47
Grupo 2 – clientes com mais de 5 anos com baixo histórico de inadimplência	144.598	134.645	144.615	134.645
Grupo 3 – clientes no país e que não são de minério de ferro	8.544	13.555	8.544	13.555
	954.355	**854.647**	**954.372**	**854.663**

(c) Risco de liquidez. O risco de liquidez consiste na probabilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir suas obrigações nos prazos devidos. A Administração da Companhia tem enfrentado desafios em sua gestão de risco de liquidez desde a suspensão de suas operações produtivas após o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão. Porém, após o retorno operacional no final de 2020, há uma mudança natural na condição de caixa da Companhia. Em 2023, a liquidez da Companhia foi assegurada pela sua capacidade de geração de caixa durante o ano. Os valores contábeis dos fluxos de caixa dos passivos financeiros (excluindo empréstimos e contas a pagar para as acionistas) são:

	Consolidado			
	2023			
	Valor	Até 12 meses	1 – 10 anos	Acima de 10 anos
Fornecedores	575.954	575.954	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.753.126	-	19.497.583	105.543
Encargos financeiros a pagar	7.530	446	7.084	-

O valor dos fluxos de caixa não descontados contratados está demonstrado assim:

	Consolidado			
			2024	
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	0 - 6 meses	Acima de 6meses
Fornecedores	575.954	575.954	561.685	14.269
Empréstimos e financiamentos	19.753.126	19.753.126	-	19.753.126
Encargos financeiros	7.530	7.530	-	7.530
Total	**20.336.610**	**20.336.610**	**561.685**	**19.774.925**

Conforme explicado na nota explicativa 20 (c), além dessas obrigações financeiras constantes na tabela, há aquelas estabelecidas nos termos do TTAC, que afetam a liquidez da Companhia. É importante ressaltar que, na medida em que a Samarco não disponha de recursos para cumprir com tais obrigações financeiras, cada uma de suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, o fará, conforme suas participações de 50% cada no capital social da Samarco. (d) Análise de sensibilidade. A Companhia está exposta a riscos financeiros atrelados a passivos que possuem indexação principalmente ao CDI para operações no país. Com o intuito de identificar a sensibilidade do indexador, nas dívidas às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes, de forma a abranger o período dos 12 meses seguintes. Com base no índice vigente em 31 de dezembro de 2023 acrescidos do spread contratual, a Companhia definiu um cenário provável e outros dois cenários adicionais, a partir do primeiro - cenários II e III, com elevação da taxa de 25% e 50%, respectivamente.

	Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos no país	CDI	14,337% a.a.	17,92% a.a.	21,50% a.a.
Juros em 31 de dezembro de 2023		31.248	39.061	46.873

De forma a identificar a sensibilidade de variações decorrentes de moeda estrangeira às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes para as contas ativo e passivo, sendo que os cenários II e III contemplam redução da taxa cambial de 25% e 50%, respectivamente, a partir do primeiro, denominado cenário provável I.

Passivo financeiro	Exposição (R$)	Cenário provável I (US$)	Cenário II (US$)	Cenário III (US$)
Taxa Câmbio - (Risco - R$/US$)	-	4,8407	3,6305	2,4204
Total ativo	2.096.672	433.134	577.512	866.268
Total passivo	(83.053.078)	(17.157.246)	(22.876.327)	(34.314.491)
Exposição líquida em reais registrada no balanço	**(80.956.407)**	**(16.724.112)**	**(22.298.815)**	**(33.448.223)**

30.4 Garantias bancárias. Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui fianças bancárias de instituições financeiras emitidas por prazo indeterminado, em sua maioria para garantia de suspensão de exigibilidade de processos de execução fiscal no montante total de R$ 1.355.478 (31 de dezembro de 2022 de R$ 1.189.976), atualizado em 31 de dezembro de 2023. O montante total originalmente contratado é de R$ 1.012.806.

Os saldos das fianças foram atualizados de acordo com os saldos das CDAs (Certidões de Dívida Ativa) durante o ano de 2023.

Banco	Valor contratado	Valor atualizado	Indexador	Prazo
Bradesco	607.850	674.598	Selic	Indeterminado
Bradesco	27.956	29.578	VRTE	Indeterminado
Votorantim	100.948	220.417	Selic	Indeterminado
Itaú	276.052	430.885	Selic	Indeterminado
Total	**1.012.806**	**1.355.478**		

30.5 Gestão de capital. Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a liquidez, gerenciando o custo do capital de forma a minimizá-lo, e, ao mesmo tempo, oferecer retorno sustentável e adequado às acionistas e benefícios às outras partes interessadas. Em condições normais de operação, a Companhia monitora e gerencia os níveis de alavancagem financeira de acordo com os padrões de mercado, sua estratégia e o cumprimento de índices financeiros previstos em contratos de empréstimos e financiamentos na forma de *financial covenants* (Net Debt/EBITDA). O Net Debt/EBITDA é um índice que corresponde à dívida líquida em comparação com a geração de caixa da Companhia, medida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. Adicionalmente, demonstramos o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida como abaixo:

	2023	2022
Total dos empréstimos e financiamentos	**19.760.656**	**36.562.203**
(-) Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito	**(754.382)**	(569.591)
Dívida líquida	**19.006.274**	**35.992.612**
Total do patrimônio líquido	**(72.546.425)**	(71.952.887)
Total do capital	**(53.540.152)**	**(35.960.275)**
Índice de alavancagem financeira	**(35%)**	**(100%)**

Em condições normais, a análise dos referidos indicadores, suporta o processo de gestão de capital de giro, de forma a manter o grau de alavancagem da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera adequado.

30.6 Hierarquia de valor justo. A Companhia considera "valor justo" como o preço que seria obtido na venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação entre participantes do mercado na data da mensuração (preço de saída). A Companhia utiliza os dados de mercado ou de premissas que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, incluindo premissas acerca de riscos e os riscos inerentes aos *inputs* utilizados na técnica de avaliação. A Companhia aplica principalmente a abordagem de mercado para recorrer à mensuração do valor justo e se esforça para utilizar a melhor informação disponível. Consequentemente, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de *inputs* observáveis e minimiza o uso de *inputs* não observáveis. A Companhia é capaz de classificar os saldos de valor justo com base nos *inputs* observáveis. A hierarquia do valor justo é usada para priorizar os *inputs* utilizados para mensurar o valor justo. Os três níveis de hierarquia de valor justo são os seguintes: • Nível 1. Mercado ativo: preço cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis para a troca ou organizados por operadores do mercado de balcão, por corretores, ou por associações de mercado por entidades que visam ter preços divulgados por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento. • Nível 2. Sem mercado ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento sem mercado ativo, o valor justo é avaliado por meio de uma metodologia de avaliação / *pricing*. Outros critérios podem ser utilizados, tais como os dados do valor justo de outro instrumento atual que é substancialmente o mesmo, uma análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. A técnica de avaliação visa determinar qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca isenta de outros interesses e motivada por considerações comerciais. • Nível 3. Sem mercado ativo: instrumentos de capital próprio - Valor justo de investimentos em ações/participações acionárias ou patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em um mercado ativo e derivativos que estão ligados a eles e que devem ser liquidados mediante a entrega de ações/participações não negociadas.

		Hierarquia de valor justo		
	Saldo em 2023	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	19.760.656	19.429.284*	331.372	-

(*) Valor referente apenas aos Bonds, os demais empréstimos e financiamentos foram classificados como nível 2. O valor justo dos passivos financeiros relacionados aos empréstimos, financiamentos e encargos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado conforme a seguir:

	2023		2022	
	Valor contábil	Valor justo estimado	Valor contábil	Valor justo estimado
Bonds (i)	19.429.284	16.234.526	16.199.606	7.331.884
EPPs (export pre payments) (ii)	-	-	10.815.454	4.920.058
Outros	331.372	270.966	9.547.143	4.343.091
	19.760.656	**16.505.492**	**36.562.203**	**16.595.033**

(i) O valor justo das operações de *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário (utilizado o valor de fechamento, informado pela *Bloomberg*); (ii) Para as operações de debêntures e outras operações de valores pouco representativos, que não possuem divulgação em mercado secundário de dívida, ou para as quais o referido mercado não apresenta liquidez suficiente, o cálculo do valor justo também foi feito com base na cotação dos bonds no mercado secundário. A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e, fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A fim de mitigar perdas financeiras inesperadas, é cultura da Companhia contratar diversas modalidades seguro, dentre elas , seguro de ativos operacionais, seguro de vida e de acidentes pessoais, seguros de responsabilidade civil e outros. As apólices de responsabilidade civil e de riscos operacionais da Companhia foram devidamente renovadas com os respectivos vencimentos em 09 de maio de 2024 e 29 de dezembro de 2024, tendo as coberturas para barragens, diques, descarte de rejeitos e similares excluídas até o momento. **Garantia pecuniária atendimento ao TTAC.** É mantido em vigor desde 2017 o seguro de garantia pecuniária, dentre outros tipos de garantias, que tem por finalidade atender aos termos do TTAC – Termo de Transação de Ajustamento e Conduta com o Ministério Público em sua 12ª Vara Federal de Belo Horizonte/MG. As garantias foram constituídas com o objetivo de garantir o pagamento de valor correspondente aos depósitos em juízo que o tomador necessite realizar em virtude do inadimplemento das obrigações de custeio e financiamento dos programas de reparação socioambiental e socioeconômica dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, nos autos da Ação Civil Pública nº0069758-61.2015.4.01.3400 ("Ação"). A ação encontra-se em trâmite perante o segurado e é movida pela União Federal, AGERH, ANA, DNPM, FEAM, IBAMA, IEF, IEMA, IGAM e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em face do tomador e outros. Pagamentos de indenização pela seguradora ocorrerão em igualdade de condições com outras apólices de seguro e demais garantias, apresentadas nos autos da Ação. É mantido em vigor desde 2017 o seguro de garantia pecuniária que tem por finalidade atender aos termos do TTAC – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta com o Ministério Público em sua 12ª Vara Federal de Belo Horizonte/MG, conforme descrito em nota explicativa 19.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. – Em Recuperação Judicial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros efetivos: Eduardo Ajuz Coelho, Guilherme Almeida Tângari, Marcello Magistrini Spinelli, Nelly Angelica Pazó León
Suplentes: Carla Maree Wilson, Paulo Rodrigo Chung, Vagner Silva de Loyola Reis, Vitor Ribeiro Vieira

DIRETORIA

Rodrigo Alvarenga Vilela - Presidente
Gustavo de Abreu Souza Selayzim - Diretor Financeiro
Reuber Luiz Neves Koury - Diretor de Projetos e Sustentabilidade
Sergio Gonçalves Mileipe - Diretor de Planejamento e Operações

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Lucas Brandão Filho - *Contador - CRC-MG 046442/O*

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Samarco Mineração S.A. - Belo Horizonte - MG. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Samarco Mineração S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Samarco Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional.** Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia e suas controladas incorreram no prejuízo de R$ 21.053.277 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia e suas controladas excedeu o total do ativo circulante em R$ 13.428.037 mil. Conforme apresentado na Nota 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria.** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Provisão socioambiental e socioeconômica relacionada à reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão

Veja a Nota 20 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como a auditoria endereçou esse assunto.
Em 5 de novembro de 2015, após o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, localizada em Mariana-MG, as operações da Companhia e suas controladas foram interrompidas e, desde o acidente, gastos relevantes foram incorridos pela Companhia com o intuito de prevenir o agravamento dos impactos, reparar e prover compensação pelos danos materiais, ambientais e socioeconômicos. A Companhia registrou provisão com base nos gastos futuros estimados. A provisão para futuros gastos associados ao rompimento baseia-se nas informações disponíveis sobre o potencial acordo de repactuação e os desdobramentos das discussões judiciais e demais acordos já firmados com entes públicos. Considerando que há incerteza significativa quanto aos valores a serem pagos pela Companhia para cumprir com o potencial acordo de repactuação decorrentes do rompimento da barragem, pela ausência de precedentes e dependência de diversos fatores que não estão, exclusivamente, sob o controle da Companhia, a determinação da provisão constituída em 31 de dezembro de 2023 exigiu um grau de julgamento relevante da Companhia. Há também processos administrativos e judiciais (inclusive ações civis públicas) impetrados contra a Companhia até o momento, relacionados ao rompimento da barragem de Fundão. A avaliação dos riscos associados a tais processos envolve julgamentos significativos que podem resultar em impactos relevantes sobre o valor reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Devido à relevância dos montantes envolvidos e da complexidade e dos julgamentos envolvidos na avaliação e mensuração da provisão socioambiental e socioeconômica, este assunto requereu atenção relevante e foi considerado como assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram aos mencionados nos próximos parágrafos. Avaliamos o desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados à revisão e aprovação das premissas vinculadas ao cálculo da referida provisão. Obtivemos e analisamos a documentação entre a Companhia e seus acionistas, em que as partes reconhecem e declaram que o valor da provisão em 31 de dezembro de 2023 reflete a melhor estimativa para cumprimento das obrigações de reparação com base nas informações disponíveis no momento sobre as negociações para celebrar um acordo de repactuação e os desdobramentos das discussões judiciais e demais acordos já firmados com entes públicos, visando verificar a os valores de provisão ambiental e socioeconômica registrados. Nessa revisão de estimativas, envolvemos ainda nossos especialistas em finanças corporativas para analisar a metodologia de cálculo do valor presente das obrigações, incluindo taxas de juros e inflação aplicadas no cálculo financeiro da provisão. Obtivemos relatórios preparados pela Companhia relativos aos processos administrativos e judiciais e de ações civis públicas e, para processos de montantes relevantes, confrontamos com as confirmações obtidas dos consultores jurídicos da Companhia. Envolvemos, ainda, nossos especialistas legais para revisar as ações civis públicas relevantes, relacionadas ao rompimento da barragem, visando obter o entendimento, a partir das fundamentações providas pela Companhia, sobre se certas reivindicações constantes nos processos movidos contra a Companhia já estavam abrangidas nos termos firmados pela Companhia. Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitável a provisão ambiental e socioeconômica relacionada à reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

Impactos da homologação do Plano de Recuperação Judicial

Veja a Nota 1.b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como a auditoria endereçou esse assunto.
Durante o exercício de 2023 o Plano de Recuperação Judicial (PRJ) da Companhia teve sua homologação e trânsito em julgado deferidos, resultando, portanto, na produção de seus efeitos legais e obrigando a Companhia, tanto quanto todos os seus acionistas e credores a ele sujeitos, ao seu cumprimento conforme disposições legais aplicáveis. O PRJ muda substancialmente os termos dos passivos da Companhia, principalmente passivos financeiros com instituições financeiras e seus *bondholders*, envolvendo julgamento da Companhia para determinação dos critérios de reconhecimento, desreconhecimento, mensuração e apresentação de tais passivos financeiros. O julgamento inclui ainda os desdobramentos contábeis gerados pela alteração na estrutura patrimonial, bem como efeitos indiretos nas suas provisões no que se refere a melhor estimativa dos montantes provisionados e a adequada apresentação destes nas demonstrações financeiras. Devido aos julgamentos contábeis aplicados pela Companhia, montantes envolvidos e desdobramentos contábeis associadas a homologação e trânsito em julgado do Plano de Recuperação Judicial e ao impacto que este gera na estrutura de passivos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram aos mencionados no próximo parágrafo. Avaliamos a documentação relacionada ao processo de recuperação judicial, incluindo inspeção, conciliação e recálculo matemático dos registros contábeis diretamente associados. Realizamos indagações à Companhia e obtivemos os memorandos acerca do entendimento contábil dos principais registros relacionados a homologação do PRJ. Realizamos a análise da classificação e registro dos desdobramentos contábeis decorrentes da homologação do PRJ, bem como a avaliação das normas contábeis aplicáveis a cada classe de transação. Com o auxílio de nossos especialistas legais analisamos o andamento do Plano de Recuperação Judicial, bem como o cumprimento das obrigações estabelecidas neste por parte da Companhia, acionistas e credores. Adicionalmente, estes especialistas nos auxiliaram na avaliação da existência de potenciais eventos subsequentes que pudessem reverter o desfecho da homologação e seu trânsito em julgado. Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitável os saldos contábeis decorrentes dos impactos da homologação do Plano de Recuperação Judicial, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado. As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores.** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a (Companhia) e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 22 de abril de 2024
KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-MG
Poliana Silveira Rodrigues Contadora CRC MG-089473/O-0

ASSINADO POR
sDoc
S/A ESTADO DE MINAS
CNPJ 17247933000180
ACT-Safeweb 23/04/2024 16:05:09
ICP Brasil

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 23/04/2024

ICP Brasil

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicidade Legal** no portal do **Jornal Estado de Minas.** Acesse também através do link:

https://publicidadelegal.em.com.br/wp-content/uploads/2024/04/Balanco-EM-SAMARCO-23-04-2024.pdf